

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	17
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	109
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	110
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	111
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2021</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	256.720
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>256.720</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	2.376
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>2.376</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
1	Ativo Total	2.099.981	1.819.064
1.01	Ativo Circulante	797.163	751.697
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.705	35.709
1.01.02	Aplicações Financeiras	321.457	291.972
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	321.457	291.972
1.01.02.03.02	Aplicações Financeiras	321.457	291.972
1.01.03	Contas a Receber	278.360	201.399
1.01.03.01	Clientes	278.360	201.399
1.01.04	Estoques	108.020	92.838
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.138	73.165
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	50.483	56.614
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	41.200	41.200
1.01.08.02.01	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	41.200	41.200
1.01.08.03	Outros	9.283	15.414
1.01.08.03.01	Outros Ativos	9.283	15.414
1.02	Ativo Não Circulante	1.302.818	1.067.367
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	148.392	106.146
1.02.01.04	Contas a Receber	7.065	4.173
1.02.01.04.01	Clientes	2.622	4.173
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	4.443	0
1.02.01.06	Ativos Biológicos	107.133	73.985
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	34.194	27.988
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	8.472	27.438
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	525	550
1.02.01.10.05	IRPJ e CSLL a recuperar	25.197	0
1.02.02	Investimentos	177.823	168.165
1.02.02.01	Participações Societárias	156.412	146.624
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	21.411	21.541
1.02.03	Imobilizado	839.192	652.318
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	816.512	631.138
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	22.680	21.180
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Ativos	22.680	21.180
1.02.04	Intangível	137.411	140.738
1.02.04.01	Intangíveis	137.411	140.738

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
2	Passivo Total	2.099.981	1.819.064
2.01	Passivo Circulante	345.664	286.946
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.726	44.838
2.01.01.01	Obrigações Sociais	52.726	44.838
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	52.726	44.838
2.01.02	Fornecedores	145.391	119.861
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.810	33.550
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.985	22.723
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.867	2.985
2.01.03.01.02	Parcelamentos Tributários	8.904	8.830
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	14.214	10.908
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.724	10.750
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	12.724	10.750
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	101	77
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	101	77
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	76.471	55.451
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	65.403	43.483
2.01.04.02	Debêntures	11.068	11.968
2.01.05	Outras Obrigações	26.266	33.246
2.01.05.02	Outros	26.266	33.246
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	358	10.467
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	17.317	12.428
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	3.663	6.377
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	4.928	3.974
2.02	Passivo Não Circulante	800.076	745.964
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	559.268	532.781
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	659	35.912
2.02.01.02	Debêntures	558.609	496.869
2.02.02	Outras Obrigações	29.495	36.669
2.02.02.02	Outros	29.495	36.669
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	9.781	16.039
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	835	3.442
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	59	59
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	18.820	17.129
2.02.03	Tributos Diferidos	192.192	158.844
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	192.192	158.844
2.02.04	Provisões	19.121	17.670
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.121	17.670
2.03	Patrimônio Líquido	954.241	786.154
2.03.01	Capital Social Realizado	543.934	543.934
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	59.540	86.501
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	201.758	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	148.049	154.759



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	430.831	1.187.747	260.369	735.867
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-254.733	-747.961	-180.414	-503.485
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	11.549	24.091	1.973	6.865
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-266.282	-772.052	-182.387	-510.350
3.03	Resultado Bruto	176.098	439.786	79.955	232.382
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-49.476	-114.952	-35.687	-108.720
3.04.01	Despesas com Vendas	-28.969	-76.922	-24.218	-67.139
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.788	-52.817	-15.421	-47.490
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-106	-26	51	-742
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	6.315	6.673
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.158	-5.904	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.545	20.717	-2.414	-22
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	126.622	324.834	44.268	123.662
3.06	Resultado Financeiro	-9.033	-32.753	-12.233	-49.271
3.06.01	Receitas Financeiras	23.587	39.900	13.866	23.473
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.620	-72.653	-26.099	-72.744
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	117.589	292.081	32.035	74.391
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.994	-70.092	-6.477	-15.547
3.08.01	Corrente	-3.205	-36.744	-7.179	-14.802
3.08.02	Diferido	-16.789	-33.348	702	-745
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	97.595	221.989	25.558	58.844
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	97.595	221.989	25.558	58.844
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,3837	0,8728	0,1094	0,314
3.99.01.02	PN	0	0	0,1094	0,314

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	97.595	221.989	25.558	58.844
4.03	Resultado Abrangente do Período	97.595	221.989	25.558	58.844

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	275.054	130.085
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	352.610	161.343
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	292.081	74.391
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-24.091	-6.865
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	54.349	50.343
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	-2.775	-1.297
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-20.717	22
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	2.620	-2.183
6.01.01.08	Provisão para Impairment de Contas a Receber de Clientes	-133	872
6.01.01.10	Participação dos Administradores	9.804	1.129
6.01.01.11	Variações Monetárias e Encargos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	40.382	63.732
6.01.01.12	Juros sobre Passivos de Arrendamento	1.592	1.488
6.01.01.14	Juros sobre Aplicação Conta Vinculada	0	-97
6.01.01.15	Exclusão do ICMS da base de Cálculo do PIS e da COFINS	-502	-20.192
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-77.556	-31.258
6.01.02.01	Contas a Receber	-71.631	-19.473
6.01.02.02	Estoques	-15.182	-3.067
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	74.595	48.592
6.01.02.04	Outros Ativos	1.713	21.545
6.01.02.05	Dividendos Recebidos	14.080	6.611
6.01.02.06	Fornecedores	17.381	-24.267
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	-1.916	7.368
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-2.714	-1.306
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	-4.695	7.825
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	3.971	-999
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-37.217	-63.080
6.01.02.12	Pagamento de Juros sobre Passivo de Arrendamento	-1.592	-1.553
6.01.02.13	Impostos Pagos (IR e CSLL)	-54.349	-9.454
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-266.683	-315.694
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-227.954	-35.421
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-10.026	-9.432
6.02.03	Aquisição de Intangível	-693	-3.250
6.02.04	Aporte de Capital	-2.852	0
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativo Imobilizado	4.626	2.094
6.02.07	Aplicações Financeiras	-29.485	-290.947
6.02.08	Adiantamento Futuro Aumento de Capital	-299	-8.000
6.02.12	Bancos Conta Vinculada	0	29.262
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-22.375	171.022
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-64.262	-10.634
6.03.02	Passivo de Arrendamento Pagos	-2.455	-1.849
6.03.03	Emissão de Debêntures (Líquido dos Custos de Captação)	59.547	0
6.03.04	Empréstimos Captados	26.256	57.908
6.03.05	Empréstimos e Debêntures Pagos	-41.461	-256.442
6.03.06	Integralização de Capital	0	405.000

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
6.03.07	Custos com Emissão de Ações	0	-22.961
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.004	-14.587
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.709	78.318
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.705	63.731

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	543.934	960	86.501	0	154.759	786.154
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	543.934	960	86.501	0	154.759	786.154
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-24.576	-29.326	0	-53.902
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.576	-29.326	0	-53.902
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	228.699	-6.710	221.989
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	221.989	0	221.989
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.710	-6.710	0
5.05.02.06	Realização- Custo Atribuído	0	0	0	6.710	-6.710	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.385	2.385	0	0
5.06.04	Reserva de lucros realizada- Ativos Biológicos	0	0	-2.385	2.385	0	0
5.07	Saldos Finais	543.934	960	59.540	201.758	148.049	954.241

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485
5.04	Transações de Capital com os Sócios	382.039	0	-8.894	0	0	373.145
5.04.01	Aumentos de Capital	405.000	0	0	0	0	405.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-8.894	0	0	-8.894
5.04.08	Custos com Emissão de Ações	-22.961	0	0	0	0	-22.961
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	65.553	-6.709	58.844
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.844	0	58.844
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.709	-6.709	0
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	6.709	-6.709	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.839	1.839	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativo Biológico	0	0	-1.839	1.839	0	0
5.07	Saldos Finais	543.934	960	1.185	65.400	156.995	768.474

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
7.01	Receitas	1.543.003	952.101
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.517.891	930.519
7.01.02	Outras Receitas	24.979	22.454
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	133	-872
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-876.255	-529.899
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-664.565	-358.994
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-211.690	-170.905
7.03	Valor Adicionado Bruto	666.748	422.202
7.04	Retenções	-30.258	-43.478
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-54.349	-50.343
7.04.02	Outras	24.091	6.865
7.04.02.01	Variação Valor Justo Ativo Biológico	24.091	6.865
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	636.490	378.724
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	60.617	23.451
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.717	-22
7.06.02	Receitas Financeiras	39.900	23.473
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	697.107	402.175
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	697.107	402.175
7.08.01	Pessoal	135.627	120.413
7.08.01.01	Remuneração Direta	104.495	94.201
7.08.01.02	Benefícios	25.546	21.119
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.586	5.093
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	239.190	133.618
7.08.02.01	Federais	160.628	88.849
7.08.02.02	Estaduais	77.096	43.088
7.08.02.03	Municipais	1.466	1.681
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	78.200	77.623
7.08.03.01	Juros	72.653	72.744
7.08.03.02	Aluguéis	5.547	4.879
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	231.084	67.392
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	231.084	67.392
7.08.05	Outros	13.006	3.129
7.08.05.01	Participação dos Administradores	13.006	3.129

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
1	Ativo Total	2.094.360	1.814.117
1.01	Ativo Circulante	818.868	771.598
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	41.720	54.260
1.01.02	Aplicações Financeiras	321.457	291.972
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	321.457	291.972
1.01.02.03.02	Aplicações Financeiras	321.457	291.972
1.01.03	Contas a Receber	278.677	202.470
1.01.03.01	Clientes	278.677	202.470
1.01.04	Estoques	109.131	92.977
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.164	73.167
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	50.719	56.752
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	41.200	41.200
1.01.08.02.01	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	41.200	41.200
1.01.08.03	Outros	9.519	15.552
1.01.08.03.01	Outros Ativos	9.519	15.552
1.02	Ativo Não Circulante	1.275.492	1.042.519
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	259.522	210.218
1.02.01.04	Contas a Receber	7.092	4.200
1.02.01.04.01	Clientes	2.622	4.173
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	4.470	27
1.02.01.06	Ativos Biológicos	217.900	177.684
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	34.530	28.334
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	8.472	27.448
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	861	886
1.02.01.10.05	IRPJ e CSLL a recuperar	25.197	0
1.02.02	Investimentos	21.411	21.541
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	21.411	21.541
1.02.03	Imobilizado	857.148	670.022
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	834.468	648.842
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	22.680	21.180
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Ativos	22.680	21.180
1.02.04	Intangível	137.411	140.738
1.02.04.01	Intangíveis	137.411	140.738



**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
2	Passivo Total	2.094.360	1.814.117
2.01	Passivo Circulante	334.813	277.356
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	53.692	45.448
2.01.01.01	Obrigações Sociais	53.692	45.448
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	53.692	45.448
2.01.02	Fornecedores	132.746	109.095
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.276	33.800
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.441	22.971
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.174	3.114
2.01.03.01.02	Parcelamentos Tributários	8.904	8.830
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	14.363	11.027
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.724	10.741
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	12.724	10.741
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	111	88
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	111	88
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	76.471	55.466
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	65.403	43.498
2.01.04.02	Debêntures	11.068	11.968
2.01.05	Outras Obrigações	26.628	33.547
2.01.05.02	Outros	26.628	33.547
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	358	10.467
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	17.621	12.699
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	3.721	6.407
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	4.928	3.974
2.02	Passivo Não Circulante	805.302	750.601
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	559.268	532.781
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	659	35.912
2.02.01.02	Debêntures	558.609	496.869
2.02.02	Outras Obrigações	29.495	36.669
2.02.02.02	Outros	29.495	36.669
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	9.781	16.039
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	835	3.442
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	59	59
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	18.820	17.129
2.02.03	Tributos Diferidos	196.950	163.111
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	196.950	163.111
2.02.04	Provisões	19.589	18.040
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.589	18.040
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	954.245	786.160
2.03.01	Capital Social Realizado	543.934	543.934
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	59.540	86.501
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	201.758	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	148.049	154.759
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4	6

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	432.468	1.191.766	261.363	738.670
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-252.571	-727.815	-183.550	-504.612
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	14.855	40.735	733	8.819
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-267.426	-768.550	-184.283	-513.431
3.03	Resultado Bruto	179.897	463.951	77.813	234.058
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-53.278	-138.767	-34.177	-111.058
3.04.01	Despesas com Vendas	-29.593	-78.419	-24.485	-67.647
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.482	-54.482	-15.943	-48.950
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-56	24	-67	-1.137
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	6.318	6.676
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.147	-5.890	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	126.619	325.184	43.636	123.000
3.06	Resultado Financeiro	-8.828	-32.379	-11.303	-48.096
3.06.01	Receitas Financeiras	23.794	40.322	13.877	23.516
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.622	-72.701	-25.180	-71.612
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	117.791	292.805	32.333	74.904
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.196	-70.816	-6.775	-16.060
3.08.01	Corrente	-3.310	-36.977	-7.521	-15.273
3.08.02	Diferido	-16.886	-33.839	746	-787
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	97.595	221.989	25.558	58.844
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	97.595	221.989	25.558	58.844
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	97.595	221.989	25.558	58.844
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,3837	0,8728	0,1094	0,314
3.99.01.02	PN	0	0	0,1094	0,314

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	97.595	221.989	25.558	58.844
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	97.595	221.989	25.558	58.844
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	97.595	221.989	25.558	58.844

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	275.664	144.630
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	370.064	165.276
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	292.805	74.904
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-40.735	-8.819
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	66.816	55.497
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	-2.775	-1.296
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	2.928	-2.225
6.01.01.08	Provisão para Impairment de Contas a Receber de Clientes	-251	1.151
6.01.01.10	Participação dos Administradores	9.804	1.129
6.01.01.11	Variações Monetárias e Encargos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	40.382	63.736
6.01.01.12	Juros sobre Passivo de Arrendamento	1.592	1.488
6.01.01.14	Juros sobre Aplicação Conta Vinculada	0	-97
6.01.01.15	Exclusão do ICMS da base de Cálculo do PIS e da COFINS	-502	-20.192
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-94.400	-20.646
6.01.02.01	Contas a Receber	-70.759	-19.185
6.01.02.02	Estoques	-16.154	-3.512
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	74.579	48.593
6.01.02.04	Outros Ativos	1.615	21.320
6.01.02.06	Fornecedores	14.641	-5.705
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	-1.560	7.546
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-2.686	-1.324
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	-3.782	7.961
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	3.794	-1.583
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-37.217	-63.080
6.01.02.12	Pagamento de Juros sobre Passivo de Arrendamento	-1.592	-1.553
6.01.02.13	Impostos Pagos (IR e CSLL)	-55.279	-10.124
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-265.814	-310.017
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-228.659	-35.434
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-11.603	-11.742
6.02.03	Aquisição de Intangível	-693	-3.250
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativo Imobilizado	4.626	2.094
6.02.07	Aplicações Financeiras	-29.485	-290.947
6.02.12	Bancos Conta Vinculada	0	29.262
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-22.390	170.989
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-64.262	-10.634
6.03.02	Passivos de Arrendamento Pagos	-2.455	-1.849
6.03.03	Emissão de Debêntures (Líquido dos Custos de Captação)	59.547	0
6.03.04	Empréstimos Captados	26.256	57.908
6.03.05	Empréstimos e Debêntures Pagos	-41.476	-256.475
6.03.06	Integralização de Capital	0	405.000
6.03.07	Custos com Emissão de Ações	0	-22.961
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.540	5.602
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	54.260	80.822
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	41.720	86.424

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	543.934	960	86.501	0	154.759	786.154	6	786.160
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	543.934	960	86.501	0	154.759	786.154	6	786.160
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-24.576	-29.326	0	-53.902	-2	-53.904
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.576	-29.326	0	-53.902	0	-53.902
5.04.08	Diluição de Capital de Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-2	-2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	228.699	-6.710	221.989	0	221.989
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	221.989	0	221.989	0	221.989
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.710	-6.710	0	0	0
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	6.710	-6.710	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.385	2.385	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativo Biológico	0	0	-2.385	2.385	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	543.934	960	59.540	201.758	148.049	954.241	4	954.245

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485	6	336.491
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485	6	336.491
5.04	Transações de Capital com os Sócios	382.039	0	-8.894	0	0	373.145	0	373.145
5.04.01	Aumentos de Capital	405.000	0	0	0	0	405.000	0	405.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-8.894	0	0	-8.894	0	-8.894
5.04.08	Custos com Emissão de Ações	-22.961	0	0	0	0	-22.961	0	-22.961
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	65.553	-6.709	58.844	0	58.844
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.844	0	58.844	0	58.844
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.709	-6.709	0	0	0
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	6.709	-6.709	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.839	1.839	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativo Biológico	0	0	-1.839	1.839	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	543.934	960	1.185	65.400	156.995	768.474	6	768.480

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
7.01	Receitas	1.547.422	954.813
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.522.184	933.497
7.01.02	Outras Receitas	24.987	22.467
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	251	-1.151
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-852.644	-521.635
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-642.794	-347.522
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-209.850	-174.113
7.03	Valor Adicionado Bruto	694.778	433.178
7.04	Retenções	-26.081	-46.678
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-66.816	-55.497
7.04.02	Outras	40.735	8.819
7.04.02.01	Variação Valor Justo Ativo Biológico	40.735	8.819
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	668.697	386.500
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.322	23.516
7.06.02	Receitas Financeiras	40.322	23.516
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	709.019	410.016
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	709.019	410.016
7.08.01	Pessoal	144.326	127.560
7.08.01.01	Remuneração Direta	109.500	98.556
7.08.01.02	Benefícios	28.991	23.675
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.835	5.329
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	242.350	135.389
7.08.02.01	Federais	163.696	90.552
7.08.02.02	Estaduais	77.109	43.090
7.08.02.03	Municipais	1.545	1.747
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	78.253	76.546
7.08.03.01	Juros	72.701	71.612
7.08.03.02	Aluguéis	5.552	4.934
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	231.084	67.392
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	231.084	67.392
7.08.05	Outros	13.006	3.129
7.08.05.01	Participação dos Administradores	13.006	3.129

## Comentário do Desempenho

## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 3º TRIMESTRE DE 2021

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB).

### Irani registra EBITDA Ajustado de R\$ 140.316 mil no 3T21, crescimento de 152,2% em relação ao 3T20

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO <sup>1</sup>	3T21	2T21	3T20	Var. 3T21/ 2T21	Var. 3T21/ 3T20	9M21	9M20	Var. 9M21/ 9M20	UDM21	UDM20	Var. UDM21/ UDM20
<b>Econômico e Financeiro (R\$ mil)</b>											
Receita Operacional Líquida	432.468	403.137	261.363	7,3%	65,5%	1.191.766	738.670	61,3%	1.482.701	971.642	52,6%
Mercado Interno	367.448	340.612	220.764	7,9%	66,4%	1.005.602	590.888	70,2%	1.259.274	794.754	58,4%
Mercado Externo	65.020	62.525	40.599	4,0%	60,2%	186.164	147.782	26,0%	223.427	176.888	26,3%
Lucro Bruto (incluso *)	179.897	153.696	77.813	17,0%	131,2%	463.951	234.058	98,2%	555.209	299.604	85,3%
(*) <i>Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos</i>	14.855	14.069	733	5,6%	1926,6%	40.735	8.819	361,9%	50.290	9.495	429,6%
<b>Margem Bruta</b>	<b>41,6%</b>	<b>38,1%</b>	<b>29,8%</b>	<b>3,5p.p.</b>	<b>11,8p.p.</b>	<b>38,9%</b>	<b>31,7%</b>	<b>7,2p.p.</b>	<b>37,4%</b>	<b>30,8%</b>	<b>6,6p.p.</b>
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	117.791	91.843	32.333	28,3%	264,3%	292.805	74.904	290,9%	327.815	26.876	1119,7%
<b>Margem Operacional</b>	<b>27,2%</b>	<b>22,8%</b>	<b>12,4%</b>	<b>4,4p.p.</b>	<b>14,8p.p.</b>	<b>24,6%</b>	<b>10,1%</b>	<b>14,5p.p.</b>	<b>22,1%</b>	<b>2,8%</b>	<b>19,3p.p.</b>
Lucro Líquido	97.595	67.691	25.558	44,2%	281,9%	221.989	58.844	277,3%	255.906	72.998	250,6%
<b>Margem Líquida</b>	<b>22,6%</b>	<b>16,8%</b>	<b>9,8%</b>	<b>-1,5p.p.</b>	<b>5,5p.p.</b>	<b>18,6%</b>	<b>8,0%</b>	<b>8,0p.p.</b>	<b>17,3%</b>	<b>7,5%</b>	<b>7,6p.p.</b>
EBITDA ajustado operação continuada <sup>2</sup>	140.316	119.076	55.637	17,8%	152,2%	359.740	163.455	120,1%	422.164	244.102	72,9%
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>32,4%</b>	<b>29,5%</b>	<b>21,3%</b>	<b>2,9p.p.</b>	<b>11,1p.p.</b>	<b>30,2%</b>	<b>22,1%</b>	<b>8,1p.p.</b>	<b>28,5%</b>	<b>25,1%</b>	<b>3,4p.p.</b>
Dívida Líquida (R\$ milhões)	272,6	259,6	263,0	5,0%	3,6%	272,6	263,0	3,6%	272,6	263,0	3,6%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	0,65	0,77	1,10	-15,6%	-40,9%	0,65	1,10	-40,9%	0,65	1,10	-40,9%
<b>Dados Operacionais (t)</b>											
<b>Embalagem Papelão Ondulado (PO)</b>											
Produção/Vendas	39.823	40.518	43.167	-1,7%	-7,7%	120.883	113.229	6,8%	163.093	152.371	7,0%
<b>Papel para Embalagens</b>											
Produção	74.000	73.996	75.211	0,0%	-1,6%	223.697	217.837	2,7%	299.131	291.739	2,5%
Vendas	31.966	30.634	31.923	4,3%	0,1%	93.731	103.007	-9,0%	126.334	135.987	-7,1%
Mercado Interno	28.124	26.137	25.351	7,6%	10,9%	81.105	77.818	4,2%	109.222	106.200	2,8%
Mercado Externo	3.842	4.497	6.572	-14,6%	-41,5%	12.626	25.189	-49,9%	17.112	29.787	-42,6%
<b>Florestal RS e Resinas</b>											
Produção	4.097	3.928	3.644	4,3%	12,4%	12.215	11.400	7,1%	15.422	14.179	8,8%
Vendas	4.009	3.786	3.146	5,9%	27,4%	12.280	11.084	10,8%	15.138	14.147	7,0%
Mercado Interno	130	99	137	31,3%	-5,1%	329	323	1,9%	503	402	25,1%
Mercado Externo	3.879	3.687	3.009	5,2%	28,9%	11.951	10.761	11,1%	14.635	13.745	6,5%

<sup>1</sup> Excluindo operação descontinuada no ano de 2019 utilizados para fins comparativos.

<sup>2</sup> EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

- A receita líquida no 3T21 registrou aumento de 65,5% quando comparada à do 3T20 e de 7,3% em relação à do 2T21, principalmente em função da boa performance de vendas e preços dos segmentos em que a Companhia atua. Em relação a vendas, o segmento Papel para Embalagens e o segmento Florestal RS e Resinas apresentaram aumento de volumes, já o segmento Embalagem Papelão Ondulado (PO) apresentou pequena redução de volume em relação ao 2T21. Já em relação a preços de vendas, todos os segmentos da Companhia apresentaram crescimento nos preços médios praticados neste trimestre em relação ao trimestre anterior e também em relação ao 3T20.
- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado no 3T21 reduziu 7,7% quando comparado ao do 3T20 e 1,7% quando comparado ao do 2T21, totalizando 39,8 mil toneladas. Já o segmento de Papel para Embalagens totalizou 32,0 mil toneladas, registrando estabilidade quando comparado ao 3T20, e aumento de 4,3% quando comparado ao 2T21, alinhado a disponibilidade dos produtos do segmento disponíveis para venda. O segmento Florestal RS e Resinas teve aumento



## Comentário do Desempenho

de 27,4% nos volumes quando comparado ao 3T20, e 5,9% no comparativo ao 2T21, alcançando 4,0 mil toneladas.

- O lucro bruto do 3T21 apresentou aumento de 131,2% em comparação ao do 3T20 e de 17,0% quando comparado ao do 2T21. O crescimento no 3T21 está relacionado ao crescimento da receita e à variação positiva do valor justo dos ativos biológicos, aliado a estabilidade e redução de custos de matérias-primas no período, como por exemplo, as aparas, que tiveram redução de preços.
- As despesas com vendas no 3T21 totalizaram R\$ 29.593 mil, um aumento de 20,9% quando comparadas às do 3T20 e 17,4% em relação às do 2T21 e representaram 6,8% da receita líquida consolidada, menor que os 9,4% no 3T20 e maior que os 6,3% no 2T21. As despesas administrativas no 3T21 totalizaram R\$ 18.482 mil, um aumento de 15,9% quando comparadas às do 3T20 e redução de 2,8% quando comparadas com as do 2T21 e representaram 4,3% da receita líquida consolidada (6,1% no 3T20 e 4,7% no 2T21).
- O resultado líquido foi de R\$ 97.595 mil de lucro no 3T21 em comparação ao lucro de R\$ 25.558 mil no 3T20 e R\$ 67.691 mil no 2T21. Os principais impactos no lucro líquido deste trimestre foram relacionados ao crescimento da receita líquida e da margem bruta. Também neste trimestre, foi reconhecido o valor de R\$ 25.197 mil referente a não incidência de IRPJ e CSLL sobre taxa SELIC na repetição de indébito, o que contribuiu para o crescimento do resultado líquido apresentado.
- O EBITDA Ajustado no 3T21 foi de R\$ 140.316 mil com margem de 32,4%, sendo 152,2% superior ao apurado no 3T20, que foi de R\$ 55.637 mil com margem de 21,3%, e 17,8% superior quando comparado ao do 2T21, que foi de R\$ 119.076 mil com margem de 29,5%. Este crescimento expressivo do EBITDA se justifica pelo crescimento da receita líquida e pelas melhores margens de todos os segmentos da Companhia no período.
- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 0,65 vezes em setembro de 2021, contra 0,77 vezes ao final de junho de 2021. A melhora do indicador se deve ao aumento de 25,1% do EBITDA UDM (Últimos Doze Meses), apesar do crescimento de 5% da dívida líquida devido ao fluxo de caixa livre negativo no período ocasionado principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.
- A posição de caixa ao fim de setembro de 2021 foi de R\$ 363.177 mil (composta por aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa) e 88% da dívida bruta está a longo prazo, sendo 96% denominada em reais e 4% denominada em moeda estrangeira.

## Comentário do Desempenho

- Plataforma Gaia: os investimentos do 1º ciclo da Plataforma Gaia estão sendo executados e com os cronogramas em dia com o previsto. As contratações dos pacotes dos investimentos estão em curso e os desembolsos no 3T21 foram de R\$ 96.355 mil, totalizando R\$ 187.379 mil, no acumulado total. Em 22 de setembro de 2021, o Conselho de administração da Companhia aprovou o 2º ciclo de investimentos que passa a compor a Plataforma Gaia, com investimento estimado de R\$ 92.237 mil.
- Em Reunião do Conselho de Administração de 27 de setembro de 2021, foi aprovado o Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 01 de outubro de 2021 com limite de aquisição de até 8.216.880 ações ordinárias, representativas de 7,76% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação.
- No dia 07 de outubro de 2021, foi realizado o primeiro Irani *Investor Day*. O evento contou com a participação dos diretores, que falaram sobre os movimentos da Companhia, estratégia, resultados, iniciativas ESG e investimentos. O evento foi realizado on-line e ao vivo e a gravação encontra-se disponível no site do RI ([Link de acesso](#)).

## Destaques do 3T21

O 3T21 foi caracterizado por instabilidades no mercado internacional e no mercado local. O ritmo de vacinação acelerou em todo o mundo e também no Brasil, mas as consequências da pandemia na economia ainda são sentidas. Houve disrupção na cadeia de suprimentos de alguns materiais e suprimento de energia no mundo que afetou as expectativas de crescimento, especialmente na China, bem como os índices de inflação que se elevaram. No Brasil, somam-se as incertezas trazidas pelo cenário político e fiscal, bem como o aumento dos juros, que provocaram volatilidade adicional.

De acordo com a Empapel, a expedição em toneladas de papelão ondulado no 3T21 registrou redução de 2,5% na comparação com 3T20, com 1.007 mil toneladas. No acumulado dos nove meses do ano de 2021, a expedição de papelão foi 7,2% maior que os primeiros nove meses de 2020. O maior uso de embalagens de papel para o setor alimentício, e-commerce, delivery e para exportações criou um ambiente favorável para o setor de papelão ondulado e embalagens de papel. A redução no volume do 3T21 deve-se especialmente a base de comparação forte do 3T20, que representou a retomada do setor após o momento mais grave da pandemia.

## Comentário do Desempenho

A receita líquida da Irani no 3T21 teve crescimento de 65,5% no comparativo com o 3T20, reflexo da boa performance de vendas e preços dos segmentos em que a Companhia atua, em especial o expressivo crescimento de preços de todos os segmentos no comparativo com o 3T20. O mercado doméstico representou 85% das vendas da Companhia e o mercado externo chegou a 15%.

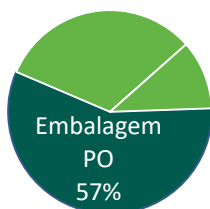
O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 3T21 57% da receita líquida da Irani, o segmento de Papel para Embalagens representou 32% e o segmento Florestal RS e Resinas, 11%.

A Irani encerrou o trimestre com R\$ 432.468 mil de Receita Líquida, Lucro Líquido de R\$ 97.595 mil e R\$ 140.316 mil de EBITDA Ajustado. A relação dívida líquida/EBITDA (alavancagem operacional) foi de 0,65 vezes e a posição de caixa de R\$ 363.177 mil. O endividamento bruto em 30 de setembro de 2021 totalizava R\$ 635.739 mil, sendo 88% com vencimento no longo prazo e 96% era denominado em moeda local.

### 1. DESEMPENHO OPERACIONAL

#### 1.1 Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

Contribuição na Receita 3T21



O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado Empapel em toneladas, conforme demonstrado nos gráficos que seguem, registrou redução no 3T21 de 2,5% quando comparado com o 3T20, assim como o desempenho do volume de vendas do Mercado Irani, que reduziu 7,7%, totalizando 39.823 toneladas. Na comparação com o 2T21, o Mercado Empapel aumentou

2,3%, quando o Mercado Irani reduziu 1,7%.

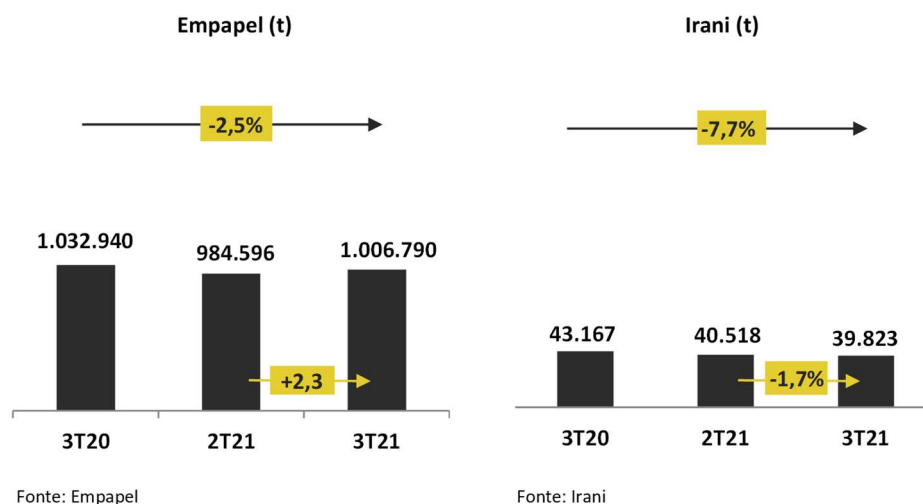
Em toneladas, a participação de mercado da Irani no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado no 3T21 foi de 4,0%, 4,2% no 3T20, e 4,1% no 2T21.

O volume de vendas de caixas no 3T21 do Mercado Irani registrou redução de 9,1% em comparação ao do 3T20, e redução de 2,9% quando comparado ao do 2T21. As vendas de chapas do Mercado Irani reduziram 2,8% em comparação às do 3T20, e aumentaram de 2,7% quando comparadas às do 2T21.

## Comentário do Desempenho

As unidades Embalagem SP Indaiatuba e Embalagem SC Campina da Alegria responderam, respectivamente, por 59% e 41% do total vendido no 3T21 de papelão ondulado, com suas produções voltadas inteiramente ao mercado interno.

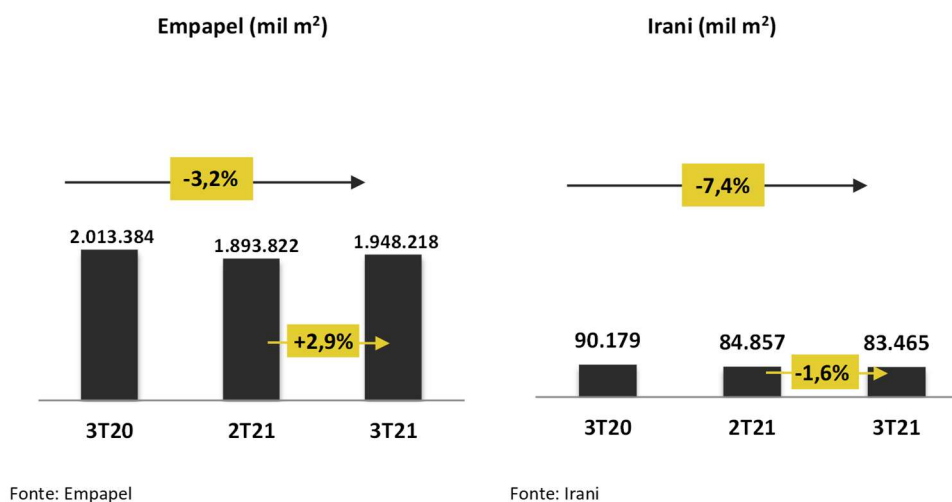
### Volume de Vendas (em toneladas) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



3T21 Empapel (em ton.) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

Em metros quadrados (m<sup>2</sup>), o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado Empapel apresentou redução de 3,2% no 3T21 em comparação ao 3T20, enquanto o Mercado Irani reduziu 7,4%. Comparativamente ao 2T21, o Mercado Empapel apresentou aumento de 2,9%, enquanto o Mercado Irani registrou redução de 1,6%. Em metros quadrados, a participação do Mercado Irani foi de 4,3% no 3T21, 4,5% no 3T20 e no 2T21.

### Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



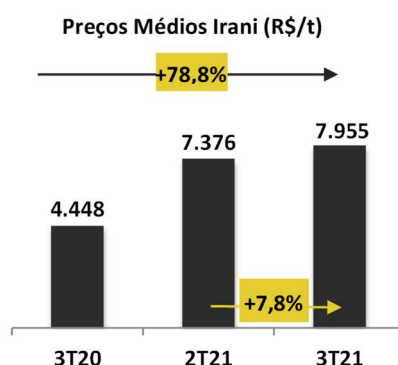
3T21 Empapel (em m<sup>2</sup>) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

## Comentário do Desempenho

O volume da fábrica de Embalagem SP Indaiatuba atingiu 17.497 toneladas de caixas e 6.004 toneladas de chapas no 3T21 em comparação com 18.668 toneladas de caixas e 6.045 toneladas de chapas no 3T20.

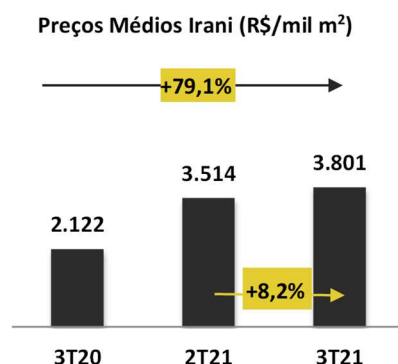
O volume da fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou 13.502 toneladas de caixas e 2.820 toneladas de chapas no 3T21 em comparação com 15.421 toneladas de caixas e 3.033 toneladas de chapas no 3T20.

O preço médio Irani (CIF) em toneladas registrou aumento de 78,8% no 3T21 em comparação ao 3T20. No comparativo do segundo trimestre de 2021, o Mercado Irani aumentou 7,8%.



Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

O preço médio Irani (CIF) em metros quadrados registrou aumento de 79,1% no 3T21 em comparação ao 3T20. No comparativo do segundo trimestre de 2021, o Mercado Irani aumentou 8,2%.



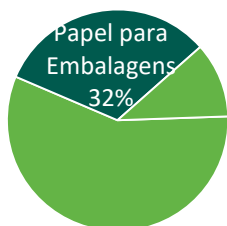
Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Os preços por m<sup>2</sup> refletem melhor a dinâmica de mercado por não considerarem eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

## Comentário do Desempenho

### 1.2 Segmento Papel para Embalagens

Contribuição na Receita 3T21

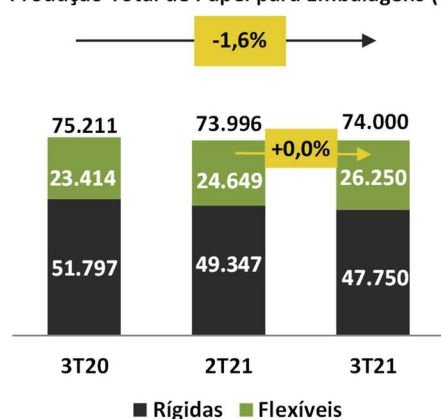


A Irani atua no segmento de Papel para Embalagens nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) e flexíveis (sacaria).

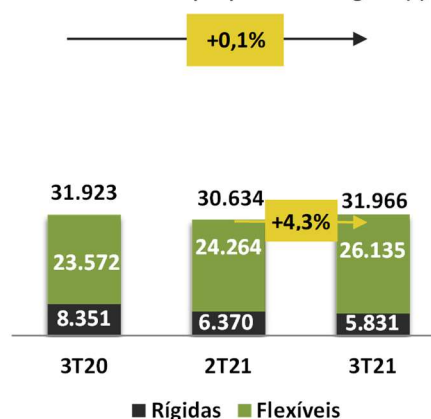
A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi inferior em 1,6%, quando comparado com o 3T20, e estável em relação ao

2T21. Em relação às vendas, registrou estabilidade quando comparadas com as do 3T20 e aumento de 4,3% na comparação com as do 2T21.

Produção Total de Papel para Embalagens (t)



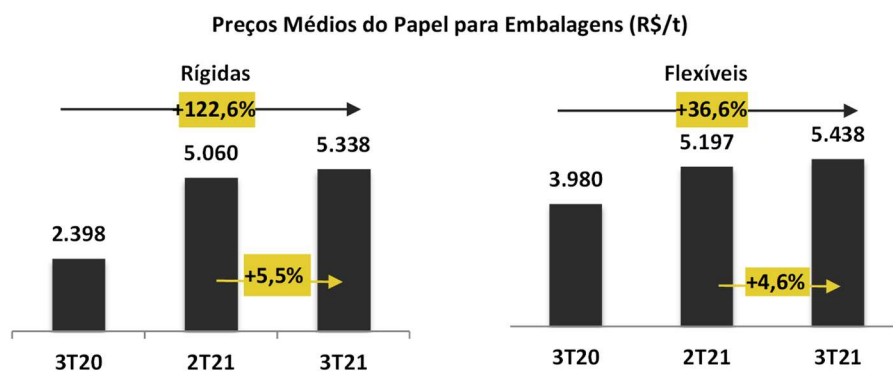
Vendas Totais de Papel para Embalagens (t)



No 3T21, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 41.891 toneladas (43.546t no 3T20 e 42.834t no 2T21). Para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, foram direcionadas 23.547 toneladas (24.375t no 3T20 e 24.288t no 2T21) e para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria, foram transferidas 18.344 toneladas no 3T21 (19.171t no 3T20 e 18.546t no 2T21). Do total das transferências internas no 3T21, 56% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba e 44% para a Embalagem SC Campina da Alegria.

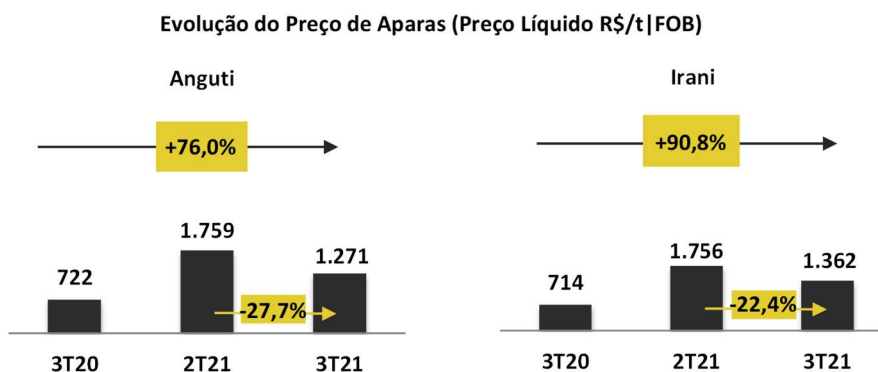
Os papéis para embalagens rígidas apresentaram aumento de 122,6% nos preços do 3T21 quando comparados aos praticados no 3T20 e 5,5% quando comparados aos do 2T21. Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram aumento de 36,6% nos preços do 3T21 quando comparados aos do 3T20, e 4,6% quando comparados aos do 2T21.

## Comentário do Desempenho

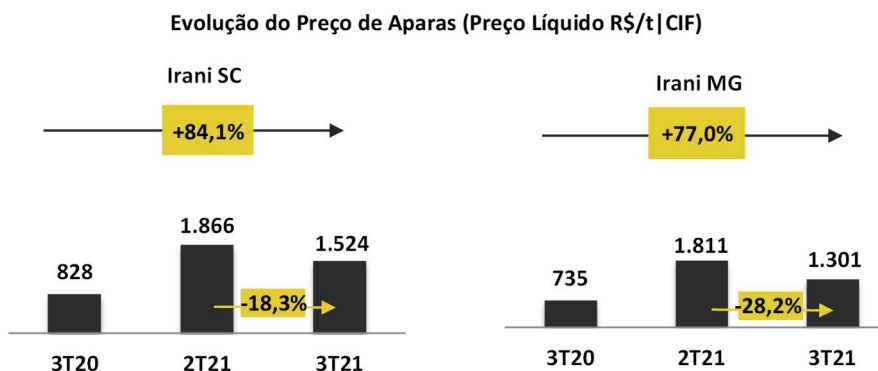


### Aparas

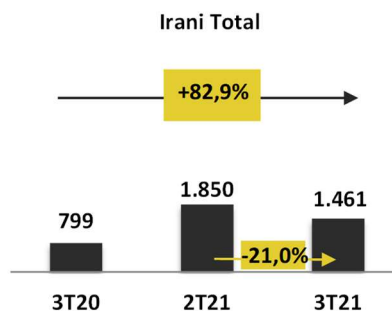
O segmento Papel para Embalagens utiliza aparas (papel usado) como matéria-prima para fabricação de boa parte dos produtos, principalmente aqueles utilizados para a produção de caixas e chapas de Papelão Ondulado do segmento Embalagem de Papelão Ondulado da Companhia. As aparas representaram 35% do custo total de produção de papel no 3T21. O mercado de aparas sofre variações relacionadas ao consumo da população, em função da coleta das caixas descartadas por atacadistas, comércios e consumidores e relacionadas à demanda por papel reciclado, dentre outros fatores. Durante o terceiro trimestre de 2021, os preços médios de aparas tiveram redução e se apresentaram conforme gráfico abaixo:



Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

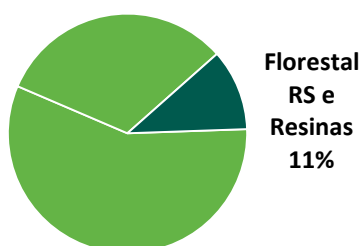


## Comentário do Desempenho



### 1.3 Segmento Florestal RS e Resinas

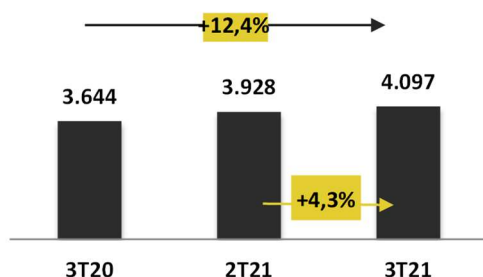
Contribuição na Receita 3T21



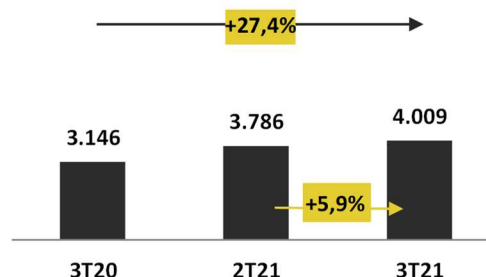
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou, no 3T21, 18 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (11 mil metros cúbicos no 3T20) e forneceu 327 toneladas de resinas in natura (254 toneladas no 3T20) para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 3T21 apresentou aumento de 12,4% quando comparado ao 3T20 e aumento de 4,3% quando comparado ao 2T21. O volume de vendas apresentou aumento de 27,4% quando comparado ao 3T20 e aumento de 5,9% em relação ao 2T21.

Produção de Breu e Terebintina (t)



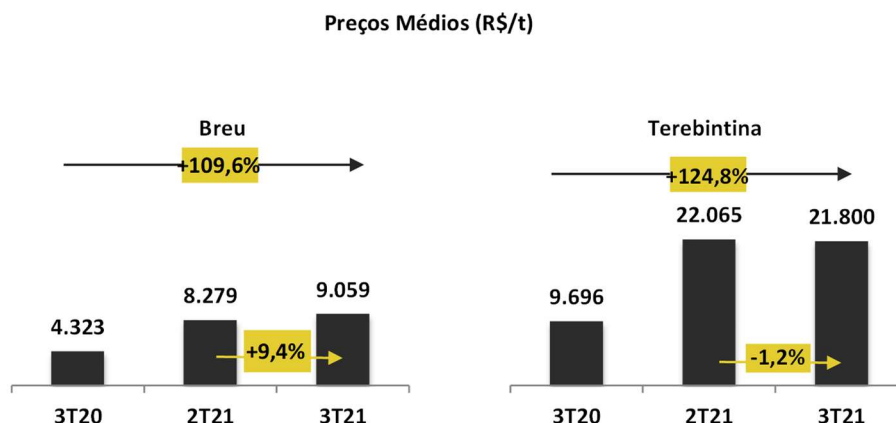
Venda de Breu e Terebintina (t)



No 3T21, o preço médio bruto do Breu foi 109,6% superior ao do 3T20 e 9,4% superior quando comparado ao do 2T21. Já o preço da Terebintina aumentou 124,8% quando comparado ao do 3T20 e redução 1,2% em relação ao do 2T21. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e o câmbio.



## Comentário do Desempenho



## 2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

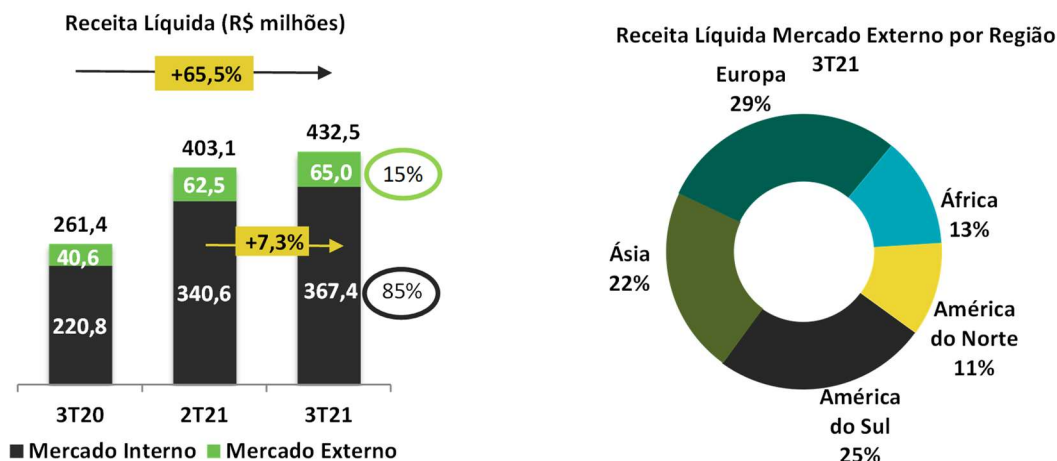
### 2.1 Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida do 3T21 foi de R\$ 432.468 mil, crescimento de 65,5% quando comparada à do 3T20 e de 7,3% quando comparada à do 2T21, principalmente em função da boa performance de vendas e preços dos segmentos em que a Companhia atua. Em relação a vendas, o segmento Papel para Embalagens e o segmento Florestal RS e Resinas apresentaram aumento de volumes, já o segmento Embalagem Papelão Ondulado (PO) apresentou pequena redução de volume em relação ao 2T21. Em relação a preços de vendas, todos os segmentos da Companhia apresentaram crescimento nos preços médios praticados neste trimestre em relação ao trimestre anterior e também em relação ao 3T20.

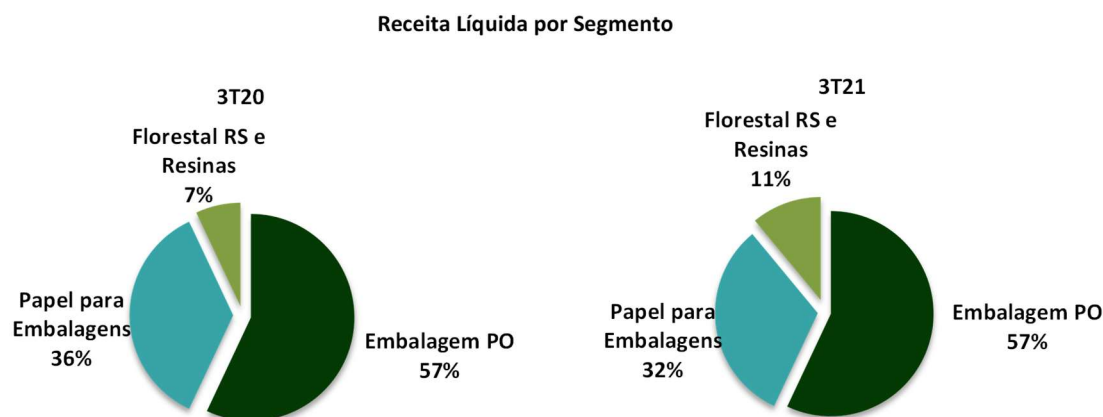
No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 367.448 mil no trimestre e apresentou aumento de 66,4% quando comparada à do 3T20 e 7,9% em relação à do 2T21. A receita no mercado doméstico respondeu por 85% do total da receita da Irani no 3T21.

As exportações no 3T21 atingiram R\$ 65.020 mil, 60,2% superior às do 3T20 e 4,0% superiores às do 2T21, representando 15% da receita operacional líquida total. A Europa foi o principal destino das exportações, concentrando 29% da receita do mercado externo, seguida pela América do Sul com 25%. Os demais mercados compreendem: Ásia (22%), África (13%) e América do Norte (11%).

## Comentário do Desempenho



O principal segmento de atuação da Irani é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 57% da receita líquida consolidada no 3T21, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 32%, e Florestal RS e Resinas com 11%.

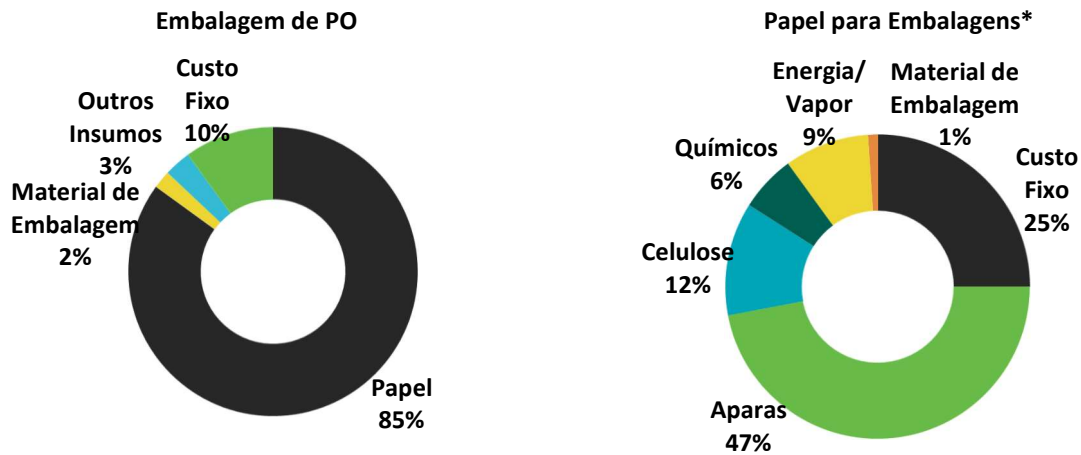


## 2.2 Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 3T21 foi de R\$ 267.426 mil, 45,1% superior ao do 3T20, em função do aumento do custo dos insumos, em especial das aparas. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

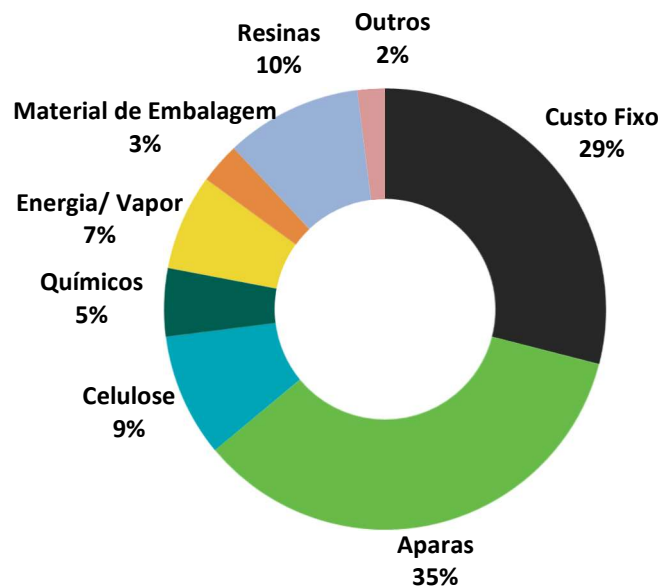
A formação do custo por segmento de atuação da Irani no 3T21 pode ser verificada nos gráficos abaixo.

## Comentário do Desempenho



\*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

### Custo Total 3T21



### 2.3 Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 3T21 totalizaram R\$ 29.593 mil, sendo 20,9% superiores quando comparadas às do 3T20, e representam 6,8% da receita líquida consolidada, em comparação a 9,4% no 3T20.

As despesas gerais e administrativas no 3T21 totalizaram R\$ 18.482 mil (R\$ 15.943 mil no 3T20), um aumento de 15,9% em relação às do 3T20 e representaram 4,3% da receita líquida consolidada, em comparação a 6,1% no 3T20.

## Comentário do Desempenho

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 2.189 mil no 3T21, contra uma receita de R\$ 9.447 mil no 3T20.

### 3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R\$ mil)	3T21	2T21	3T20	Var. 3T21/ 2T21	Var. 3T21/ 3T20	9M21	9M20	Var. 9M21/ 9M20	UDM21	UDM20	Var. UDM21/ UDM20
<b>Resultado Operacional antes de Tributos e Participações</b>	<b>117.791</b>	<b>91.843</b>	<b>32.333</b>	<b>28,3%</b>	<b>264,3%</b>	<b>292.805</b>	<b>74.904</b>	<b>290,9%</b>	<b>327.815</b>	<b>26.876</b>	<b>1119,7%</b>
Exaustão	4.825	5.221	1.650	-7,6%	192,4%	14.622	8.324	75,7%	18.070	53.938	-66,5%
Depreciação e Amortização	17.580	17.203	17.307	2,2%	1,6%	52.194	47.173	10,6%	70.485	61.824	14,0%
Resultado Financeiro	8.828	16.549	11.303	-46,7%	-21,9%	32.379	48.096	-32,7%	39.883	133.275	-70,1%
<b>EBITDA</b>	<b>149.024</b>	<b>130.816</b>	<b>62.593</b>	<b>13,9%</b>	<b>138,1%</b>	<b>392.000</b>	<b>178.497</b>	<b>119,6%</b>	<b>456.253</b>	<b>275.913</b>	<b>65,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>34,5%</b>	<b>32,4%</b>	<b>23,9%</b>	<b>2,1p.p.</b>	<b>10,6p.p.</b>	<b>32,9%</b>	<b>24,2%</b>	<b>8,7p.p.</b>	<b>30,8%</b>	<b>28,4%</b>	<b>2,4p.p.</b>
<b>Ajustes conj Inst.CVM 527/12</b>											
Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos <sup>(1)</sup>	(14.855)	(14.069)	(733)	5,6%	1926,6%	(40.735)	(8.819)	361,9%	(50.290)	(9.495)	429,6%
Eventos Não Recorrentes <sup>(2)</sup>	(1.189)	(3.341)	(9.352)	-64,4%	-87,3%	(4.531)	(9.352)	-51,6%	(3.761)	(25.445)	-85,2%
Participação dos Administradores <sup>(3)</sup>	7.336	5.670	3.129	29,4%	134,5%	13.006	3.129	315,7%	19.962	3.129	538,0%
<b>EBITDA ajustado operação continuada</b>	<b>140.316</b>	<b>119.076</b>	<b>55.637</b>	<b>17,8%</b>	<b>152,2%</b>	<b>359.740</b>	<b>163.455</b>	<b>120,1%</b>	<b>422.164</b>	<b>244.102</b>	<b>72,9%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>32,4%</b>	<b>29,5%</b>	<b>21,3%</b>	<b>2,9p.p.</b>	<b>11,1p.p.</b>	<b>30,2%</b>	<b>22,1%</b>	<b>8,1p.p.</b>	<b>28,5%</b>	<b>25,1%</b>	<b>3,4p.p.</b>
EBITDA ajustado operação descontinuada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.072)	-
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>140.316</b>	<b>119.076</b>	<b>55.637</b>	<b>17,8%</b>	<b>152,2%</b>	<b>359.740</b>	<b>163.455</b>	<b>120,1%</b>	<b>422.164</b>	<b>239.030</b>	<b>76,6%</b>

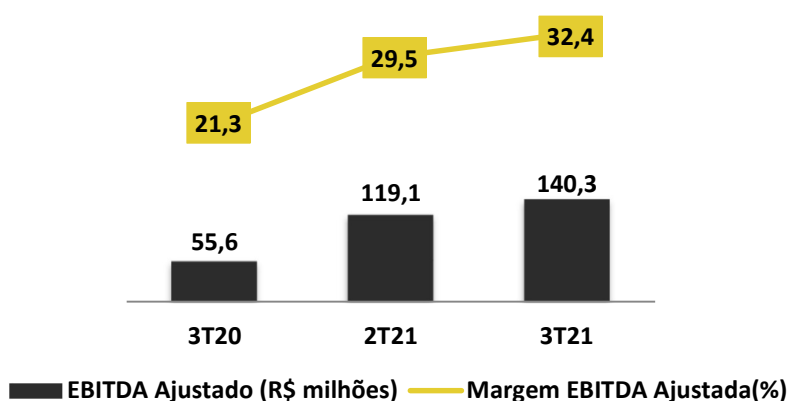
<sup>1</sup>Varição do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

<sup>2</sup>Eventos não recorrentes no 3T21 (R\$ 1.189 mil) se refere a R\$ 1.176 mil da venda de ativos da operação descontinuada e (R\$ 2.365 mil) de crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios.

<sup>3</sup>Participação dos Administradores: O valor de R\$ 7.336 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado da operação continuada, totalizou no 3T21 R\$ 140.316 mil, 152,2% superior ao 3T20, com margem de 32,4%, um aumento de 11,1 pontos percentuais. Quando comparado com o 2T21, o EBITDA Ajustado ficou 17,8% superior e houve expansão de margem de 2,9 pontos percentuais. Este crescimento expressivo do EBITDA se justifica pelo crescimento da receita líquida e pelas melhores margens de todos os segmentos da Companhia no período.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



### 4. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

## Comentário do Desempenho

R\$ mil	3T21	2T21	3T20	9M21	9M20	UDM21 <sup>1</sup>	UDM20 <sup>1</sup>
Receitas Financeiras	23.794	3.639	13.877	40.322	23.516	45.060	29.493
Despesas Financeiras	(32.622)	(20.188)	(25.180)	(72.701)	(71.612)	(84.943)	(162.768)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(8.828)</b>	<b>(16.549)</b>	<b>(11.303)</b>	<b>(32.379)</b>	<b>(48.096)</b>	<b>(39.883)</b>	<b>(133.275)</b>
Variação cambial ativa	17.124	-	4.770	27.700	10.879	29.892	14.592
Variação cambial passiva	(14.776)	(5.829)	(5.603)	(29.550)	(12.695)	(30.566)	(70.435)
<b>Variação cambial líquida</b>	<b>(2.348)</b>	<b>(5.829)</b>	<b>(833)</b>	<b>(1.850)</b>	<b>(1.816)</b>	<b>(674)</b>	<b>(55.843)</b>
Receitas Financeiras sem variação cambial	6.670	3.639	9.107	12.622	12.637	15.168	14.901
Despesas Financeiras sem variação cambial	(17.846)	(14.359)	(19.577)	(43.151)	(58.917)	(54.377)	(92.333)
<b>Resultado Financeiro sem variação cambial</b>	<b>(11.176)</b>	<b>(10.720)</b>	<b>(10.470)</b>	<b>(30.529)</b>	<b>(46.280)</b>	<b>(39.209)</b>	<b>(77.432)</b>

<sup>1</sup> Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro, sem variação cambial, foi negativo de R\$ 11.176 mil no 3T21 contra R\$ 10.470 mil no 3T20 e R\$ 10.720 mil no 2T21. O aumento do 3T21 em relação ao 3T20 e ao 1T21 se deve principalmente: (i) à normalização da política monetária via aumento da SELIC e seu impacto no custo médio da dívida, e (ii) ao aumento da dívida líquida devido principalmente aos desembolsos do investimento da Plataforma Gaia.

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R\$ 2.348 mil no 3T21, frente ao impacto negativo de R\$ 833 mil no 3T20 e de R\$ 5.829 mil no 2T21. A variação cambial negativa neste trimestre deve-se a desvalorização do real frente ao dólar, seu impacto no contas a receber de clientes e saldo de dívida em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia mantinha apenas 4% da sua dívida em moeda estrangeira.

Considerando os fatores citados, o resultado financeiro foi de R\$ 8.828 mil negativos no 3T21, representando redução de 21,9% em relação ao 3T20, e redução de 46,7% em relação ao 2T21.

### Câmbio

A taxa de câmbio, que era de R\$ 5,64/US\$ em 30 de setembro de 2020, ficou 3,55% inferior ao fim de setembro de 2021 e chegou a R\$ 5,44/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 5,23/US\$, inferior em 1,32% quando comparada à do 2T21 e 2,79% quando comparada à taxa de câmbio do mesmo período de 2020.

## Comentário do Desempenho

R\$ mil	3T21	2T21	3T20	$\Delta 3T21/2T21$	$\Delta 3T21/3T20$
Dólar médio	5,23	5,30	5,38	-1,32%	-2,79%
Dólar final	5,44	5,00	5,64	+8,80%	-3,55%

Fonte: Bacen

### Endividamento

O endividamento líquido consolidado em 30 de setembro de 2021 totalizou R\$ 272.562 mil, comparado a R\$ 259.604 mil em 30 de junho de 2021, representando um aumento de 5,0% ou R\$ 12.958 mil, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período ocasionado principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

O endividamento bruto consolidado em 30 de setembro de 2021 totalizava R\$ 635.739 mil, estável quando comparado a R\$ 634.209 mil em 30 de junho de 2021.

O perfil do endividamento bruto em 30 de setembro de 2021 era de 12% com vencimento no curto prazo e 88% com vencimento no longo prazo e 96% era denominado em moeda local e 4% em moeda estrangeira. O custo médio da dívida, nos últimos 12 meses, em 30 de setembro de 2021, foi de 8,24% ao ano.

A posição de caixa ao fim de setembro de 2021 foi de R\$ 363.177 mil (composta por aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa), comparado a R\$ 374.605 mil em 30 de junho de 2021. A redução no saldo de caixa é devida ao fluxo de caixa livre negativo no período ocasionado principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

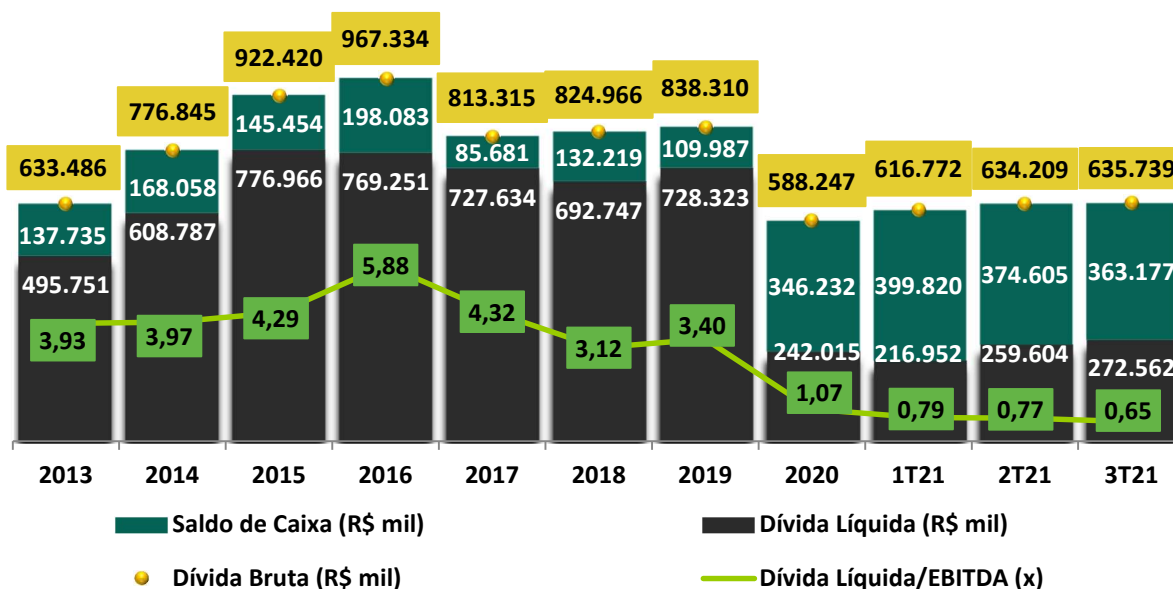
A relação dívida líquida/EBITDA foi de 0,65 vezes em setembro de 2021, contra 0,77 vezes ao final de junho de 2021. A melhora do indicador se deve ao aumento de 25,1% do EBITDA UDM (Últimos Doze Meses), apesar do crescimento de 5% da dívida líquida devido ao fluxo de caixa livre negativo no período ocasionado principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia, como mencionado.

Conforme Fato Relevante de 28 de maio de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação de financiamento com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. - FINAME (BNDES), no valor de até R\$ 484.000 mil, destinado à execução dos investimentos previstos na Plataforma Gaia. A concessão do financiamento em favor da Companhia foi aprovada pela Diretoria do FINAME em 27 de maio de 2021, no âmbito da linha de crédito denominada FINAME DIRETO, e o contrato foi assinado em 31/05/2021. O ingresso dos recursos ocorrerá mediante pedidos de liberação, na medida em que forem efetuados as aquisições e o pagamento dos

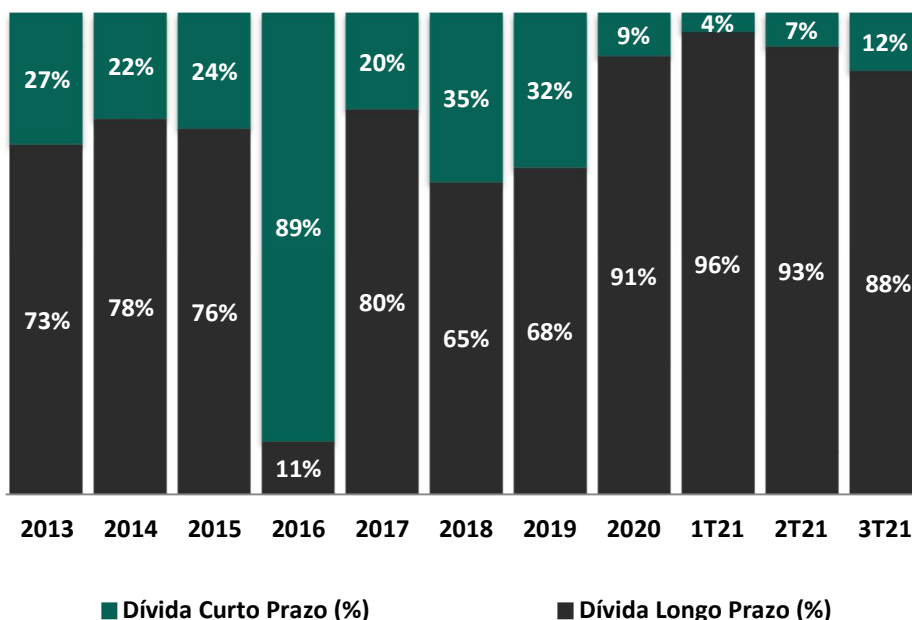
## Comentário do Desempenho

equipamentos da Plataforma Gaia. Não houve, até 30 de setembro de 2021, ingresso de recursos do referido financiamento.

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA

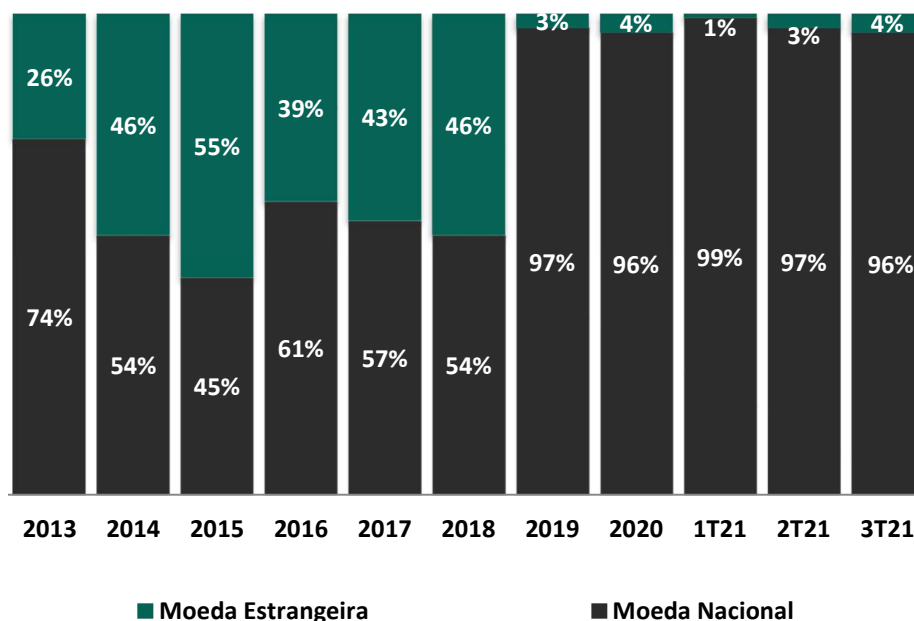


Perfil do Endividamento Bruto



## Comentário do Desempenho

Composição do Endividamento Bruto



### 5. RATING DE CRÉDITO

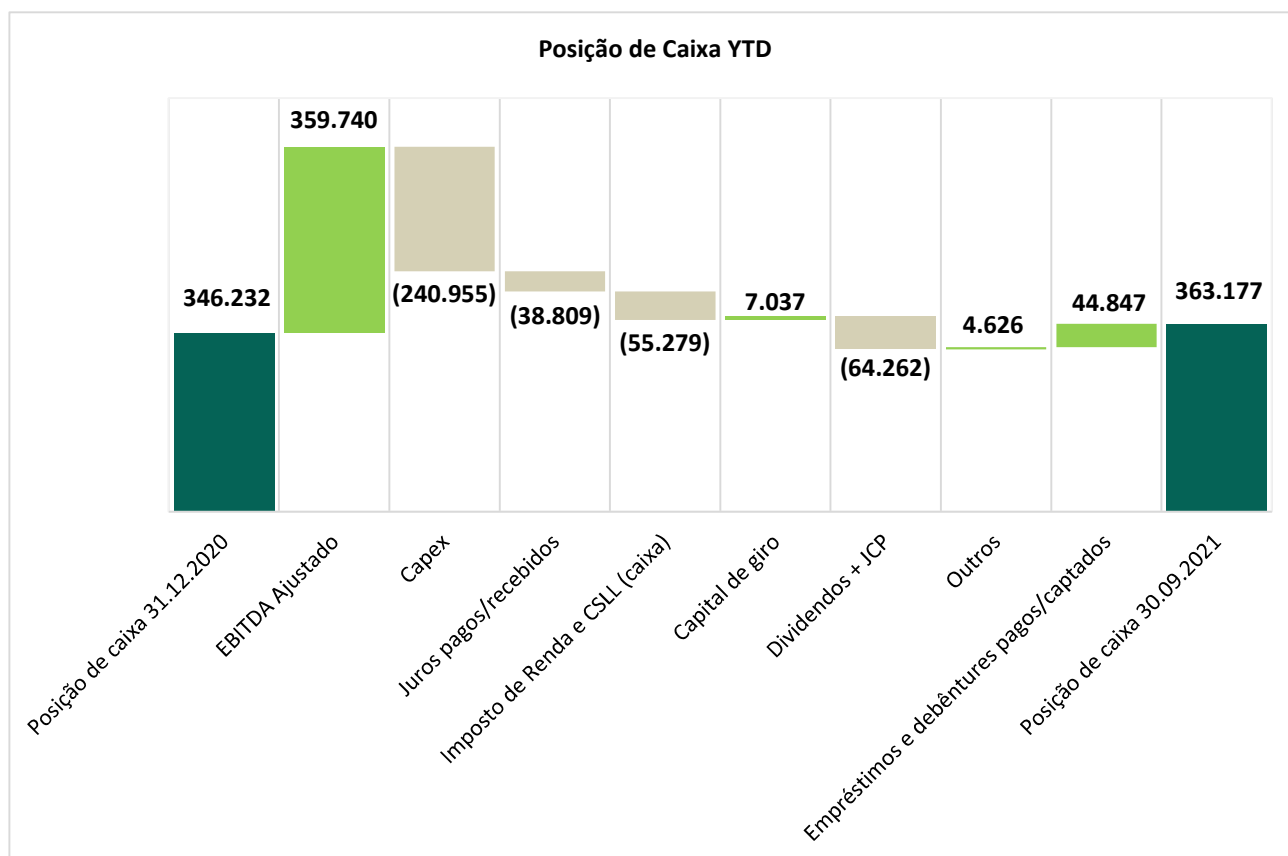
Em 5 de julho de 2021, a S&P Global Rating elevou o rating de crédito de emissor de longo prazo da Irani de 'brA' para 'brAA' na Escala Nacional Brasil. Também foram elevados os ratings atribuídos às emissões de debêntures (3ª Emissão Pública e 4ª Emissão Privada), de 'brA+' para 'brAA+'. Segundo a agência, a perspectiva estável do rating de emissor indica a expectativa de que a Irani manterá uma geração de caixa crescente nos próximos anos, com maior rentabilidade e fortalecendo suas métricas de crédito, além da expectativa de que a empresa se manterá como entidade isolada em relação a riscos de refinanciamento no nível do grupo controlador.

### 6. POSIÇÃO DE CAIXA

A posição de caixa da Companhia, que era de R\$ 346.232 mil em 31 de dezembro de 2020, registrou crescimento de 4,9% no período de 9 meses de 2021, fechando com R\$ 363.177 em 30 de setembro de 2021. As origens e aplicações dos recursos estão apresentadas conforme segue:



## Comentário do Desempenho



## 7. FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre	3T21	2T21	3T20	UDM21	UDM20
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>140.316</b>	<b>119.076</b>	<b>55.637</b>	<b>422.164</b>	<b>239.030</b>
(-) Capex	(119.506)	(89.665)	(17.280)	(263.260)	(74.490)
(-) Juros pagos/recebidos	(19.498)	(1.143)	(30.974)	(42.774)	(72.898)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(25.391)	(20.631)	(4.123)	(66.253)	(10.456)
(+/-) Capital de giro	19.171	5.863	28.600	16.584	19.498
(-) Dividendos + JCP	(16.441)	(37.460)	(8.856)	(70.172)	(10.634)
(+/-) Outros	2.259	2.362	121	7.905	51.941
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(19.090)</b>	<b>(21.598)</b>	<b>23.125</b>	<b>4.194</b>	<b>141.991</b>
Dividendos + JCP	16.441	37.460	8.856	70.172	10.634
Plataforma Gaia	96.355	73.297	-	188.905	-
Projetos Expansão	375	765	4.316	4.255	21.388
<b>Fluxo de Caixa Livre ajustado<sup>1</sup></b>	<b>94.081</b>	<b>89.924</b>	<b>36.297</b>	<b>267.526</b>	<b>174.013</b>
<b>FCL ajustado Yield<sup>2</sup></b>				<b>22,9%</b>	<b>23,3%</b>

<sup>1</sup> Excluídos dividendos e JCP, Plataforma Gaia e Projetos Expansão

<sup>2</sup> Yield - FCL ajustado dividido valor médio de mercado nos UDM.

## Comentário do Desempenho

O Fluxo de Caixa Livre ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e em outros Projetos de Expansão, bem como dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas, foi de R\$ 94.081 mil no 3T21, um aumento de 4,6% em relação ao 2T21 e de 159,2% em relação ao 3T20.

A forte geração operacional de caixa (EBITDA) contribuiu positivamente para o FCL, justificado pelo crescimento da receita líquida e pelas melhores margens de todos os segmentos da Companhia no período.

O aumento nos juros pagos em relação ao trimestre anterior se refere ao pagamento sazonal nos meses de janeiro e julho dos juros da 3ª Emissão de Debêntures Verdes (CELU13).

O maior pagamento de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido neste trimestre se deve ao aumento do lucro líquido no período. O Capital de Giro positivo neste trimestre é reflexo principalmente da compensação de impostos federais (IPI, PIS e COFINS) devido às ações judiciais da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS, frente às variações das demais contas cíclicas. As compensações das referidas ações judiciais finalizaram neste trimestre.

Neste trimestre, foram distribuídos R\$ 16.441 mil em dividendos referentes ao resultado do 2T21. O valor representa um aumento de 28,0% em relação aos dividendos trimestrais distribuídos no 2T21 referentes aos resultados do 1T21. Naquele trimestre, também foram distribuídos R\$ 24.575 mil correspondentes aos dividendos adicionais do resultado de 2020. Tais valores estão alinhados com a Política de Distribuição de Dividendos e Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio da Companhia.

Nos últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2021, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 269.526 mil, um aumento de 53,7% em relação aos R\$ 174.013 mil registrados nos 12 meses findos em 30 de setembro de 2020. Colaborou positivamente para este aumento, além da forte geração operacional de caixa, o menor pagamento de juros, devido i) a realização da oferta pública de ações, resultando em ingresso líquido de R\$ 382.039 mil no caixa em 2020 e (ii) às medidas de gestão de ativos e passivos financeiros (Liability Management), que envolveram a liquidação de dívidas com custo inadequado à nova estrutura de capital ao longo de 2020.

O *Free Cash Flow Yield* foi de 22,9% nos últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2021, uma redução de 0,40 p.p. em relação ao apurado nos últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2020. A redução se deve ao aumento da base acionária e ao aumento no preço médio da ação da Companhia (RANI3).

## Comentário do Desempenho

### 8. RETURN ON INVESTED CAPITAL (ROIC)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 22,2% nos últimos 12 meses, um aumento de 4,4 p.p. em relação aos 12 meses findos em 30 de setembro de 2021. Tal aumento decorre do expressivo aumento no EBITDA Ajustado frente a leve redução no capital investido médio, pela aplicação dos recursos nos investimentos da Plataforma Gaia.

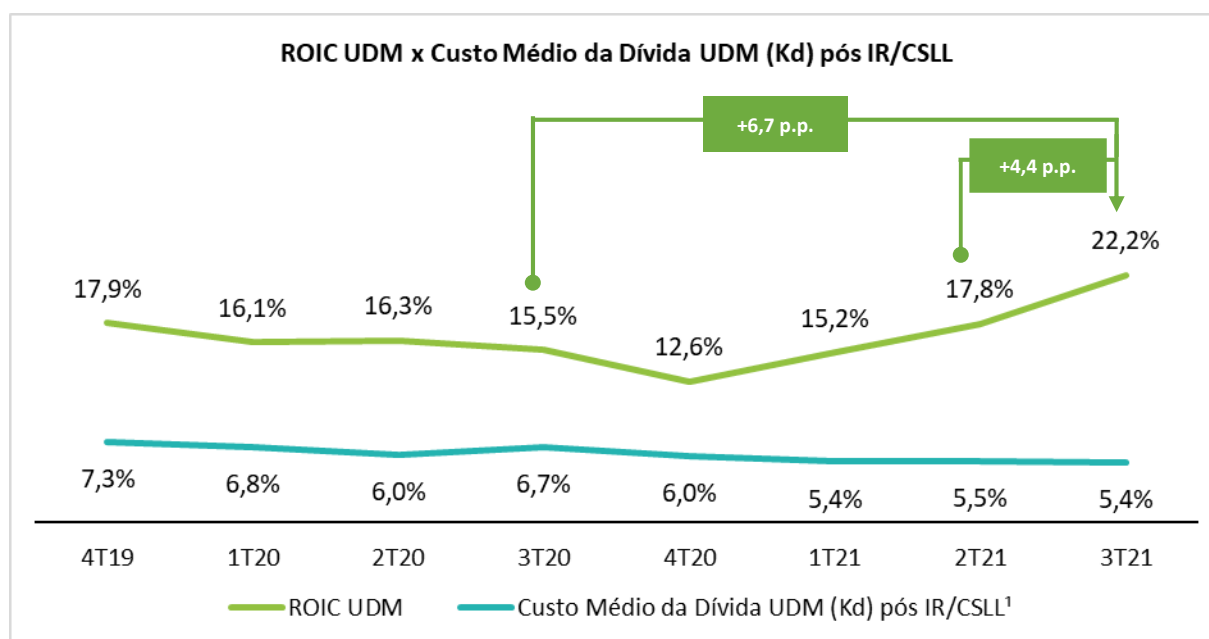
Trata-se do maior ROIC histórico da Companhia e demonstra o comprometimento em gerar retornos consistentes acima do custo do capital.

ROIC (R\$ mil) - UDM <sup>1</sup>	3T21	2T21	3T20
<b>Ativo Total</b>	<b>1.945.752</b>	<b>1.878.269</b>	<b>1.634.193</b>
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(462.921)	(440.714)	(406.030)
(-) Obras em Andamento	(118.103)	(65.822)	(41.763)
<b>Capital Investido</b>	<b>1.364.728</b>	<b>1.371.733</b>	<b>1.186.400</b>
(-) Ajuste CPC 29 <sup>2</sup>	(76.372)	(68.791)	(51.737)
<b>Capital Investido Ajustado</b>	<b>1.288.356</b>	<b>1.302.942</b>	<b>1.134.664</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>422.166</b>	<b>337.487</b>	<b>239.030</b>
(-) Capex Manutenção	(70.100)	(60.288)	(53.102)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(66.253)	(44.985)	(10.456)
<b>Fluxo de Caixa Operacional Ajustado</b>	<b>285.813</b>	<b>232.215</b>	<b>175.472</b>
<b>ROIC<sup>3</sup></b>	<b>22,2%</b>	<b>17,8%</b>	<b>15,5%</b>

<sup>1</sup> Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

<sup>2</sup> Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

<sup>3</sup> ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado



<sup>1</sup> Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM / média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%

## Comentário do Desempenho

### 9. LUCRO LÍQUIDO

No 3T21, o lucro líquido foi de R\$ 97.595 mil em comparação ao lucro de R\$ 25.558 mil no 3T20 e R\$ 67.691 mil de lucro no 2T21. Nos últimos 12 meses, o resultado líquido foi de R\$ 255.906 mil de lucro comparado a R\$ 72.998 mil de lucro no mesmo período do ano anterior. Os principais impactos no lucro líquido deste trimestre foram relacionados ao crescimento da receita líquida e ao crescimento da margem bruta. Também neste trimestre foi reconhecido o valor de R\$ 25.197 mil referente a não incidência de IRPJ e CSLL sobre taxa SELIC na repetição de indébito, o que contribuiu para o crescimento do resultado líquido apresentado.

### 10. INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e na automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 121.686 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia. Deste montante, R\$ 96.355 mil foram destinados à execução dos investimentos dos Projetos Gaia I, II e III.

R\$ mil	3T21	9M21
Prédios	835	1.816
Equipamentos	114.518	233.353
Intangível	80	693
Reflorestamento	6.253	14.103
<b>Total</b>	<b>121.686</b>	<b>249.965</b>

### 11. PLATAFORMA GAIA

O projeto Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades teve como principais atividades concluídas a inauguração do refeitório e da portaria para terceiros, os canteiros e definição de layout dos equipamentos da linha principal do pátio de madeiras e caldeira de recuperação e evaporação. Estão em andamento a engenharia e a fabricação dos equipamentos do pátio de madeiras e caldeira de recuperação, definição do layout da Estação de Tratamento de Água (ETA) e da Estação de Tratamento de Água da Caldeira (ETAC) e execução do estaqueamento das fundações da caldeira e do turbo gerador. Foi concluída a aquisição de pacotes que representam 69% do total do investimento.

## Comentário do Desempenho

No Projeto Gaia II - Expansão da Embalagem SC, a cozinha de cola chegou dos Estados Unidos, assim como os rolos corrugadores da nova onduladeira. Os primeiros contêineres trazendo a onduladeira da Alemanha já chegaram a Itajaí e as esteiras da saída de chapas têm embarque previsto na Itália para o fim de outubro. A fabricação da impressora FFG foi concluída no Japão, onde a máquina está rodando alguns pedidos de teste. Para a chegada da onduladeira, estamos lapidando o piso, pintando as paredes, instalando tubulações e leitos de cabeamento elétrico novos, bem como demais adequações elétricas, de transporte pneumático de aparas, sala de controle e laboratório de qualidade. A ampliação da Expedição está concluída e as 7 novas docas já estão em operação. No final do mês, haverá a migração dos escritórios, tanto da expedição quanto do laboratório e controle da onduladeira. O barracão multiuso também está em etapa final. Já está concluída a aquisição de pacotes representando 80% do total do investimento.

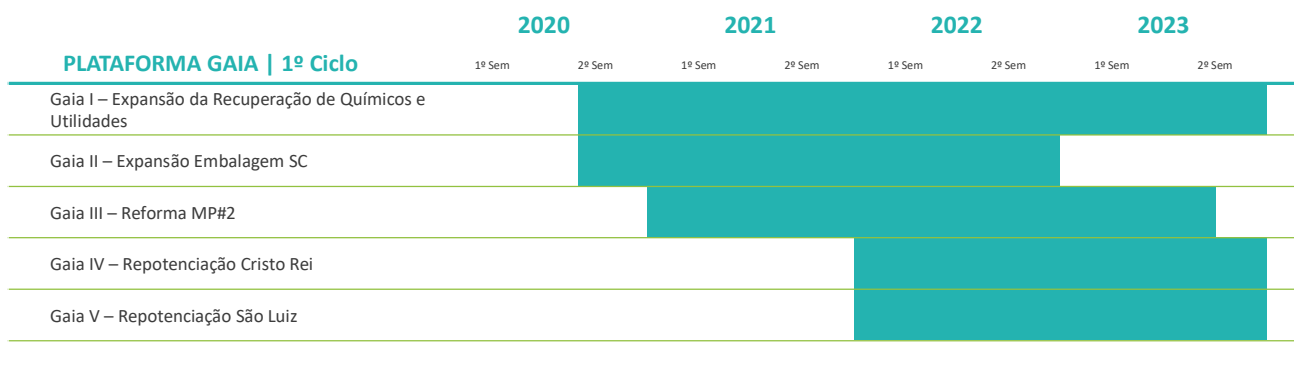
No Projeto Gaia III - Reforma da Máquina de Papel 2, foram concluídas as aquisições do pacote máquina de papel, scanner, coifa e estão em andamento as definições finais de revisão da engenharia básica e início da engenharia detalhada. Com isso, foi concluída a aquisição de pacotes, representando 66% do total do investimento.

Já nos projetos Gaia IV - Repotenciação Cristo Rei e Gaia V - Repotenciação São Luiz está em andamento a obtenção de licença da Avaliação Ambiental Integrada da Bacia Hidrográfica - AAIBH do Rio Irani. Ainda não foram fechados pacotes referentes a estes projetos.

Neste 3T21, foram investidos R\$ 96.355 mil na Plataforma, sendo R\$ 78.574 mil na Gaia I, R\$ 7.622 mil na Gaia II e R\$ 10.119 mil no Gaia III, e o total investido na Plataforma foi de R\$ 187.379 mil, sendo R\$ 133.028 mil no Gaia I e R\$ 44.232 mil no Gaia II e R\$10.119 no Gaia III.

Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Unidade	Investimento Estimado (Bruto)	Investimento Estimado (Líquido)	Investimento Realizado 3T21	Investimento Realizado até 30/09/2021
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC Campina da Alegria	581.309	494.849	78.574	133.028
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC Campina da Alegria	150.433	118.189	7.662	44.232
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC Campina da Alegria	57.613	44.556	10.119	10.119
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC Campina da Alegria	31.300	28.318		-
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC Campina da Alegria	62.864	58.855		-
	<b>Total</b>	<b>883.519</b>	<b>744.767</b>	<b>96.355</b>	<b>187.379</b>

## Comentário do Desempenho



Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	100%	5%
Gaia II – Expansão Embalagem SC	100%	63%
Gaia III – Reforma MP#2	100%	21%
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	100%	
Gaia V – Repotenciação São Luiz	100%	

Um segundo ciclo de investimentos passa a compor a Plataforma Gaia ([Link de acesso](#)) que comporta o atual portfólio de projetos de expansão com foco na ampliação de competitividade, capacidade de produção e autossuficiência energética.



O projeto Gaia VI - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo tem por objetivo obter inteligência operacional, centralizar dados, integrar sistemas e democratizar a informação nos processos produtivos. Enquanto o projeto Gaia VII - Ampliação Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) Fase 1 objetiva fornecer infraestrutura, aumentando a segurança operacional e a eficiência do sistema de efluentes. Já o projeto Gaia VIII - Nova Impressora Corte e Vinco contempla a aquisição de uma nova impressora corte e vinco, amarradeira e linha de acabamento, incrementando a produção na fábrica Embalagem - SP e o projeto Gaia IX - Automação do Estoque Intermediário

## Comentário do Desempenho

abrange a automação da saída da onduladeira, do estoque intermediário de chapas com dois níveis, a instalação de carros *transfers* e *prefeeders*, objetivando aumentar a produtividade da fábrica de Embalagem SP.

Plataforma Gaia – 2º Ciclo	Unidade	Investimento Estimado (Bruto)	Investimento Estimado (Líquido)
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC Campina da Alegria	5.173	4.330
Gaia VII – Ampliação Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), Fase 1	Papel SC Campina da Alegria	22.886	20.917
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP Indaiatuba	21.318	15.034
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP Indaiatuba	42.860	29.897
<b>Total</b>		<b>92.237</b>	<b>70.178</b>



## 12. MERCADO DE CAPITAIS

### DEBÊNTURES VERDES

A Companhia emitiu em 2019 Debêntures Verdes (CELU13) no mercado de capitais brasileiro no montante de R\$ 505.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2025, têm carência de principal até julho de 2023 e os juros são pagos semestralmente. A emissão foi realizada com taxa de CDI + 4,5% a.a. e, ao final do 3T21, estava sendo negociada no mercado secundário por CDI + 2,46% a.a.

Em 01 de outubro de 2021, foi realizada Assembleia Geral dos Titulares das Debêntures (AGD) da referida Emissão. Na data, debenturistas representando 80,60% das debêntures em circulação aprovaram as matérias em pauta, conforme Ata disponível no site de RI ([Link de acesso](#)).

A Companhia emitiu, em 03 de março de 2021, Debêntures Verdes (RANI14) com colocação privada no montante de R\$ 60.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2029, têm carência de principal até junho de 2026 e os juros são pagos semestralmente, após dezembro

## Comentário do Desempenho

de 2021. A emissão foi realizada com taxa de IPCA + 5,5% a.a., sendo vedada sua negociação pública.

Em 5 de julho de 2021, a S&P Global Rating elevou os ratings atribuídos às duas emissões de debêntures, de 'brA+' para 'brAA+', conforme supracitado.

### CAPITAL SOCIAL

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

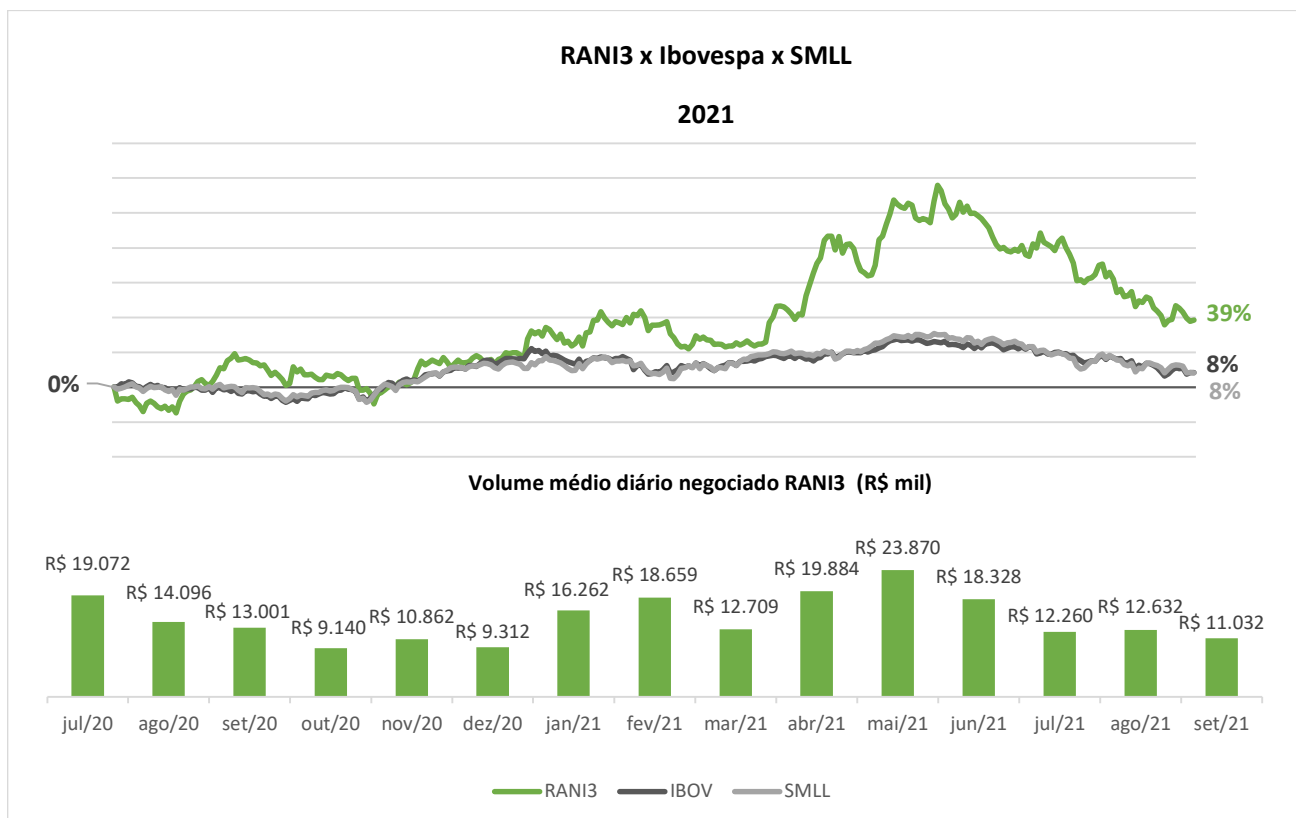
O capital social da Irani, em 30 de setembro de 2021, era representado por 256.720.235 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.116 ações ordinárias. Em Reunião do Conselho de Administração de 27 de setembro de 2021, foi aprovado o Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 01 de outubro de 2021 com limite de aquisição de até 8.216.880 ações ordinárias, representativas de 7,76% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação.

Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final do 3T21, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 6,24. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL e IGCT da B3.

A performance e o volume de negociação da ação da Companhia, desde a oferta pública de ações realizada no mês de julho de 2020, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e ao SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico abaixo:

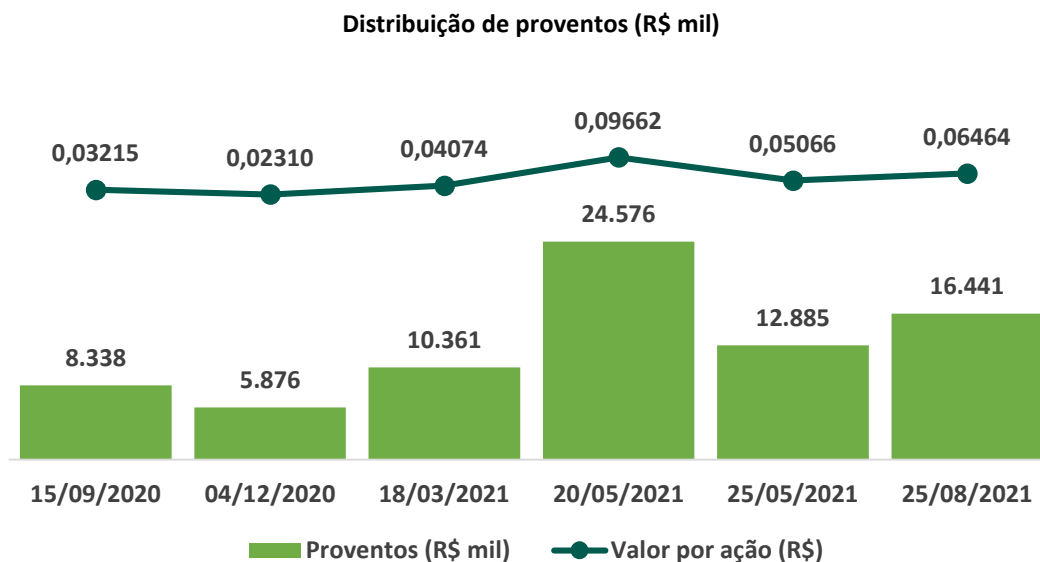


### Comentário do Desempenho



### PROVENTOS

Os proventos distribuídos pela Companhia desde o re-IPO podem ser observados no gráfico abaixo:



### 13. EVENTO SUBSEQUENTE

De acordo com o novo Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração conforme nota explicativa nº 22(c), a Companhia realizou no mês de

## Comentário do Desempenho

outubro de 2021 a recompra de 511.300 ações ordinárias, pelo preço médio de R\$ 6,28, no montante total de R\$ 3.211 mil.

### 14. IRANI INVESTOR DAY

No dia 07 de outubro de 2021 foi realizado o primeiro Irani *Investor Day*. O evento contou com a participação dos diretores, que falaram sobre movimentos da companhia, estratégia, resultados, iniciativas ESG e investimentos. O evento foi on-line e ao vivo e a gravação encontra-se disponível no site do RI ([Link de acesso](#)).

**Notas Explicativas****IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.**

## ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOADAS E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
7. ESTOQUES
8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR
9. OUTROS ATIVOS
10. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA
11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS
12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS
13. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO
14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL
15. ATIVO BIOLÓGICO
16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
17. DEBÊNTURES
18. FORNECEDORES
19. PARTES RELACIONADAS
20. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS
21. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
23. RESULTADO POR AÇÃO
24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS
25. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA
26. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS
27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS
28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
29. SEGUROS
30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
31. SEGMENTOS OPERACIONAIS
32. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL
33. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO
34. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA
35. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA
36. EVENTOS SUBSEQUENTES

## Notas Explicativas

### Irani Papel e Embalagem S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03

#### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Irani Papel e Embalagem S.A. (“Companhia”), é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, segmento Novo Mercado, e com sede na Rua General João Manoel, nº 157, 9º andar, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagem de papelão ondulado, papel para embalagens, industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas e a reciclagem de papel.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa nº 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P Representações e Participações Ltda, ambas empresas do Grupo Habitasul.

##### 1.1. *Coronavírus (COVID 19)*

O início do ano de 2021 foi marcado pela síndrome aguda respiratória grave COVID-19, ou Coronavírus, declarada pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. Durante os meses subsequentes ao início da pandemia, a Companhia tomou ações com objetivo de melhorar as condições de trabalho e auxiliar na qualidade de vida dos seus colaboradores, e também das comunidades em que vivem, dos quais podemos destacar: (i) doações de máscaras de proteção para todos os colaboradores; (ii) adequação de postos de trabalho para melhorar as condições de afastamento necessárias para as operações; (iii) adequação e melhoria nas dependências dos restaurantes das unidades industriais para atender as normas de proteção necessárias; (iv) para os trabalhadores em *home office* a Companhia está concedendo ajuda de custo para despesas pessoais com internet e energia elétrica, além de fornecer cadeira adequada para que os colaboradores exerçam suas atividades em suas casas.

As operações industriais da Companhia seguem em ritmo normal de produção e comercialização e a Administração avalia periodicamente as medidas de enfrentamento ao Coronavírus. Continuam sendo tomadas todas as medidas necessárias para minimizar ao máximo o impacto da COVID-19 nas suas operações, e principalmente nos colaboradores e seus familiares.

## Notas Explicativas

Ciente da importância para as comunidades onde atua e do seu papel no cenário econômico brasileiro, a Companhia já participa de iniciativas para o combate à COVID-19, com ações que contam também com a mobilização de diferentes recursos e experiências da Companhia, com foco em saúde e assistência social, priorizando o cuidado com as comunidades nas regiões nas quais a empresa possui operações. Dentre essas iniciativas, podemos destacar: i) Doação de EPIs como luvas, máscaras, álcool gel, avental e touca aos órgãos de saúde dos municípios do entorno de nossas unidades; ii) Doação de recursos financeiros ao Fundo Empresarial para Reação Articulada de Santa Catarina Contra o Coronavírus (FERA-SC), iniciativa da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), e que tem por objetivo a aquisição de equipamentos e soluções de combate ao Coronavírus; iii) Doação de caixas para nosso cliente Carlezani utilizar na doação de água sanitária, em parceria com a Unipar. O produto destinava-se à limpeza de diversos locais pelas prefeituras de São Paulo, Cubatão e Rio Grande da Serra; iv) Doação de chapas de papelão ondulado para produção de caixas para transportar máscaras de proteção destinadas a médicos e enfermeiros que estavam na linha de frente do combate à COVID-19.

Ainda no primeiro trimestre de 2021, R\$ 472 foram destinados à continuidade das iniciativas de combate à pandemia provocada pelo coronavírus. Este recurso permitiu que a Companhia fosse apoiadora de um movimento realizado pelo Instituto Cultural Floresta no Rio Grande do Sul, por meio da compra de dois respiradores doados ao Hospital da Brigada Militar de Porto Alegre. No segundo trimestre, parte deste recurso foi utilizado para um novo conjunto de doações de materiais como luvas, álcool gel, avental, cesta básica, luva descartável, máscaras, oxímetro, respirador, termômetro e testes rápidos para municípios no entorno de suas unidades nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O terceiro trimestre contou com a adesão da Companhia à campanha Unidos pela Vacina, um movimento da sociedade civil que reúne centenas de entidades, empresas, associações e ONGs. As doações da Companhia somaram aproximadamente R\$ 120 e beneficiaram mais de 20 municípios catarinenses.

No entendimento da Administração, as medidas tomadas no período – e que estão em constante reavaliação – buscaram manter o nível de serviço e qualidade operacional que prezamos em nossas operações, além de buscar assegurar a saúde e bem-estar dos nossos colaboradores, fornecedores e clientes e da sociedade como um todo, apoiando o cumprimento das medidas determinadas pelas autoridades públicas. Continuaremos atuando de maneira a preservar a saúde de todos, sempre vigilantes e prontos a fazer correções de rumo conforme a evolução da situação.

Com base nas projeções de longo prazo que contemplam os fluxos de caixa projetados, a Companhia entende ter condições suficientes de manter a continuidade operacional. Da mesma forma, as projeções não apresentam qualquer indicativo de necessidade de reconhecimento de *impairment* por não recuperabilidade de seus ativos imobilizados ou do *goodwill* gerado em combinação de negócios. Também não foram identificados indicativos de necessidade de alteração das premissas utilizadas para cálculo do valor

## Notas Explicativas

justo dos Ativos Biológicos da Companhia, em especial a taxa de desconto dos seus fluxos de caixa projetados.

Ainda, a Companhia vem mantendo avaliações de prorrogações pontuais conforme as solicitações específicas de cada cliente, e não identificou nenhum indicativo de não recebimento ou perdas diferentes das premissas anteriormente adotadas. Em relação a cadeia de suprimentos também não foi identificado qualquer indicativo de desabastecimento ou dificuldades de fornecimentos que possam prejudicar a cadeia produtiva por falta de insumos e matérias primas.

Em nossas unidades, continuamos aprimorando nossos protocolos de enfrentamento ao COVID-19, intensificando ações de conscientização e fiscalização do uso correto de máscaras, higienização, uso de álcool gel e distanciamento. Não tivemos casos graves de funcionários contaminados e não tivemos paralisações das atividades industriais e administrativas.

Mantemos o contingente de colaboradores da área comercial e administrativa trabalhando em *home office* e o afastamento preventivo dos colaboradores da área industrial com qualquer sintoma de COVID-19, evitando desta forma qualquer foco interno de contaminação e transmissão do vírus.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foi autorizada pela Administração em 28 de outubro de 2021.

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos menos despesas para vender, e instrumentos financeiros descritos nas notas explicativas nº 15 e nº 30, respectivamente.

### 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas demonstrações financeiras intermediárias do período de nove meses findo em

## Notas Explicativas

30 de setembro de 2021 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2020 e nelas descritas na nota explicativa 3.

#### 4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas abrangem a Irani Papel e Embalagem S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)			
Empresas controladas - participação direta	Atividade	30.09.21	31.12.20
Habitasul Florestal S.A.	Produção florestal	100,00	100,00
HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. *	Geração de energia elétrica	100,00	100,00
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA	Comércio de madeiras	99,99	99,99
Irani Soluções para E-Commerce LTDA **	Comércio eletrônico de embalagens	100,00	99,56
Irani Ventures LTDA	Participação em outras sociedades ou empreendimentos	100,00	-

\* não operacional.

\*\* Anteriormente Irani Geração de Energia Sustentável LTDA.

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

#### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são representados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.21	31.12.20	30.09.21	31.12.20
Fundo fixo	19	19	20	20
Bancos	9.602	4.403	9.689	4.424
Aplicações financeiras de liquidez imediata i)	12.084	31.287	32.011	49.816
Total de caixa e equivalentes de caixa	21.705	35.709	41.720	54.260
Aplicações financeiras ii)	321.457	291.972	321.457	291.972
Total de aplicações financeiras	321.457	291.972	321.457	291.972
Total caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras	343.162	327.681	363.177	346.232

i) As aplicações financeiras de liquidez imediata têm a finalidade de atender a necessidade de caixa imediata da Companhia.

ii) As aplicações financeiras têm a finalidade de atender os compromissos não imediatos da Companhia, que se referem basicamente aos investimentos do projeto de expansão em andamento.

## Notas Explicativas

As aplicações financeiras de liquidez imediata e as aplicações financeiras são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 102,1% (105,4 % em 31 de dezembro de 2020) do CDI e possuem carência inferior a 83 dias.

### 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.21	31.12.20	30.09.21	31.12.20
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	261.922	201.520	262.422	202.870
Clientes - partes relacionadas	22	-	-	-
Clientes - mercado externo	38.360	22.875	38.360	22.875
Clientes - renegociação	11.080	11.712	11.080	11.712
	<u>311.384</u>	<u>236.107</u>	<u>311.862</u>	<u>237.457</u>
Perdas estimadas em contas a receber de clientes	<u>(30.402)</u>	<u>(30.535)</u>	<u>(30.563)</u>	<u>(30.814)</u>
	<u>280.982</u>	<u>205.572</u>	<u>281.299</u>	<u>206.643</u>
Parcela do circulante	278.360	201.399	278.677	202.470
Parcela do não circulante	2.622	4.173	2.622	4.173

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.21	31.12.20	30.09.21	31.12.20
À vencer	267.936	189.816	268.150	190.755
Vencidos até 30 dias	11.111	12.287	11.212	12.373
Vencidos de 31 a 60 dias	1.766	1.146	1.766	1.155
Vencidos de 61 a 90 dias	415	24	415	33
Vencidos de 91 a 180 dias	68	1.116	68	1.116
Vencidos há mais de 180 dias	30.088	31.718	30.251	32.025
	<u>311.384</u>	<u>236.107</u>	<u>311.862</u>	<u>237.457</u>

A Companhia constitui provisão para perdas estimadas em contas a receber de clientes para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para *impairment* de contas a receber para os títulos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor, a análise prospectiva e análises históricas de perda obtidas pela Companhia. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:



## Notas Explicativas

### Consolidado

Exposição ao risco de crédito e perdas de créditos

	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto em 30.09.2021	Provisão para perda estimada em 30.09.2021
A vencer	0,21%	268.150	(559)
Vencidos até 30 dias	0,27%	11.212	(30)
Vencidos de 31 e 180 dias	28,01%	2.249	(630)
Vencidos acima de 181 dias	97,00%	30.251	(29.344)
		<u>311.862</u>	<u>(30.563)</u>

### Consolidado

Exposição ao risco de crédito e perdas de créditos

	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto em 31.12.2020	Provisão para perda estimada em 31.12.2020
A vencer	0,28%	190.755	(528)
Vencidos até 30 dias	0,20%	12.373	(25)
Vencidos de 31 e 180 dias	24,09%	2.304	(555)
Vencidos acima de 181 dias	92,76%	32.025	(29.706)
		<u>237.457</u>	<u>(30.814)</u>

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 30 de setembro de 2021 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia. Em geral, 97% dos títulos de contas a receber não possuem histórico de inadimplência.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.21	31.12.20	30.09.21	31.12.20
Saldo no início do período	(30.535)	(29.414)	(30.814)	(29.414)
Provisões para perdas reconhecidas	-	(1.121)	-	(1.400)
Reversão de provisões para perdas reconhecidas	133	-	251	-
Saldo no final do período	<u>(30.402)</u>	<u>(30.535)</u>	<u>(30.563)</u>	<u>(30.814)</u>

Parte dos recebíveis no valor de R\$ 84.141 está cedida como garantia de algumas operações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas nº 16 e nº 17, em 30 de setembro de 2021.

## Notas Explicativas

### 7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.21	31.12.20	30.09.21	31.12.20
Produtos acabados	51.768	39.153	52.760	39.154
Materiais de produção	30.192	31.361	30.196	31.400
Materiais de consumo	25.520	21.677	25.635	21.776
Outros estoques	576	683	576	683
	<u>108.056</u>	<u>92.874</u>	<u>109.167</u>	<u>93.013</u>
Redução ao valor realizável líquido	(36)	(36)	(36)	(36)
	<u>108.020</u>	<u>92.838</u>	<u>109.131</u>	<u>92.977</u>

O custo dos estoques reconhecido nas demonstrações do resultado não inclui redução ao valor realizável líquido. O montante reconhecido em outras receitas/despesas operacionais líquidas como redução ao valor realizável líquido referia-se à provisão de estoques da operação descontinuada.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia não reconheceu provisões relacionadas a seus estoques.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.21	31.12.20	30.09.21	31.12.20
Saldo no início do período	(36)	(2.408)	(36)	(2.408)
Estoques obsoletos baixados	-	343	-	343
Reversão de provisão ao valor realizavel liquido	-	2.029	-	2.029
Saldo no final do período	<u>(36)</u>	<u>(36)</u>	<u>(36)</u>	<u>(36)</u>

## Notas Explicativas

### 8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

#### a) Tributos a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.21	31.12.20	30.09.21	31.12.20
ICMS	16.118	7.431	16.119	7.431
PIS/COFINS	8.062	92.638	8.071	92.638
IPI	126	153	126	153
IRRF s/ aplicações	-	-	2	1
Outros	1.304	381	1.318	392
	<u>25.610</u>	<u>100.603</u>	<u>25.636</u>	<u>100.615</u>
Parcela do circulante	17.138	73.165	17.164	73.167
Parcela do não circulante	8.472	27.438	8.472	27.448

Os créditos de ICMS são basicamente créditos sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia e aquisição interestadual de matéria prima pela unidade Resina/RS, pela qual a Companhia avalia a possibilidade de venda de créditos à terceiros.

Os saldos de créditos de PIS e COFINS em 31 de dezembro de 2020 eram basicamente referentes ao direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos relacionados aos processos. Os créditos descritos a seguir foram integralmente utilizados para compensação de débitos próprios de IPI, PIS e COFINS:

- i) Processo Judicial nº 2006.34.00.035946-0 (Irani Papel e Embalagem S.A.). A Companhia ajuizou em 29 de novembro de 2006 medida judicial buscando a exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS, tendo obtido obteve decisão favorável pela qual fica garantido o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS para o período a partir de novembro de 2001. Diante disso, estimou-se o valor potencial dos créditos atualizados em R\$ 143.157 (R\$ 81.282 correspondente ao valor original do crédito e R\$ 61.875 referente a atualização pela SELIC) correspondente as competências que antecedem 5 anos da data de ingresso das ações (novembro de 2006) até a competência de março de 2017 (data da decisão do STF), calculado sobre o valor de ICMS destacado na nota fiscal de venda conforme fundamentação da decisão prolatada no processo, em linha com decisão do STF no RE 574.706 – Tema 69. A Companhia reconheceu o crédito nas demonstrações financeiras, sendo que o critério de ganho “praticamente certo” foi concretizado em 14 de outubro de 2019 com o trânsito em julgado do processo judicial, assim como o deferimento do Pedido de Habilitação de Crédito nº 11080.746434/2019-41 ocorrido em 24 de dezembro de 2019.

## Notas Explicativas

- ii) Processo Judicial nº 5035712-95.2016.4.04.7100 (Irani Papel e Embalagem S.A. na qualidade de sucessora da empresa Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A.). A Companhia obteve decisão favorável pela qual fica garantido o direito de recuperar valores relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS da empresa sucedida do período de maio de 2011 a 30 de dezembro de 2014 (data da incorporação). Diante disso, estimou-se o valor potencial dos créditos atualizados em R\$ 17.614 (R\$ 10.585 correspondente ao valor original do crédito e R\$ 7.029 referente a atualização pela SELIC) correspondentes às competências que antecedem 5 anos da data de ingresso das ações (maio de 2016) até a competência de dezembro de 2014 (data da incorporação), calculado sobre o valor de ICMS destacado na nota fiscal de venda conforme fundamentação da decisão prolatada no processo, em linha com decisão do STF no RE 574.706 – Tema 69. A Companhia reconheceu o crédito nas demonstrações financeiras, após o trânsito em julgado definitivo da decisão favorável à Companhia, o qual foi obtido em 18 de setembro de 2020, assim como o deferimento do Pedido de Habilitação de Crédito nº 10166.749523/2020-71 ocorrido em 10 de novembro de 2020.

### b) Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.21	31.12.20	30.09.21	31.12.20
IRPJ a recuperar	18.527	-	18.527	-
CSLL a recuperar	6.670	-	6.670	-
	<u>25.197</u>	<u>-</u>	<u>25.197</u>	<u>-</u>
Parcela do circulante	-	-	-	-
Parcela do não circulante	25.197	-	25.197	-

A Companhia ajuizou em 2013 a Ação Ordinária nº 0042549-88.2013.4.01.3400/DF, objetivando, entre outros pedidos, a inexigibilidade do IRPJ e CSLL sobre as quantias recebidas a título de restituição de tributos declarados indevidos, especialmente quanto a correção monetária e juros moratórios incidentes nestas restituições.

No dia 27 de setembro de 2021 o STF julgou o RE 1.063.187 RG/SC - Tema 962, em sede de repercussão geral, declarando inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário.

No dia 19 de outubro de 2021 a Companhia protocolou pedido de Tutela de Evidência junto ao TRF1 para que o recurso de Apelação interposto seja julgado conforme entendimento que o STF aplicou sobre o tema, o qual aguarda análise.

Diante do julgamento acima mencionando em sede de repercussão geral no STF, considerando provável êxito de nossa ação da Companhia, em conformidade com o CPC 32/IAS 12, a Companhia reconheceu, neste trimestre, a título de IRPJ e CSLL sobre taxa

## Notas Explicativas

Selic na repetição de indébito o valor de R\$ 25.197, no resultado como IRPJ e CSLL corrente.

### 9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.21	31.12.20	30.09.21	31.12.20
Adiantamento a fornecedores	489	2.476	498	2.476
Créditos com funcionários	2.721	2.481	2.943	2.614
Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A	4.003	4.003	4.003	4.003
Despesas antecipadas	855	1.684	855	1.684
Crédito a receber junto à Irani Participações S.A	-	2.495	-	2.495
Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios.	4.443	-	4.443	-
Outros créditos	1.215	2.275	1.247	2.307
	<u>13.726</u>	<u>15.414</u>	<u>13.989</u>	<u>15.579</u>
Parcela do circulante	9.283	15.414	9.519	15.552
Parcela do não circulante	4.443	-	4.470	27

O saldo a receber da Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A, refere-se à operação de venda Imóveis Rurais realizada no exercício findo de 31 de dezembro de 2019.

O saldo a receber de Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP – Precatórios refere-se a Ação Ordinária nº 1030021-89.2014.8.26.0053 que teve declarada a favor da Companhia a inexigibilidade dos juros de mora incidentes sobre os valores de ICMS parcelados administrativamente com taxa superior à SELIC. O valor atualizado do referido precatório emitido em 6 de julho de 2021 é de R\$ 4.443, o qual a Companhia estima realizar até o final de 2022.

### 10. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

Por decisão do Conselho de Administração da Companhia, em 2019 a Companhia descontinuou as operações de Embalagem de Papelão Ondulado na Unidade de Vila Maria em São Paulo/SP. Os ativos daquela unidade foram avaliados pela Administração e foram classificados como mantidos para venda, pela condição dos ativos, pela alta probabilidade da realização de venda e pelo empenho na realização da venda pela Administração da Companhia, conforme critérios de classificação definidos pelo CPC 31/IFRS 5.

Em dezembro de 2019, foi assinado Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda, para a venda do imóvel industrial onde estava localizada a fábrica de embalagem de papelão ondulado, no valor de R\$ 41.200. A concretização da transação está sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes. Durante o exercício de 2020, algumas condições precedentes de cunho ambiental e relativas ao imóvel não foram possíveis de serem cumpridas em virtude da pandemia da COVID-19 que impôs severas

## Notas Explicativas

restrições à circulação de pessoas e funcionamento de órgãos públicos. Diante disso, a Companhia firmou, em dezembro de 2020 aditamento ao Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda prevendo adiamento de prazo para cumprimento das referidas condições precedentes.

Devido as condições precedentes ainda não cumpridas relativas a: i) Desmobilização da área; ii) Regularizações relativas ao imóvel junto as matrículas no Cartório de Registro de Imóveis, e seguindo orientações do CPC 47/IFRS 15, não houve reconhecimento das receitas e despesas dessas operações nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia em 30 de setembro de 2021.

*(a) Perda por redução ao valor recuperável relativa ao grupo de ativos mantidos para venda*

Durante o exercício de 2019 foi reconhecida provisão de R\$ 53.122 para redução do valor contábil ao valor recuperável (valor justo deduzido de custo para venda) do grupo de ativos mantido para venda. A provisão foi registrada na demonstração do resultado do exercício da operação descontinuada do respectivo ano.

*(b) Ativos mantidos para venda*

Em 30 de setembro de 2021, o grupo de ativos mantidos para venda está apresentado ao valor justo menos custo para venda e compreendia os seguintes ativos:

Ativos mantidos para venda	30.09.21	31.12.20
Prédios e terrenos	41.200	41.200
Ativos mantidos para venda	<u>41.200</u>	<u>41.200</u>

*(c) Ganhos e perdas acumulados incluídos nos Outros Resultados Abrangentes (ORA)*

Não há ganhos acumulados ou perdas acumuladas incluídos nos outros resultados abrangentes relativos a este grupo mantido para venda.

*(d) Mensuração do valor justo*

A mensuração do valor justo de R\$ 41.200 para o grupo de ativos mantidos para venda, foi realizada com base no Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda mencionado acima.

## 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

## Notas Explicativas

A Companhia adotou, para o exercício de 2021 o regime de caixa na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre variações cambiais e registrou passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar. Não houve alteração na forma de apuração do imposto de renda e contribuição social sobre as variações cambiais com relação ao ano anterior.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido.

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30.09.21	31.12.20	30.09.21	31.12.20
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre provisões temporárias	7.437	9.735	7.437	9.735
Sobre prejuízo fiscal	28.636	48.524	28.636	48.524
Contribuição social diferida ativa				
Sobre provisões temporárias	2.677	3.504	2.677	3.504
Sobre base negativa	10.309	17.469	10.309	17.469
	<u>49.059</u>	<u>79.232</u>	<u>49.059</u>	<u>79.232</u>
<b>PASSIVO</b>				
Imposto de renda diferido passivo				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	416	304	416	304
Valor justo dos ativos biológicos	34.445	29.194	35.823	30.253
Custo atribuído do ativo imobilizado	117.329	120.360	119.267	122.298
Subvenção governamental	42	40	42	40
Amortização ágio fiscal	25.158	25.158	25.158	25.158
Contribuição social diferida passiva				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	150	109	150	109
Valor justo dos ativos biológicos	12.400	10.510	13.144	11.082
Custo atribuído do ativo imobilizado	42.239	43.330	42.937	44.028
Subvenção governamental	15	14	15	14
Amortização ágio fiscal	9.057	9.057	9.057	9.057
	<u>241.251</u>	<u>238.076</u>	<u>246.009</u>	<u>242.343</u>
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u>192.192</u>	<u>158.844</u>	<u>196.950</u>	<u>163.111</u>

Com base em projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração, a Administração estima que os impostos diferidos ativos, consolidados, sejam realizados conforme demonstrado abaixo:

Ativo de imposto diferido	Controladora e Consolidado
Período	30.09.21
2021	5.040
2022	23.758
2023	20.262
	<u>49.059</u>

## Notas Explicativas

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é assim demonstrada:

Controladora e ativo Consolidado	Saldo inicial 01.01.20	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.20
Impostos diferidos ativos com relação a:			
Provisão para riscos diversos	(13.508)	269	(13.239)
Total diferenças temporárias	(13.508)	269	(13.239)
Prejuízo fiscal e base negativa	(57.717)	(8.276)	(65.993)
	<u>(71.225)</u>	<u>(8.007)</u>	<u>(79.232)</u>

Controladora e ativo Consolidado	Saldo inicial 01.01.21	Reconhecido no resultado	Saldo final 30.09.21
Impostos diferidos ativos com relação a:			
Provisão para riscos diversos	(13.239)	3.125	(10.114)
Total diferenças temporárias	(13.239)	3.125	(10.114)
Prejuízo fiscal e base negativa	(65.993)	27.048	(38.945)
	<u>(79.232)</u>	<u>30.173</u>	<u>(49.059)</u>

Controladora passivo	Saldo inicial 01.01.20	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.20	Reconhecido no resultado	Saldo final 30.09.21
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Variação cambial reconhecida por caixa	252	161	413	153	566
Valor justo dos ativos biológicos	37.290	2.414	39.704	7.141	46.845
Custo atribuído e revisão da vida útil	169.287	(5.597)	163.690	(4.122)	159.568
Subvenção governamental	264	(210)	54	3	57
Carteira de clientes	589	(589)	-	-	-
Amortização ágio fiscal	29.734	4.481	34.215	-	34.215
	<u>237.416</u>	<u>660</u>	<u>238.076</u>	<u>3.175</u>	<u>241.251</u>

Consolidado passivo	Saldo inicial 01.01.20	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.20	Reconhecido no resultado	Saldo final 30.09.21
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Variação cambial reconhecida por caixa	252	161	413	153	566
Valor justo dos ativos biológicos	38.716	2.619	41.335	7.632	48.967
Custo atribuído e revisão da vida útil	171.923	(5.597)	166.326	(4.122)	162.204
Subvenção governamental	264	(210)	54	3	57
Carteira de clientes	589	(589)	-	-	-
Amortização ágio fiscal	29.734	4.481	34.215	-	34.215
	<u>241.478</u>	<u>865</u>	<u>242.343</u>	<u>3.666</u>	<u>246.009</u>



## Notas Explicativas

### 12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	Habitasil Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce	Irani Ventures	Total
Em 31 de dezembro de 2019	56.132	75.672	541	248	-	132.593
Resultado da equivalência patrimonial	(10.703)	14.080	(541)	(238)	-	2.598
Dividendos propostos	-	(6.611)	-	-	-	(6.611)
Aporte de capital (i) e (ii)	17.000	10.044	-	-	-	27.044
Adiantamento futuro aumento capital (i)	(9.000)	-	-	-	-	(9.000)
Em 31 de dezembro de 2020	53.429	93.185	-	10	-	146.624
Resultado da equivalência patrimonial	4.847	16.169	(5)	(251)	(43)	20.717
Dividendos propostos	-	(14.080)	-	-	-	(14.080)
Aporte de capital (i) (ii) e (iii)	-	-	20	631	2.500	3.151
Adiantamento futuro aumento capital (i)	-	-	-	-	-	-
Em 30 de setembro de 2021	58.276	95.274	15	390	2.457	156.412

	Habitasil Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce	Irani Ventures
Em 30 de setembro de 2021					
Circulante					
Ativo	6.679	25.645	17	439	2.504
Passivo	(2.392)	(239)	(2)	(49)	(47)
Ativo/Passivo Circulante Líquido	4.287	25.406	15	390	2.457
Não Circulante					
Ativo	57.834	71.252	-	-	-
Passivo	(3.845)	(1.380)	-	-	-
Ativo/Passivo Não Circulante Líquido	53.989	69.872	-	-	-
Patrimônio Líquido	58.276	95.278	15	390	2.457
Receita líquida	19.111	11.666	-	8	-
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	5.471	17.149	(5)	(251)	(43)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(624)	(980)	-	-	-
Resultado do período	4.847	16.169	(5)	(251)	(43)
Participação no capital em %	100,00	99,99	100,00	100,00	100,00

- (i) Em 30 de novembro de 2020 ocorreu a capitalização dos adiantamentos para futuro aumento de capital no valor de R\$ 17.000. Os adiantamentos para futuro aumento de capital foram aprovados pela Companhia em 16 de setembro de 2020 no valor de R\$ 8.000, e em 11 de dezembro de 2019 no valor de R\$ 9.000, e tiveram como finalidade suprir a necessidade de capital de giro na controlada.

Em 17 de setembro de 2021 ocorreu a capitalização do adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$ 300. Em 23 de junho de 2021, a Companhia realizou adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) na controlada Irani Soluções para E-commerce Ltda, no valor de R\$ 300.

- (ii) No exercício de 2020, a Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. recebeu aporte de capital da controladora Irani Papel e Embalagem S.A., no valor de R\$ 10.044 integralizados mediante incorporação de ativos florestais.

## Notas Explicativas

Em 17 de setembro de 2021, Irani Soluções para E-commerce Ltda. recebeu aporte de capital da controladora Irani Papel e Embalagem S.A., no valor de R\$ 331 integralizados em moeda corrente.

Em 17 de setembro de 2021, HGE Geração de Energia S.A. recebeu aporte de capital da controladora Irani Papel e Embalagem S.A., no valor de R\$ 20 integralizados em moeda corrente.

- (iii) Em 10 de agosto de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a constituição da empresa Irani Ventures Ltda, subsidiária integral da Companhia, com o objetivo de investir em *startups* selecionadas, com soluções inovadoras, com produtos e serviços de alta tecnologia, já validados pelo mercado e com alto potencial de crescimento, de acordo com a tese de investimento da empresa, devidamente homologado pelo Comitê de Investimento. O total do aporte aprovado é de R\$ 10.000, o qual foi integralizado no ato R\$ 2.500 e os R\$ 7.500 restantes serão integralizados semestralmente, pelo período de 3(três) semestres.

### 13. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

#### Controladora

	Terrenos	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2020			
Saldo inicial	18.704	3.030	21.734
Baixas/Alienações	(18)	-	(18)
Depreciação	-	(175)	(175)
Saldo contábil líquido	<u>18.686</u>	<u>2.855</u>	<u>21.541</u>
Custo	18.686	5.377	24.063
Depreciação acumulada	-	(2.522)	(2.522)
Saldo contábil líquido	<u>18.686</u>	<u>2.855</u>	<u>21.541</u>
Em 30 de setembro de 2021			
Saldo inicial	18.686	2.855	21.541
Depreciação	-	(130)	(130)
Saldo contábil líquido	<u>18.686</u>	<u>2.725</u>	<u>21.411</u>
Custo	18.686	5.377	24.063
Depreciação acumulada	-	(2.652)	(2.652)
Saldo contábil líquido	<u>18.686</u>	<u>2.725</u>	<u>21.411</u>

**Notas Explicativas****Consolidado**

	Terrenos	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2020			
Saldo inicial	2.545	3.030	5.575
Transferências de Imobilizado	16.159	-	16.159
Baixas/Alienações	(18)	-	(18)
Depreciação	-	(175)	(175)
Saldo contábil líquido	<u>18.686</u>	<u>2.855</u>	<u>21.541</u>
Custo	18.686	5.377	24.063
Depreciação acumulada	-	(2.522)	(2.522)
Saldo contábil líquido	<u>18.686</u>	<u>2.855</u>	<u>21.541</u>
Em 30 de setembro de 2021			
Saldo inicial	18.686	2.855	21.541
Depreciação	-	(130)	(130)
Saldo contábil líquido	<u>18.686</u>	<u>2.725</u>	<u>21.411</u>
Custo	18.686	5.377	24.063
Depreciação acumulada	-	(2.652)	(2.652)
Saldo contábil líquido	<u>18.686</u>	<u>2.725</u>	<u>21.411</u>

**Terrenos**

Refere-se, principalmente:

- i. terrenos mantidos pela Companhia, para uso imobiliário futuro, localizados no estado do Rio Grande do Sul, e estão reconhecidos a valor de custo de aquisição de R\$ 16.094. As áreas são objetos de estudo para projetos de desenvolvimento imobiliário (loteamento) ainda em fase inicial. Anteriormente eram mantidos pela controladora para futuras instalações de parques eólicos, que seriam desenvolvidos pela Companhia, e por este motivo estes terrenos não eram considerados propriedade para investimento no consolidado.
- ii. terreno recebido em 2019 pela Companhia em troca de créditos a receber de cliente no valor de R\$ 2.432, sendo que o total de créditos a receber era de R\$ 2.709. A diferença foi reconhecida no resultado como desconto financeiro no valor de R\$ 277.

**Edificações**

Refere-se a edificações localizadas em Rio Negrinho – SC, no valor de R\$ 2.725 (líquido de depreciação, a taxa de 4% a.a). Tais edificações encontram-se alugadas para empresas da região.

## Notas Explicativas

As edificações classificadas como propriedades para investimentos geram receitas pelos aluguéis, e também despesas operacionais necessárias para manutenção das condições de uso dos imóveis. Ambos são reconhecidos no resultado conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30.09.21	30.09.20
Receitas de aluguéis	306	208
Gastos operacionais diretos que geraram receitas de aluguéis	(495)	(665)

As propriedades para investimento estão avaliadas em 30 de setembro de 2021 ao custo histórico. Para fins de divulgação a Companhia avaliou essas propriedades ao seu valor justo, reduzido de eventuais custos para vender, no montante de R\$ 39.021 na controladora e no consolidado, em 31 de dezembro de 2020. As avaliações foram realizadas por avaliadores independentes e internos, utilizando evidências de mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares. A hierarquia do valor justo das avaliações é de nível 2.

## Notas Explicativas

## 14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

Controladora	Imobilizações									
	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em intovéis de terceiros	Total		
Em 31 de dezembro de 2020										
Saldo inicial	120.685	126.803	304.833	4.365	4.788	65.378	8.941	635.793		
Aquisições	-	5.377	18.865	836	1.879	24.761	-	51.718		
Baixas/Alienações	-	(143)	(961)	(4)	(132)	-	-	(1.240)		
Transferências	-	6.217	49.908	-	1.293	(57.418)	-	-		
Depreciação	-	(7.715)	(44.517)	(1.668)	(1.714)	-	(645)	(56.259)		
Crédito de PIS e COFINS	-	16	410	6	9	305	-	746		
Mantidos para venda	-	-	380	-	-	-	-	380		
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>120.685</b>	<b>130.555</b>	<b>328.918</b>	<b>3.535</b>	<b>6.123</b>	<b>33.026</b>	<b>8.296</b>	<b>631.138</b>		
Em 30 de setembro de 2021										
Saldo inicial	120.685	207.041	953.402	15.773	27.279	33.026	16.099	1.373.305		
Aquisições	-	(76.486)	(624.484)	(12.238)	(21.156)	-	(7.803)	(742.167)		
Baixas/Alienações	-	130.555	328.918	3.535	6.123	33.026	8.296	631.138		
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-		
Depreciação	-	(3.887)	(36.903)	(1.225)	(1.708)	-	(483)	(44.206)		
Crédito de PIS e COFINS	-	7	205	2	7	176	-	397		
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>120.685</b>	<b>128.758</b>	<b>306.496</b>	<b>4.151</b>	<b>7.111</b>	<b>241.498</b>	<b>7.813</b>	<b>816.512</b>		
Em 30 de setembro de 2021										
Saldo inicial	120.685	209.131	967.883	17.614	29.975	241.498	16.099	1.602.885		
Aquisições	-	(80.373)	(661.387)	(13.463)	(22.864)	-	(8.286)	(786.373)		
Baixas/Alienações	-	128.758	306.496	4.151	7.111	241.498	7.813	816.512		
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-		
Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-		
Crédito de PIS e COFINS	-	-	-	-	-	-	-	-		
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>120.685</b>	<b>128.758</b>	<b>306.496</b>	<b>4.151</b>	<b>7.111</b>	<b>241.498</b>	<b>7.813</b>	<b>816.512</b>		

## Notas Explicativas

Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>								
Saldo inicial	153.028	127.756	304.970	4.856	4.855	65.379	8.941	669.785
Aquisições	-	5.377	18.865	836	1.882	25.032	-	51.992
Baixas/Alienações	-	(143)	(961)	(4)	(132)	-	-	(1.240)
Transferências	-	6.217	49.908	-	1.293	(57.418)	-	-
Transferências - Prop. para Investimento	(16.159)	-	-	-	-	-	-	(16.159)
Depreciação	-	(7.875)	(44.558)	(1.831)	(1.737)	-	(645)	(56.646)
Crédito de PIS e COFINS	-	16	410	6	9	305	-	746
Mantidos para venda	-	-	380	-	-	-	-	380
<i>Impairment</i>	-	-	-	-	(16)	-	-	(16)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>136.869</b>	<b>131.348</b>	<b>329.014</b>	<b>3.863</b>	<b>6.154</b>	<b>33.298</b>	<b>8.296</b>	<b>648.842</b>
<b>Custo</b>	<b>136.869</b>	<b>211.467</b>	<b>953.671</b>	<b>16.861</b>	<b>27.785</b>	<b>33.298</b>	<b>16.099</b>	<b>1.396.050</b>
Depreciação acumulada	-	(80.119)	(624.657)	(12.998)	(21.631)	-	(7.803)	(747.208)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>136.869</b>	<b>131.348</b>	<b>329.014</b>	<b>3.863</b>	<b>6.154</b>	<b>33.298</b>	<b>8.296</b>	<b>648.842</b>
<b>Em 30 de setembro de 2021</b>								
Saldo inicial	136.869	131.348	329.014	3.863	6.154	33.298	8.296	648.842
Aquisições	-	1.816	10.349	1.873	2.578	218.553	-	235.169
Baixas/Alienações	-	-	(5.440)	(34)	(13)	(10)	-	(5.497)
Transferências	-	267	9.368	-	131	(9.766)	-	-
Depreciação	-	(4.007)	(36.928)	(1.302)	(1.723)	-	(483)	(44.443)
Crédito de PIS e COFINS	-	7	205	2	7	176	-	397
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>136.869</b>	<b>129.431</b>	<b>306.568</b>	<b>4.402</b>	<b>7.134</b>	<b>242.251</b>	<b>7.813</b>	<b>834.468</b>
<b>Custo</b>	<b>136.869</b>	<b>213.557</b>	<b>968.153</b>	<b>18.702</b>	<b>30.488</b>	<b>242.251</b>	<b>16.099</b>	<b>1.626.119</b>
Depreciação acumulada	-	(84.126)	(661.585)	(14.300)	(23.354)	-	(8.286)	(791.651)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>136.869</b>	<b>129.431</b>	<b>306.568</b>	<b>4.402</b>	<b>7.134</b>	<b>242.251</b>	<b>7.813</b>	<b>834.468</b>

(\*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

**Notas Explicativas****b) Composição do intangível**

<b>Controladora</b>					Total
	Goodwill	Carteira de Clientes	Software	Software em desenvolvimento	
Em 31 de dezembro de 2020					
Saldo inicial	104.380	-	19.859	16.994	141.233
Aquisições	-	-	4.175	-	4.175
Transferências	-	-	16.994	(16.994)	-
Amortização	-	-	(4.675)	-	(4.675)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	5	-	5
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>-</u>	<u>36.358</u>	<u>-</u>	<u>140.738</u>
Custo	104.380	5.347	53.513	-	163.240
Amortização acumulada	-	(5.347)	(17.155)	-	(22.502)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>-</u>	<u>36.358</u>	<u>-</u>	<u>140.738</u>
Em 30 de setembro de 2021					
Saldo inicial	104.380	-	36.358	-	140.738
Aquisições	-	-	104	589	693
Transferências	-	-	589	(589)	-
Amortização	-	-	(4.021)	-	(4.021)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	1	-	1
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>-</u>	<u>33.031</u>	<u>-</u>	<u>137.411</u>
Custo	104.380	5.347	54.207	-	163.934
Amortização acumulada	-	(5.347)	(21.176)	-	(26.523)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>-</u>	<u>33.031</u>	<u>-</u>	<u>137.411</u>
<b>Consolidado</b>					
	Goodwill	Carteira de Clientes	Software	Software em desenvolvimento	Total
Em 31 de dezembro de 2020					
Saldo inicial	104.380	-	20.615	16.994	141.989
Aquisições	-	-	4.174	-	4.174
Transferências	-	-	16.994	(16.994)	-
Amortização	-	-	(4.675)	-	(4.675)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	5	-	5
Impairment	-	-	(755)	-	(755)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>-</u>	<u>36.358</u>	<u>-</u>	<u>140.738</u>
Custo	104.380	5.347	53.517	-	163.244
Amortização acumulada	-	(5.347)	(17.159)	-	(22.506)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>-</u>	<u>36.358</u>	<u>-</u>	<u>140.738</u>
Em 30 de setembro de 2021					
Saldo inicial	104.380	-	36.358	-	140.738
Aquisições	-	-	104	589	693
Transferências	-	-	589	(589)	-
Amortização	-	-	(4.021)	-	(4.021)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	1	-	1
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>-</u>	<u>33.031</u>	<u>-</u>	<u>137.411</u>
Custo	104.380	5.347	54.211	-	163.938
Amortização acumulada	-	(5.347)	(21.180)	-	(26.527)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>-</u>	<u>33.031</u>	<u>-</u>	<u>137.411</u>

## Notas Explicativas

### c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

	Taxa %	
	30.09.21	31.12.20
Prédios e construções *	2,73	2,50
Equipamentos e instalações **	7,95	6,78
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	5,71	5,71
Veículos e tratores	20,00	20,00
Softwares	20,00	20,00
Carteira de clientes	11,11	11,11

\* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

\*\* incluem taxas ponderadas de *leasing* financeiros

### d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhoria e manutenção do processo produtivo da Companhia, e a execução dos investimentos do Projeto Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos na Papel SC e do Projeto Gaia II - Expansão da Embalagem SC.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear à taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Irani Papel e Embalagem S.A.

A abertura da depreciação do ativo imobilizado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.21	30.09.20	30.09.21	30.09.20
Administrativos	1.107	1.011	1.228	1.134
Produtivos	43.099	39.419	43.215	39.590
	44.206	40.430	44.443	40.724



## Notas Explicativas

A abertura da amortização do intangível no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 é apresentada conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.21	30.09.20	30.09.21	30.09.20
Administrativos	837	636	837	636
Produtivos	3.184	2.706	3.184	2.706
	<u>4.021</u>	<u>3.342</u>	<u>4.021</u>	<u>3.342</u>

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Imediatamente antes da classificação inicial do grupo de ativos como mantido para venda, os valores contábeis dos ativos foram mensurados de acordo com os pronunciamentos técnicos aplicáveis. A Companhia reconheceu a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) relativamente a redução inicial do grupo de ativo mantido para venda ao valor justo menos as despesas de venda.

Durante o exercício de 2020, foram identificados e reconhecidos valores de *impairment*, de imobilizados no valor de R\$ 16 e de intangíveis no valor de R\$ 755.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras, os quais se apresentam detalhados nas notas explicativas nº 16 e 17.

g) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de *impairment*:

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é baseado na expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados à perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC), com o custo do capital próprio calculado através do método CAPM (*Capital Asset Pricing Model*) enquanto o custo da dívida considera o custo médio do endividamento. O WACC considera, portanto, os pesos dos componentes do financiamento, dívida e capital próprio, utilizados pela Companhia para financiar suas atividades.

## Notas Explicativas

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

	<u>Premissas</u>
Preços médios de vendas de Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado (% da taxa de crescimento anual)	4,0%
Margem bruta (% sobre a receita líquida)	31,1%
Taxa de crescimento estimada	5,0%
Taxa de desconto (Wacc)	8,65%

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no exercício.

A Companhia definiu como UGC para fins de teste de *impairment*, toda sua operação porque as suas principais atividades de papel para embalagens e embalagem de papelão ondulado são integradas entre si. Da mesma forma, as operações adquiridas em combinação de negócios da São Roberto S.A. em 2013 foram destes segmentos, e se juntaram as atividades já existentes na Companhia, tornando assim impossibilitada de segregar a UGC adquirida para teste de *impairment*.

O *goodwill* é alocado ao segmento de negócio, que representa o menor nível no qual o *goodwill* é monitorado pela Administração. O valor total do *goodwill* é alocado a UGC representada pelo segmento de “Papel para Embalagens”, que inclui ativos que não geram fluxos de caixa de forma independente.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade nas taxas de desconto e de crescimento. Mesmo considerando um acréscimo ou uma redução, respectivamente, de 5,0% na taxa de desconto e de 4,0% na taxa de crescimento, em conjunto, o valor recuperável se mantém superior ao valor contábil.

### 15. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado florestas, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.21	31.12.20	30.09.21	31.12.20
Custo de formação dos ativos biológicos	51.545	41.884	80.902	71.305
Diferencial do valor justo ativos biológicos	55.588	32.101	136.998	106.379
	<u>107.133</u>	<u>73.985</u>	<u>217.900</u>	<u>177.684</u>

Do total consolidado dos ativos biológicos, R\$ 178.385 (R\$ 140.947 em 31 de dezembro de 2020) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de celulose e papel em Vargem Bonita (SC), onde são consumidos. Destes, o montante de R\$ 134.782 (R\$ 97.729 em 31 de dezembro de 2020) se refere a florestas plantadas formadas que possuem mais de seis anos. O restante dos valores refere-se a florestas plantadas em formação, as quais ainda necessitam de tratamentos silviculturais.

A colheita destas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos consolidados utilizados para produção de resinas e vendas de toras representam R\$ 39.515 (R\$ 36.737 em 31 de dezembro de 2020), e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul. A extração de resina é realizada em função da capacidade de geração deste produto pela floresta existente, e a extração de madeira para venda de toras se dá em função da demanda de fornecimento na região.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi abordagem de renda (*Income Approach*) com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperados do ativo, descontados a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;
- ii) O modelo adotado para determinar a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model – CAPM*). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores em ativos florestais, assumindo que um investidor requer, no

## Notas Explicativas

mínimo, o retorno oferecido por títulos considerados sem risco, acrescido do excedente de risco do investimento;

- iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;
- iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são os preços praticados nos três últimos anos, baseados em pesquisas de mercado nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- v) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia;
- vi) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;
- vii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

	Consolidado		Impacto no valor justo dos ativos biológicos
	30.09.21	31.12.20	
Área plantada (hectare)	15.236	14.638	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem - %	3,00%	3,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	7,50%	7,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	8,00%	8,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	8,50%	8,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	70,00	60,00	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	35,3	35,3	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio Grande do Sul (*)	20,7	20,7	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

\* O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina difere em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano e atualizado nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

## Notas Explicativas

As principais movimentações do exercício são demonstradas abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31.12.19	<u>66.298</u>	<u>154.518</u>
Plantio	5.110	8.344
Aquisição de floresta	8.220	8.220
Exaustão		
Custo histórico	(5.005)	(5.770)
Valor justo	(1.603)	(6.002)
Transferência para capitalização		
Resultado do período	(10.044)	-
Varição do valor justo	11.009	18.374
Saldo em 31.12.20	<u>73.985</u>	<u>177.684</u>
Plantio	4.458	7.112
Aquisição de floresta	6.991	6.991
Exaustão		
Custo histórico	(1.787)	(4.516)
Valor justo	(605)	(10.106)
Varição do valor justo	24.091	40.735
Saldo em 30.09.21	<u>107.133</u>	<u>217.900</u>

A exaustão dos ativos biológicos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 foi reconhecida no resultado do exercício, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

No exercício de 2020, foi autorizado o aporte de novos ativos biológicos no montante de R\$ 10.044, na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. Esta operação teve por objetivo final proporcionar uma melhor gestão dos ativos florestais.

### b) Ativos biológicos cedidos em garantia

A Companhia e suas controladas deram parte dos ativos biológicos em garantias de operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

### c) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Esses contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nessas áreas sejam colhidas em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 1,45 mil hectares e representa atualmente aproximadamente 9,5 % da área total com ativos biológicos da Companhia. Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 33.

## Notas Explicativas

### 16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

#### a) Abertura dos saldos contábeis

	Encargos anuais %	Moeda	Controladora		Consolidado	
			30.09.21	31.12.20	30.09.21	31.12.20
<b>Circulante</b>						
Moeda nacional						
Finame	Fixo a 3,70%, TJLP + 5,40%, Selic + 3,82%	Real	488	970	488	970
Capital de giro	CDI + 4,51% e 149,5% do CDI	Real	36.493	19.911	36.493	19.926
Leasing financeiro	Fixo a 10,76% e CDI + 5,35%	Real	935	1.096	935	1.096
Total moeda nacional			37.916	21.977	37.916	21.992
Moeda estrangeira						
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo a 3,48%	Dólar	27.487	21.254	27.487	21.254
Banco De Lage Landen	8,20%	Dólar	-	252	-	252
Total moeda estrangeira			27.487	21.506	27.487	21.506
Total do circulante			65.403	43.483	65.403	43.498
<b>Não Circulante</b>						
Moeda nacional						
Finame	Fixo a 3,70%, TJLP + 5,40%, Selic + 3,82%	Real	425	315	425	315
Capital de giro	CDI + 4,51% e 149,5% do CDI	Real	-	34.663	-	34.663
Leasing financeiro	Fixo a 10,76% e CDI + 5,35%	Real	234	934	234	934
Total moeda nacional			659	35.912	659	35.912
Total do não circulante			659	35.912	659	35.912
Total			66.062	79.395	66.062	79.410
			Controladora		Consolidado	
			30.09.21	31.12.20	30.09.21	31.12.20
Vencimentos no longo prazo:						
2022			221	35.676	221	35.676
2023			389	229	389	229
2024 em diante			49	7	49	7
			659	35.912	659	35.912

#### b) Operações significativas no período

Conforme fato relevante de 28 de maio de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação de financiamento com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. – FINAME (BNDES), no valor de até R\$ 484.000, destinado à execução dos investimentos previstos na Plataforma Gaia. A concessão do financiamento em favor da Companhia foi aprovada pela Diretoria do FINAME em 27 de maio de 2021, no âmbito da linha de crédito denominada FINAME DIRETO e o prazo de utilização da linha aprovada é de 2 (dois) anos prorrogável por mais 1 (ano).

O ingresso dos recursos ocorrerá mediante pedidos de liberação, na medida em que forem efetuados as aquisições e pagamento dos equipamentos da Plataforma Gaia. Não houve, até 30 de setembro de 2021, ingresso de recursos do referido financiamento.

#### c) Garantias

A Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos hipoteca ou alienação fiduciária de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, propriedades para investimentos e cessão fiduciária de recebíveis no valor de R\$ 34.141, em 30 de setembro de 2021.

## Notas Explicativas

### 17. DEBÊNTURES

#### a) 3ª Emissão de Debêntures simples pública

Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de julho de 2019, foi realizada a distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, composta por 505.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando, na data de emissão, o valor de R\$ 505.000, com o consequente cancelamento das debêntures não subscritas ou integralizadas. As debêntures possuem vencimento final em 19 julho de 2025 e amortização em 3 parcelas anuais a partir de 19 de julho de 2023.

A 3ª Emissão de Debêntures simples pública possui Rating brAA+ pela S&P Global Ratings e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem, com base nas diretrizes do Green Bond Principles de junho de 2018. A Emissão é Negociada no mercado secundário pelo código CELU13.

#### b) 4ª Emissão de Debêntures simples privada

Conforme Ata de Reunião do Conselho de 02 de março de 2021 foi aprovada a 4ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para colocação privada, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando, na data de emissão, o valor de R\$ 60.000. As debêntures possuem vencimento final em 15 dezembro de 2029 e serão amortizadas em 8 parcelas semestrais a partir de 15 de junho de 2026.

Os recursos obtidos pela Emissora com a Emissão serão utilizados para execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, para os quais a Emissora possui ou venha a possuir, conforme as normas atualmente em vigor, licença e/ou autorização ambiental válida, vigente e/ou eficaz, conforme aplicável e exigido pela Legislação Socioambiental.

A 4ª Emissão de Debêntures simples privada possui Rating brAA+ pela S&P Global Ratings e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem, com base nas diretrizes do Green Bond Principles de junho de 2018.

**Notas Explicativas**

<b>Circulante</b>	<b>Emissão</b>	<b>Encargos anuais %</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>	
			30.09.21	31.12.20
Em moeda nacional				
3ª Emissão de Debêntures	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	6.872	11.968
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50% a.a.	4.196	-
Total do circulante			11.068	11.968
<b>Não Circulante</b>				
Em moeda nacional				
3ª Emissão de Debêntures	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	499.050	496.869
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50% a.a.	59.559	-
Total do não circulante			558.609	496.869
			569.677	508.837

<b>Vencimentos a longo prazo:</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	30.09.21	31.12.20
2023	166.350	165.623
2024	166.350	165.623
2025	166.350	165.623
2026 em diante	59.559	-
	558.609	496.869

**a) Cronograma de amortização dos custos de captação**

	<b>Emissão</b>	2021	2022	2023	a partir 2024	Total
Em moeda nacional						
3ª Emissão de Debêntures	19.07.19	706	2.968	2.742	2.421	8.837
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	9	47	62	367	485
Total moeda nacional		715	3.015	2.804	2.788	9.322

**b) Garantias**

- i) A 3ª Emissão de Debêntures simples pública conta com garantias, conforme segue:
- Alienação fiduciária de ativos florestais (6.740,39 hectares de plantações comerciais de madeira, incluindo plantações de Pinus e Eucaliptos).
  - Alienação fiduciária da Planta de Celulose e Papel localizada na Vila Campina da Alegria, Vargem Bonita.
  - Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Emissora, localizados na referida planta.
  - Alienação fiduciária de propriedades rurais (terras), localizadas nas cidades de Ponte Serrada, Catanduvás, Água Doce, Irani e Vargem Bonita.
  - Cessão fiduciária de direitos creditórios oriundos de vendas no valor de R\$ 50.000.
- ii) A 4ª Emissão de Debêntures simples privada conta com garantias, conforme segue:
- Alienação fiduciária de propriedades da Emissora, localizadas na cidade de Santa Luzia, no Estado de Minas Gerais (Planta de Papel).



## Notas Explicativas

- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Emissora, localizados na referida planta.

### c) Cláusulas Financeiras Restritivas

Em 30 de setembro de 2021 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente. Os índices financeiros apurados no último exercício estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

## 18. FORNECEDORES

Correspondem às obrigações junto a fornecedores conforme a seguir:

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30.09.21	31.12.20	30.09.21	31.12.20
Interno	130.259	107.694	131.172	108.695
Externo	1.574	400	1.574	400
Partes relacionadas	13.558	11.767	-	-
	<u>145.391</u>	<u>119.861</u>	<u>132.746</u>	<u>109.095</u>

## 19. PARTES RELACIONADAS

Controladora	Créditos a receber		Contas a pagar	
	30.09.21	31.12.20	30.09.21	31.12.20
Habitasul Florestal S.A.	-	-	5.443	1.710
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	8.117	10.057
Remuneração dos administradores	-	-	995	2.676
Participação dos administradores	-	-	17.889	8.085
Habitasul Desenvolvidos Imobiliários	-	-	20	18
Companhia Habitasul de Participações	242	61	-	-
Irani Soluções para E-Commerce	22	-	-	-
Irani Participações S/A	-	2.495	-	-
Total	<u>264</u>	<u>2.556</u>	<u>32.464</u>	<u>22.546</u>
Parcela circulante	264	2.556	32.464	22.546

## Notas Explicativas

Controladora	Receitas		Despesas		Receitas		Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.21	30.09.20	30.09.21	30.09.20	30.09.21	30.09.20	30.09.21	30.09.20
Companhia Com.de Imóveis	-	-	-	34	-	-	-	102
Companhia Habitasul de Participações	660	183	-	-	1.720	244	-	-
Habitasul Florestal S.A.	-	-	3.341	1.306	-	-	14.718	5.941
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	2.376	666	-	-	11.093	4.165
Irani Soluções para E-Commerce	30	-	-	-	96	-	-	-
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	461	340	-	-	1.383	1.004
PFD Administradora de Imóveis Ltda	-	-	461	340	-	-	1.383	1.004
Irani Participações S/A	-	-	-	236	-	-	-	1.260
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários	-	-	60	54	-	-	200	162
Participação dos administradores	-	-	7.336	3.129	-	-	13.006	3.129
Remuneração dos administradores	-	-	3.055	2.748	-	-	8.969	8.075
<b>Total</b>	<b>690</b>	<b>183</b>	<b>17.090</b>	<b>8.853</b>	<b>1.816</b>	<b>244</b>	<b>50.752</b>	<b>24.842</b>

Consolidado	Créditos a receber		Contas a pagar	
	30.09.21	31.12.20	30.09.21	31.12.20
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários	-	-	20	18
Remuneração dos administradores	-	-	995	2.676
Participação dos administradores	-	-	17.889	8.085
Companhia Habitasul de Participações	242	61	-	-
Irani Participações S/A	-	2.495	-	-
<b>Total</b>	<b>264</b>	<b>2.556</b>	<b>18.904</b>	<b>10.779</b>
Parcela circulante	264	2.556	18.904	10.779

Consolidado	Receitas		Despesas		Receitas		Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.21	30.09.20	30.09.21	30.09.20	30.09.21	30.09.20	30.09.21	30.09.20
Irani Participações S/A	-	-	-	236	-	-	-	1.260
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	461	340	-	-	1.383	1.004
PFD Administradora de Imóveis Ltda	-	-	461	340	-	-	1.383	1.004
Companhia Habitasul de Participações	660	183	-	-	1.720	244	-	-
Remuneração dos administradores	-	-	3.070	2.763	-	-	9.014	8.120
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários	-	-	60	54	-	-	200	162
Companhia Com.de Imóveis	-	-	-	34	-	-	-	102
Participação dos administradores	-	-	7.336	3.129	-	-	13.006	3.129
<b>Total</b>	<b>660</b>	<b>183</b>	<b>11.388</b>	<b>6.896</b>	<b>1.720</b>	<b>244</b>	<b>24.986</b>	<b>14.781</b>

Os débitos junto à controlada Habitasul Florestal S.A. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima, a preços e prazos em condições de mercado estabelecidas entre as partes. Essas operações foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

Os débitos junto à controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima a preços e prazos em condições de mercado estabelecidas entre as partes. Essas operações foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda. e PFD Administradora de Imóveis Ltda, corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba, firmado em 26 de dezembro de 2006 em condições de mercado e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis. O valor mensal pago à cada uma das partes relacionadas a partir de março 2021 é de R\$ 169. O contrato é reajustado anualmente, de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas, esses contratos estão reconhecidos como arrendamento conforme nota

## Notas Explicativas

explicativa nº 33. Essa operação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais e incluindo benefícios, totalizaram na controladora R\$ 8.969 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 (R\$ 8.075 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020) e no consolidado R\$ 9.014 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 (R\$ 8.120 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020). A remuneração global dos administradores foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2021 no valor máximo de R\$ 17.000.

As despesas com participação dos administradores decorrem de previsão estatutária conforme Artigo 24 do Estatuto Social da Companhia, limitado a 10% (dez por cento) dos lucros, ou a sua remuneração anual, se este limite for menor. As despesas com participação dos administradores deliberadas pelo Conselho de Administração, totalizaram na controladora e consolidado R\$ 13.006 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 (R\$ 3.129 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020).

O débito junto a Irani Participações S.A. correspondia à contrato de remuneração de garantia (aval), e ao contrato de prestação de serviços de apoio as atividades societárias da Companhia. Ambos os contratos foram distratados ao final de 2020 e não estão mais vigentes desde 01 de janeiro de 2021.

O valor a receber da Irani Participações S.A referia-se a contrato assinado entre a Companhia e a Koch Metalúrgica S.A. que, em 24 de dezembro de 2018 transferiu-o para a Irani Participações S.A. O contrato referia-se a promessa de cessão parcial de direitos e obrigações contratuais de parte de imóvel (terrenos e edificações) localizados em Cachoeirinha – RS, no montante total de R\$ 4.500, a serem pagos em 30 parcelas iguais e sucessivas de R\$ 150 cada uma, com juros de 1% ao mês mais IGPM, vencendo-se a primeira em 24 de junho de 2019 e a última em 24 de outubro de 2021. O contrato foi liquidado antecipadamente em maio de 2021. Essa operação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

O valor a receber junto a Companhia Habitusul de Participações (“CHP”) decorre de convênio de compartilhamento de custos em decorrência do reembolso de serviços de profissionais alocados em áreas de apoio e/ou administrativas, com revisões dos valores semestralmente. Essa operação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

**Notas Explicativas****20. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.21	31.12.20	30.09.21	31.12.20
<b>Circulante</b>				
Parcelamento PIS	1.277	1.252	1.277	1.252
Parcelamento COFINS	5.879	5.764	5.879	5.764
Parcelamento IPI	1.063	1.143	1.063	1.143
Parcelamento ICMS	685	671	685	671
	<u>8.904</u>	<u>8.830</u>	<u>8.904</u>	<u>8.830</u>
<b>Não Circulante</b>				
Parcelamento PIS	957	1.877	957	1.877
Parcelamento COFINS	4.410	8.648	4.410	8.648
Parcelamento IPI	2.557	3.194	2.557	3.194
Parcelamento ICMS	1.857	2.320	1.857	2.320
	<u>9.781</u>	<u>16.039</u>	<u>9.781</u>	<u>16.039</u>
Total dos parcelamentos	<u>18.685</u>	<u>24.869</u>	<u>18.685</u>	<u>24.869</u>

Trata-se principalmente de parcelamento de PIS e COFINS em que a Companhia realizou compensações com origem na exclusão do ICMS da base das referidas contribuições. A Companhia mantinha provisão para contingências em relação ao assunto, e em função da demora e da indecisão referente à modulação dos efeitos do julgamento em sede de repercussão geral por parte do Supremo Tribunal Federal (STF), optou pelo seu parcelamento. O montante total de tributo levado a parcelamento foi de R\$ 25.219 (R\$ 31.349 atualizado com multa e juros), sendo este parcelado em 60 meses.

No primeiro trimestre de 2020, a Companhia efetuou a reversão da provisão para contingências tributárias reconhecidas em 2017, referente a crédito de IPI originalmente reconhecido a maior. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R\$ 3.548 (R\$ 4.864 atualizado com multa e juros).

No segundo trimestre de 2020, a Companhia parcelou em 60 meses débitos de ICMS com o Estado de São Paulo, referente as competências de março a maio de 2020. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R\$ 3.174 (R\$ 3.371 atualizado com multa e juros).

**21. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS**

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada pela opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita que o saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é suficiente para cobrir perdas prováveis.

**Notas Explicativas**

Abertura do saldo da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.21	31.12.20	30.09.21	31.12.20
Provisões cíveis	2.742	2.252	2.742	2.252
Provisões trabalhistas	4.964	5.407	5.432	5.777
Provisões tributárias	11.415	10.011	11.415	10.011
Total	19.121	17.670	19.589	18.040

Detalhamento das movimentações das provisões:

	01.01.20	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos	31.12.20
					judiciais vinculados	
Controladora						
Cível	1.873	433	(54)	-	-	2.252
Trabalhista	5.202	1.483	(1.312)	(70)	104	5.407
Tributária	16.702	1.731	-	(8.422)	-	10.011
	23.777	3.647	(1.366)	(8.492)	104	17.670
Consolidado						
Cível	2.353	433	(534)	-	-	2.252
Trabalhista	5.625	1.512	(1.335)	(129)	104	5.777
Tributária	16.702	1.731	-	(8.422)	-	10.011
	24.680	3.676	(1.869)	(8.551)	104	18.040
Controladora						
Cível	2.252	490	-	-	-	2.742
Trabalhista	5.407	848	(1.209)	(122)	40	4.964
Tributária	10.011	2.923	-	(1.519)	-	11.415
	17.670	4.261	(1.209)	(1.641)	40	19.121
Consolidado						
Cível	2.252	490	-	-	-	2.742
Trabalhista	5.777	1.186	(1.419)	(152)	40	5.432
Tributária	10.011	2.923	-	(1.519)	-	11.415
	18.040	4.599	(1.419)	(1.671)	40	19.589

## Notas Explicativas

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- a) Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de perdas e danos e rescisões contratuais de representação comercial. Em 30 de setembro de 2021, havia no consolidado o valor de R\$ 2.742 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.
- b) Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de horas-extras, adicionais de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado no consolidado o valor de R\$ 5.432 em 30 de setembro de 2021 e, acredita que seja suficiente para cobrir eventuais perdas trabalhistas.
- c) As provisões tributárias totalizam no consolidado o valor de R\$ 11.415 em 30 de setembro de 2021, e se referem principalmente à:
  - i) Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, o qual não foi iniciado pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 7.856, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R\$ 10.126.
  - ii) Processos Administrativo e Judicial referente a glosa de créditos de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante total de R\$ 888. Os processos encontram-se em trâmite na esfera administrativa e judicial e aguardam julgamento.

### Contingências

Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 30 de setembro de 2021, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:

	Consolidado	
	30.09.21	31.12.20
Contingências trabalhistas	32.448	32.681
Contingências cíveis	8.357	6.407
Contingências tributárias	138.889	134.651
	<u>179.694</u>	<u>173.739</u>

## Notas Explicativas

### Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 32.448 em 30 de setembro de 2021. Parte do montante, refere-se principalmente a processos trabalhistas decorrentes do encerramento das atividades da unidade de Vila Maria - SP (operação descontinuada) em 2019, e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidentes de trabalho e pedidos de vínculo trabalhista com a Irani, por funcionários de prestadores de serviços). Tais processos encontram-se em diversas fases processuais de andamento.

### Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 8.357 em 30 de setembro de 2021 e contemplam principalmente ações de indenizações que se encontram em diversas fases processuais de andamento.

### Contingências tributárias passivas:

As ações tributárias avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 138.889 em 30 de setembro de 2021 e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina e do Estado de São Paulo, oriundos supostamente de crédito tributário indevido de ICMS na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas naquele Estado, com valor em 30 de setembro de 2021 de R\$ 45.230. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processos Administrativos referentes a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos supostamente de crédito tributário indevido, com valor em 30 de setembro de 2021 de R\$ 38.227. A Companhia contesta os referidos autos administrativa e judicialmente e aguarda respectivos julgamentos.
- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de Notificações Fiscais que versam sobre contribuição social incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção de empresas agroindustriais e compensação de débitos com créditos originados pela aplicação de alíquota maior do RAT nas Unidades Administrativas da Companhia e processo referente a auto de infração de INSS oriundo de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, que totalizam em 30 de setembro de 2021 o valor de R\$ 15.081. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.

## Notas Explicativas

- Processo Administrativo referente a Autos de Infração oriundo de compensação de tributos federais com Crédito Presumido de IPI sobre exportações com valor em 30 de setembro de 2021 de R\$ 6.215. A Companhia discute judicialmente a referida notificação fiscal.
- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ e CSLL oriundos de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 30 de setembro de 2021 de R\$ 3.305. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Notificação Fiscal que tem por objeto aplicação de multa relativa ao IRPJ e CSLL dos exercícios 2015 a 2018, decorrentes de exclusões supostamente indevidas sobre o lucro líquido de cada período. A Receita Federal do Brasil entendeu que as reduções, com aumento do prejuízo fiscal, tiveram origem em amortização fiscal de ágio, sem respaldo legal.

O processo se encontra suspenso em virtude de a Companhia ter apresentado a respectiva impugnação administrativa, pela qual aguarda julgamento. O valor da multa aplicada na Notificação Fiscal é de R\$ 296. Caso a Companhia não obtenha êxito haverá reflexo adicional de reversão de prejuízo fiscal pela amortização do ágio utilizado no período, que resulta em redução de aproximadamente R\$ 19.551 de IRPJ e CSLL ativo sobre o valor amortizado do ágio.

### Contingências tributárias ativas:

- No dia 07 de junho de 2021, o STF encerrou o julgamento virtual do tema n. 304, em sede de repercussão geral, declarando inconstitucionais os artigos. 47 e 48 da Lei 11.196/2005, que vedam a apuração de créditos de PIS e COFINS na aquisição de insumos recicláveis. A Companhia ajuizou em 2015 o Mandado de Segurança Preventivo nº 5035028-10.2015.4.04.7100, visando o direito de utilizar créditos de PIS e COFINS oriundos das aquisições de “desperdícios, resíduos e aparas” em razão da inconstitucionalidade do art. 47 da Lei nº 11.196/05. A referida medida judicial teve Recurso Extraordinário perante o STF admitido e diante do assunto estar sendo tratado em sede de Repercussão Geral no Tema nº 304, determinou a devolução do processo da Companhia ao TRF4 para aguardar, suspenso, até o julgamento do “*leading case*”. Assim, a Companhia protocolou, em 23 de agosto de 2021 perante o TRF4, um Pedido de Retratação para adequação do acórdão proferido no processo nº 5035028-10.2015.4.04.7100 à Decisão do STF, o qual aguarda análise. A Companhia estima o ganho da referida ação entre R\$ 148.000 e R\$ 165.000, líquidos de honorários advocatícios, considerando o período de cinco anos anteriores ao ajuizamento da Ação e que não haverá modulação de efeitos que afete o direito da Companhia. O referido valor poderá sofrer alterações em razão da inexistência de decisão final na ação movida pela Companhia, bem como em caso de existência de modulação de efeitos no âmbito do “*leading case*”. O referido processo ativo, de acordo com os assessores jurídicos da Companhia, possui probabilidade de êxito provável, caracterizando-se como um ativo contingente. Por tratar-se de um ativo



## Notas Explicativas

contingente, e não atender ao critério de “praticamente certo” previsto no CPC 25/IAS 37, item 33, o ganho estimado na ação não foi reconhecido nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

### 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

O capital social em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 566.895 (R\$ 566.895 em 31 de dezembro de 2020), composto em 30 de setembro de 2021 por 256.720.235 ações ordinárias sem valor nominal (256.720.235 ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2020).

Através de reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de julho de 2020, foi aprovada a realização de oferta pública com esforços restritos de colocação de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Oferta Restrita”).

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 22 de julho de 2020, foram aprovados a fixação do preço por ação de R\$ 4,50, bem como o efetivo aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado nos termos do artigo 7º do Estatuto Social da Companhia, no montante de R\$ 405.000 (quatrocentos e cinco milhões de reais), mediante a emissão de 90.000.000 novas ações ordinárias da Companhia, bem como a sua homologação, no âmbito da Oferta Restrita.

Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da Oferta Restrita, o novo capital social da Companhia passou a ser de R\$ 566.895, representado por 256.720.235 ações, sendo 243.909.975 ações ordinárias e 12.810.260 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O valor do capital social, líquido dos custos com emissões de ações de R\$ 22.961 é de R\$ 543.934 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 543.934 em 31 de dezembro de 2020).

Em 08 de outubro de 2020 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a migração da Companhia para o segmento especial de listagem da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) denominado Novo Mercado, bem como a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial, e a reforma global do Estatuto Social da Companhia para adaptá-lo aos requisitos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3 e para incorporar os demais ajustes detalhados na proposta da Administração, com sua respectiva consolidação, cuja vigência é condicionada à aprovação da migração da Companhia ao Novo Mercado pela B3.

Também em 08 de outubro de 2020 foi ratificada pela Assembleia Geral Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma)

## Notas Explicativas

ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial, com direito de recesso de 30 dias a partir de 13 de outubro de 2020 aos acionistas titulares de ações preferenciais que se abstiveram de votar, dissentiram da deliberação ou não compareceram à Assembleia Geral Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais.

### b) Remuneração dos acionistas

#### i) Dividendos intercalares

O Conselho de Administração aprovou em 05 de agosto de 2021, “ad referendum” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no segundo trimestre de 2021, no montante de R\$ 16.441, correspondentes a R\$ 0,064642 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 10 de agosto de 2021, pagos em 25 de agosto de 2021. Os Dividendos Intercalares – 2º Trimestre distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2021, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do Estatuto Social da Companhia.

O Conselho de Administração aprovou em 10 de maio de 2021, “ad referendum” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no primeiro trimestre de 2021, no montante de R\$ 12.885, correspondentes a R\$ 0,050658 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 11 de maio de 2021, pagos em 25 de maio de 2021. Os Dividendos Intercalares – 1º Trimestre distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2021, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do Estatuto Social da Companhia.

O Conselho de Administração aprovou em 01 de março de 2021, “ad referendum” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no quarto trimestre de 2020, no montante de R\$ 10.361, correspondentes a R\$ 0,040738 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 04 de março de 2021, pagos em 18 de março de 2021. Os Dividendos Intercalares – 4º Trimestre distribuídos foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovou as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2020, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do Estatuto Social da Companhia.

#### ii) Dividendos adicionais propostos

Em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas na data de 28 de abril de 2021, foram aprovados dividendos adicionais referente ao exercício de 2020, no valor total de R\$ 24.576, sendo o dividendo por ação o valor de R\$ 0,096624, pagos em 20 de maio de 2021.

## Notas Explicativas

### c) Ações em tesouraria

	Controladora			
	30.09.21		31.12.20	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor
i) Plano de recompra	24.000	30	24.000	30
ii) Direito de recesso	2.352.116	6.804	2.352.116	6.804
	<u>2.376.116</u>	<u>6.834</u>	<u>2.376.116</u>	<u>6.834</u>

i) Plano de recompra: teve por objetivo maximizar o valor das ações para os acionistas, e teve como prazo para realização da operação 365 dias, até 23 de novembro de 2011.

ii) Direito de recesso: as ações adquiridas foram objeto de alterações de vantagens atribuídas às ações preferenciais da Companhia deliberadas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 19 de abril de 2012 e da conversão das ações preferenciais em ordinárias em 08 de outubro de 2020. Os acionistas titulares das ações preferenciais dissidentes tiveram direito de retirarem-se da Companhia mediante reembolso do valor das ações com base no valor patrimonial constante do balanço de 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2019.

Em 27 de setembro de 2021 foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia um novo Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia que passará a vigorar a partir de 01 de outubro de 2021 e término em 31 de março de 2023, com limite de aquisição de até 8.216.880 (oito milhões duzentos e dezesseis mil e oitocentos e oitenta) ações ordinárias, representativas de 7,76% (sete vírgula setenta e seis por cento) do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação. O Programa de Recompra tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia. A Companhia poderá utilizar as ações para permanência em tesouraria ou posterior alienação e/ou cancelamento. Caberá à Diretoria Executiva, caso as condições econômicas e o valor da cotação das ações em bolsa de valores permitam, efetivar (ou não) a aquisição em quantidade e preços adequados, observados os limites previstos no programa ora aprovado e na regulação aplicável.

### d) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

## Notas Explicativas

i) Em conformidade com o Estatuto da Companhia a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital.

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos na modernização e ampliação da capacidade de produção de papel em Minas Gerais e ampliação da unidade industrial localizada em Santa Catarina, sendo excluída da base do dividendo obrigatório.

### e) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituído em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida à base de dividendos. O saldo líquido dos tributos em 30 de setembro de 2021 corresponde a um saldo credor de R\$ 148.049 (R\$ 154.759 em 31 de dezembro de 2020).

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro abaixo:

	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>163.704</u>
Realização - custo atribuído	<u>(8.945)</u>
Em 31 de dezembro de 2020	<u>154.759</u>
Realização - custo atribuído	<u>(6.710)</u>
Em 30 de setembro de 2021	<u>148.049</u>

## Notas Explicativas

### 23. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro diluído é igual ao lucro básico por ação. A média ponderada da quantidade de ações é calculada considerando o total de ações de 256.720.235, diminuídas as ações em tesouraria que são 2.376.116 ações, o que representa 254.344.119 ações.

#### a) Resultado básico e diluído:

<b>Controladora e Consolidado</b>	Período de 3 meses findos em 30.09.21	
	Ações ON Ordinárias	Ações ON Total
Média ponderada da quantidade de ações	254.344.119	254.344.119
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	97.595	97.595
Lucro por ação básico e diluído - R\$	<u>0,3837</u>	

<b>Controladora e Consolidado</b>	Período de 3 meses findos em 30.09.20		
	Ações ON Ordinárias	Ações PN Preferenciais	Ações ON e PN Total
Média ponderada da quantidade de ações	223.116.744	10.458.160	233.574.904
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	24.414	1.144	25.558
Lucro por ação básico e diluído - R\$	<u>0,1094</u>	<u>0,1094</u>	

<b>Controladora e Consolidado</b>	Período de 9 meses findos em 30.09.21	
	Ações ON Ordinárias	Ações ON Total
Média ponderada da quantidade de ações	254.344.119	254.344.119
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	221.989	221.989
Lucro por ação básico e diluído - R\$	<u>0,8728</u>	

<b>Controladora e Consolidado</b>	Período de 9 meses findos em 30.09.20		
	Ações ON Ordinárias	Ações PN Preferenciais	Ações ON e PN Total
Média ponderada da quantidade de ações	176.962.898	10.458.160	187.421.058
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	55.560	3.284	58.844
Lucro por ação básico e diluído - R\$	<u>0,3140</u>	<u>0,3140</u>	

**Notas Explicativas****24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS**

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.21	30.09.20	30.09.21	30.09.20
Receita bruta de vendas de produtos	551.881	333.097	1.517.891	930.519
Impostos sobre as vendas	(116.686)	(70.212)	(317.904)	(186.279)
Devoluções de vendas	(4.364)	(2.516)	(12.240)	(8.373)
Receita líquida de vendas	<u>430.831</u>	<u>260.369</u>	<u>1.187.747</u>	<u>735.867</u>

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.21	30.09.20	30.09.21	30.09.20
Receita bruta de vendas de produtos	553.631	334.156	1.522.185	933.496
Impostos sobre as vendas	(116.791)	(70.272)	(318.155)	(186.445)
Devoluções de vendas	(4.372)	(2.521)	(12.264)	(8.381)
Receita líquida de vendas	<u>432.468</u>	<u>261.363</u>	<u>1.191.766</u>	<u>738.670</u>

As receitas da Companhia são reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas, o que geralmente ocorre quando os produtos são entregues aos clientes nas vendas para o mercado interno ou no embarque dos produtos vendidos nas vendas para o mercado externo. Os principais produtos vendidos pela Companhia representam os segmentos operacionais estabelecidos conforme nota explicativa nº 31.

Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 6. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.

## Notas Explicativas

### 25. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.21	30.09.20	30.09.21	30.09.20
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(226.014)	(141.326)	(650.144)	(384.948)
Gastos com pessoal	(37.514)	(32.845)	(107.013)	(97.282)
Varição valor justo dos ativos biológicos	11.549	1.973	24.091	6.865
Depreciação, amortização e exaustão	(18.433)	(17.942)	(54.349)	(50.343)
Fretes de vendas	(14.545)	(13.724)	(41.459)	(37.703)
Contratação de serviços	(9.445)	(8.824)	(26.369)	(28.396)
Outras despesas com vendas	(14.530)	(10.443)	(35.489)	(30.178)
<b>Total custos e despesas por natureza</b>	<b>(308.932)</b>	<b>(223.131)</b>	<b>(890.732)</b>	<b>(621.985)</b>
Custo dos produtos vendidos	(266.282)	(182.387)	(772.052)	(510.350)
Varição do valor justo dos ativos biológicos	11.549	1.973	24.091	6.865
Com vendas	(28.969)	(24.218)	(76.922)	(67.139)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	(106)	51	(26)	(742)
Gerais e administrativas	(25.124)	(18.550)	(65.823)	(50.619)
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.21	30.09.20	30.09.21	30.09.20
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(219.526)	(140.037)	(624.935)	(375.641)
Gastos com pessoal	(41.868)	(35.105)	(116.853)	(104.511)
Varição valor justo ativos biológicos	14.855	733	40.735	8.819
Depreciação, amortização e exaustão	(22.405)	(18.957)	(66.816)	(55.497)
Fretes de vendas	(14.545)	(13.339)	(42.444)	(37.783)
Contratação de serviços	(9.445)	(9.256)	(27.434)	(29.861)
Outras despesas com vendas	(15.104)	(11.213)	(35.951)	(31.001)
<b>Total custos e despesas por natureza</b>	<b>(308.038)</b>	<b>(227.174)</b>	<b>(873.698)</b>	<b>(625.475)</b>
Custo dos produtos vendidos	(267.426)	(184.283)	(768.550)	(513.431)
Varição do valor justo dos ativos biológicos	14.855	733	40.735	8.819
Com vendas	(29.593)	(24.485)	(78.419)	(67.647)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	(56)	(67)	24	(1.137)
Gerais e administrativas	(25.818)	(19.072)	(67.488)	(52.079)

**Notas Explicativas****26. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Receitas	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.21	30.09.20	30.09.21	30.09.20
Receita de bens sinistrados e alienados	375	285	1.430	444
Receita de venda de ativos	1.140	-	7.900	1.973
Crédito de carbono	297	-	297	125
Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios.	2.365	-	2.365	-
Ganho ação exclusão ICMS da base das contribuições de PIS e COFINS	-	9.352	-	9.352
Outras receitas operacionais	1.470	943	3.892	2.010
	<u>5.647</u>	<u>10.580</u>	<u>15.884</u>	<u>13.904</u>
<b>Despesas</b>	<b>Controladora</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>Período de 3 meses findos em</b>		<b>Período de 9 meses findos em</b>	
	<b>30.09.21</b>	<b>30.09.20</b>	<b>30.09.21</b>	<b>30.09.20</b>
Custo dos bens sinistrados e alienados	-	(193)	(291)	(193)
Custo de venda de ativos	(2.316)	-	(5.735)	(771)
Provisão de subvenção governamental Estado MG	(494)	(354)	(1.052)	(1.118)
Outras despesas operacionais	(659)	(589)	(1.704)	(2.020)
	<u>(3.469)</u>	<u>(1.136)</u>	<u>(8.782)</u>	<u>(4.102)</u>
<b>Total Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>2.178</b>	<b>9.444</b>	<b>7.102</b>	<b>9.802</b>
<b>Receitas</b>	<b>Consolidado</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Período de 3 meses findos em</b>		<b>Período de 9 meses findos em</b>	
	<b>30.09.21</b>	<b>30.09.20</b>	<b>30.09.21</b>	<b>30.09.20</b>
Receita de bens sinistrados e alienados	375	285	1.430	444
Receita de venda de ativos	1.140	-	7.900	1.973
Crédito de carbono	297	-	297	125
Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios.	2.365	-	2.365	-
Ganho ação exclusão ICMS da base das contribuições de PIS e COFINS	-	9.352	-	9.352
Outras receitas operacionais	1.473	946	3.900	2.023
	<u>5.650</u>	<u>10.583</u>	<u>15.892</u>	<u>13.917</u>
<b>Despesas</b>	<b>Consolidado</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Período de 3 meses findos em</b>		<b>Período de 9 meses findos em</b>	
	<b>30.09.21</b>	<b>30.09.20</b>	<b>30.09.21</b>	<b>30.09.20</b>
Custo dos bens sinistrados e alienados	-	(193)	(291)	(193)
Custo de venda de ativos	(2.316)	-	(5.735)	(771)
Provisão de subvenção governamental Estado MG	(494)	(354)	(1.052)	(1.118)
Outras despesas operacionais	(651)	(589)	(1.698)	(2.030)
	<u>(3.461)</u>	<u>(1.136)</u>	<u>(8.776)</u>	<u>(4.112)</u>
<b>Total Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>2.189</b>	<b>9.447</b>	<b>7.116</b>	<b>9.805</b>

A receita de venda de ativos refere-se a venda de ativos da operação descontinuada.



## Notas Explicativas

## 27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.21	30.09.20	30.09.21	30.09.20
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	4.363	1.739	8.943	2.703
Juros	2.007	7.290	3.052	9.468
Descontos obtidos	93	67	205	423
	<u>6.463</u>	<u>9.096</u>	<u>12.200</u>	<u>12.594</u>
Variação cambial				
Variação cambial ativa	17.124	4.770	27.700	10.879
Variação cambial passiva	(14.776)	(5.603)	(29.550)	(12.695)
Variação cambial líquida	<u>2.348</u>	<u>(833)</u>	<u>(1.850)</u>	<u>(1.816)</u>
Despesas financeiras				
Juros	(16.772)	(18.817)	(40.251)	(55.496)
Descontos concedidos	(110)	(97)	(222)	(268)
Deságios/despesas bancárias	(131)	(239)	(472)	(716)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(530)	(516)	(1.591)	(1.553)
Outros	(301)	(827)	(567)	(2.016)
	<u>(17.844)</u>	<u>(20.496)</u>	<u>(43.103)</u>	<u>(60.049)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(9.033)</u>	<u>(12.233)</u>	<u>(32.753)</u>	<u>(49.271)</u>
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.21	30.09.20	30.09.21	30.09.20
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	4.568	1.744	9.362	2.720
Juros	2.007	7.295	3.052	9.473
Descontos obtidos	95	68	208	444
	<u>6.670</u>	<u>9.107</u>	<u>12.622</u>	<u>12.637</u>
Variação cambial				
Variação cambial ativa	17.124	4.770	27.700	10.879
Variação cambial passiva	(14.776)	(5.603)	(29.550)	(12.695)
Variação cambial líquida	<u>2.348</u>	<u>(833)</u>	<u>(1.850)</u>	<u>(1.816)</u>
Despesas financeiras				
Juros	(16.772)	(17.887)	(40.255)	(54.350)
Descontos concedidos	(110)	(97)	(263)	(268)
Deságios/despesas bancárias	(133)	(250)	(475)	(730)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(530)	(516)	(1.591)	(1.553)
Outros	(301)	(827)	(567)	(2.016)
	<u>(17.846)</u>	<u>(19.577)</u>	<u>(43.151)</u>	<u>(58.917)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(8.828)</u>	<u>(11.303)</u>	<u>(32.379)</u>	<u>(48.096)</u>

## Notas Explicativas

### 28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.21	30.09.20	30.09.21	30.09.20
Lucro/(Prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	117.589	32.035	292.081	74.391
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(39.980)	(10.892)	(99.308)	(25.293)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	865	(821)	7.044	(7)
Despesas indedutíveis	(240)	(95)	(691)	(358)
Constituição (reversão) incentivos fiscais	(6)	(37)	3	(191)
Outras Adições/exclusões líquidas não reconhecidas (IR e CSLL ativo)	-	485	-	2.535
Não incidência de IR e CSLL sobre taxa Selic na repetição de indébito	25.197	-	25.197	-
Outras diferenças permanentes	(5.830)	4.883	(2.337)	7.767
	<u>(19.994)</u>	<u>(6.477)</u>	<u>(70.092)</u>	<u>(15.547)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.205)	(7.179)	(36.744)	(14.802)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(16.789)	702	(33.348)	(745)
Taxa efetiva - %	17,0	20,2	24,0	20,9
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.21	30.09.20	30.09.21	30.09.20
Lucro/(Prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	117.791	32.333	292.805	74.904
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(40.049)	(10.993)	(99.554)	(25.467)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Despesas indedutíveis	(240)	(95)	(691)	(358)
Constituição (reversão) incentivos fiscais	(6)	(37)	3	(191)
Outras Adições/exclusões líquidas não reconhecidas (IR e CSLL ativo)	-	485	-	2.535
Diferença de tributação (empresas controladas)	663	(1.119)	6.320	(520)
Não incidência de IRPJ e CSLL sobre taxa Selic na repetição de indébito	25.197	-	25.197	-
Outras diferenças permanentes	(5.761)	4.984	(2.091)	7.941
	<u>(20.196)</u>	<u>(6.775)</u>	<u>(70.816)</u>	<u>(16.060)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.310)	(7.521)	(36.977)	(15.273)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(16.886)	746	(33.839)	(787)
Taxa efetiva - %	17,1	21,0	24,2	21,4

### 29. SEGUROS

A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia mantinha contratado seguro empresarial com coberturas de incêndio, raio, explosão, danos elétricos e vendaval para fábricas, usinas, vila residencial e escritórios, e também coberturas de responsabilidade civil geral, responsabilidade de D&O, em montante total de R\$ 347.112. Também estão contratados seguros de vida em grupo para os colaboradores com cobertura mínima de 24 vezes o salário do colaborador ou no máximo de R\$ 500, além de seguro de frota de veículos com cobertura a valor de mercado.

## Notas Explicativas

Em relação às florestas, a Companhia avaliou os riscos existentes e concluiu pela não contratação de seguros, face às medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos florestais que têm se mostrado eficientes. A Administração avalia que o gerenciamento dos riscos relacionados às atividades florestais é adequado para a continuidade operacional da atividade na Companhia.

### 30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações e debêntures detalhadas nas notas explicativas nº 16 e nº 17, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos e aplicações financeiras), conforme detalhado na nota explicativa nº 5, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 22).

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia tem como meta manter uma estrutura de capital de 30% a 50% de capital próprio e 70% a 50% de capital de terceiros. A estrutura de capital em 30 de setembro de 2021 foi de 60% capital próprio e 40% capital de terceiros.

#### Índice de endividamento

O índice de endividamento em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.21	31.12.20	30.09.21	31.12.20
Dívida (a)	635.739	588.232	635.739	588.247
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(343.162)	(327.681)	(363.177)	(346.232)
Dívida Líquida	<u>292.577</u>	<u>260.551</u>	<u>272.562</u>	<u>242.015</u>
Patrimônio Líquido (b)	<u>954.241</u>	<u>786.154</u>	<u>954.245</u>	<u>786.160</u>
Índice de endividamento líquido	<u>0,31</u>	<u>0,33</u>	<u>0,29</u>	<u>0,31</u>

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos e debêntures de curto e longo prazo, conforme detalhado na nota explicativa nº 16 e nº 17.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

## Notas Explicativas

### Categorias de instrumentos financeiros

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.21	31.12.20	30.09.21	31.12.20
<b>Ativos financeiros</b>					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e saldos de bancos	5	21.705	35.709	41.720	54.260
Custo amortizado					
Aplicações Financeiras	5	321.457	291.972	321.457	291.972
Conta a receber de clientes	6	280.982	205.572	281.299	206.643
Outras contas a receber	9	6.724	6.484	6.946	6.617
<b>Passivos financeiros</b>					
Custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	16	66.062	79.395	66.062	79.410
Debêntures	17	569.677	508.837	569.677	508.837
Fornecedores	18	145.391	119.861	132.746	109.095
Adiantamento de clientes		3.663	6.377	3.721	6.407
Passivo de arrendamento	33	23.748	21.103	23.748	21.103
Parcelamentos tributários	20	18.685	24.869	18.685	24.869
Dividendo e JCP a pagar		358	10.467	358	10.467
Outras contas a pagar		17.376	12.487	17.680	12.758

### Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros.

### Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, essas operações apresentaram exposição líquida conforme o quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.21	31.12.20	30.09.21	31.12.20
Contas a receber	38.360	22.875	38.360	22.875
Adiantamento de clientes	(1.278)	(2.468)	(1.278)	(2.468)
Fornecedores	(1.574)	(400)	(1.574)	(400)
Adiantamento à fornecedores	27.679	-	27.679	-
Empréstimos e financiamentos	(27.487)	(21.506)	(27.487)	(21.506)
Exposição líquida	35.700	(1.499)	35.700	(1.499)

## Notas Explicativas

A Companhia mantém operações em moeda estrangeira que tem por objetivo fazer frente as eventuais variações do saldo das exportações.

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade que requer que sejam apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de dezembro de 2021).

2 – Cenário adverso: deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de dezembro de 2021.

3 – Cenário remoto: deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de dezembro de 2021.

Operação	Saldo 30.09.21 US\$	Cenário base Ganho (perda)		Cenário adverso Ganho (perda)		Cenário remoto Ganho (perda)		
		Taxa	R\$	Taxa	R\$	Taxa	R\$	
<b>Ativos</b>								
Contas a receber e Bancos conta vinculada	7.052	5,53	610	6,91	10.353	8,29	20.098	
Adiantamento a fornecedores	5.089	5,53	440	6,91	7.471	8,29	14.504	
<b>Passivos</b>								
Fornecedores e Adiantamento de clientes	(524)	5,53	(45)	6,91	(769)	8,29	(1.493)	
Empréstimos e financiamentos	(5.053)	5,53	(437)	6,91	(7.418)	8,29	(14.401)	
Efeito líquido			<u>568</u>		<u>9.637</u>		<u>18.708</u>	

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 30 de setembro de 2021 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de empréstimos e financiamentos, expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes ou inferiores aos recebimentos provenientes das suas exportações.

Desta forma a Companhia busca proteger seu fluxo de caixa das variações do câmbio, e os efeitos dos cenários acima, se realizados, não deverão gerar impactos relevantes no seu fluxo de caixa.

## Notas Explicativas

### Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES), CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos e financiamentos que tem base de juros indexados está representada conforme a seguir:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base o CDI e SELIC utilizados pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de dezembro de 2021). A TJLP é obtida do BNDES e o IPCA do Boletim Focus.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de dezembro de 2021.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de dezembro de 2021.

Operação	Indexador	Saldo 30.09.21	Cenário base Ganho (Perda)		Cenário adverso Ganho (Perda)		Cenário remoto Ganho (Perda)	
			Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$
<b>Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>								
CDB	CDI	353.468	7,31%	4.187	9,14%	10.785	10,97%	17.382
<b>Captações</b>								
Capital de Giro	CDI	(551.656)	7,31%	(6.862)	9,14%	(17.675)	10,97%	(28.488)
Capital de Giro	IPCA	(64.239)	8,58%	1.133	10,73%	(320)	12,87%	(1.773)
Finame	TLP	(164)	5,32%	(1)	6,65%	(3)	7,98%	(5)
Finame	SELIC	(465)	7,31%	(5)	9,14%	(14)	10,97%	(23)
Efeito Líquido no Resultado				(1.548)	(7.227)	(12.907)		

### Valor justo versus valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber e contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 715.917. A

## Notas Explicativas

Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

### Riscos de crédito

As vendas a prazo da Companhia são administradas através de política de qualificação e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertas por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes.

As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As renegociações de clientes em sua maioria estão amparadas por contratos de confissão de dívida, garantias de máquinas, equipamentos, além de aval na pessoa física, garantindo o valor da dívida.

### Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, e pagamento de empréstimos e financiamentos. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de setembro de 2021 e os detalhes do prazo de vencimento esperado para os ativos financeiros não derivativos não descontados, incluindo os juros que serão auferidos a partir desses ativos.

**Notas Explicativas****Controladora**

	2021	2022	2023	2024	acima 2024
Passivos					
Fornecedores	131.655	13.736	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.550	63.782	396	50	-
Debêntures	10.757	35.248	190.111	182.688	242.240
Parcelamentos tributários	4.452	3.434	7.604	2.490	705
Adiantamento de clientes	3.663	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	4.928	4.748	4.748	4.748	4.576
Dividendos e JCP a pagar	358	-	-	-	-
Outras contas a pagar	17.317	59	-	-	-
	<u>175.680</u>	<u>121.007</u>	<u>202.859</u>	<u>189.976</u>	<u>247.521</u>

**Consolidado**

	2021	2022	2023	2024	acima 2024
Passivos					
Fornecedores	119.010	13.736	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.550	63.782	396	50	-
Debêntures	10.757	35.248	190.111	182.688	242.240
Parcelamentos tributários	4.452	3.434	7.604	2.490	705
Adiantamento de clientes	3.721	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	4.928	4.748	4.748	4.748	4.576
Dividendos e JCP a pagar	358	-	-	-	-
Outras contas a pagar	17.621	59	-	-	-
	<u>163.397</u>	<u>121.007</u>	<u>202.859</u>	<u>189.976</u>	<u>247.521</u>

Os valores incluídos acima para instrumentos pós-fixados (passivos financeiros não derivativos) estão sujeitos a mudança, caso a variação nas taxas de juros pós-fixadas difira dessas estimativas apuradas no final do período do relatório.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não tinha contratado nenhum instrumento financeiro derivativo.

**31. SEGMENTOS OPERACIONAIS****a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais**

A Companhia possui três divisões estratégicas principais, seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: embalagem P.O.; papel para embalagens; florestal RS e resinas, conforme segue abaixo descrito:



## Notas Explicativas

Segmento Embalagem PO: este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens: produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagem PO, com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

Segmento Florestal RS e Resinas: através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio uso, comercializa madeiras e extrai a resina do pinus que serve de matéria prima para a produção de breu e terebintina.

### b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	Consolidado				Total
	Período de 3 meses findos em 30.09.21				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	245.339	119.361	2.742	6	367.448
Mercado externo	-	19.268	45.752	-	65.020
Receita líquida de vendas totais	245.339	138.629	48.494	6	432.468
Varição valor justo ativo biológico	-	19.412	(4.557)	-	14.855
Custo dos produtos vendidos	(160.059)	(73.477)	(33.685)	(205)	(267.426)
Lucro bruto	85.280	84.564	10.252	(199)	179.897
Despesas operacionais	(18.093)	(10.062)	(4.647)	(20.476)	(53.278)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	67.187	74.502	5.605	(20.675)	126.619
Resultado financeiro	(4.209)	(6.107)	1.483	5	(8.828)
Resultado operacional líquido	62.978	68.395	7.088	(20.670)	117.791
Depreciação e Amortização	(4.078)	(12.557)	(387)	(558)	(17.580)

**Notas Explicativas**

	Consolidado				
	Período de 3 meses findos em 30.09.20				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	148.869	70.547	1.348	-	220.764
Mercado externo	-	24.091	16.508	-	40.599
Receita líquida de vendas totais	148.869	94.638	17.856	-	261.363
Varição valor justo ativo biológico	-	3.250	(2.517)	-	733
Custo dos produtos vendidos	(110.724)	(59.831)	(13.660)	(68)	(184.283)
Lucro bruto	38.145	38.057	1.679	(68)	77.813
Despesas operacionais	(15.937)	(6.808)	(3.554)	(7.878)	(34.177)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	22.208	31.249	(1.875)	(7.946)	43.636
Resultado financeiro	(5.441)	(5.553)	(309)	-	(11.303)
Resultado operacional líquido	16.767	25.696	(2.184)	(7.946)	32.333
Depreciação e Amortização	(3.817)	(12.632)	(329)	(529)	(17.307)
	Consolidado				
	Período de 9 meses findos em 30.09.21				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	675.073	324.213	6.310	6	1.005.602
Mercado externo	-	59.017	127.147	-	186.164
Receita de vendas para terceiros	675.073	383.230	133.457	6	1.191.766
Receitas entre segmentos	-	-	-	-	-
Vendas líquidas totais	675.073	383.230	133.457	6	1.191.766
Varição valor justo ativo biológico	-	39.570	1.165	-	40.735
Custo dos produtos vendidos	(464.755)	(218.561)	(84.349)	(885)	(768.550)
Lucro bruto	210.318	204.239	50.273	(879)	463.951
Despesas operacionais	(51.848)	(17.359)	(12.447)	(57.113)	(138.767)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	158.470	186.880	37.826	(57.992)	325.184
Resultado financeiro	(15.566)	(15.751)	(1.067)	5	(32.379)
Resultado operacional líquido	142.904	171.129	36.759	(57.987)	292.805
Depreciação e Amortização	(11.965)	(37.436)	(1.157)	(1.636)	(52.194)

**Notas Explicativas**

	Consolidado				
	Período de 9 meses findos em 30.09.20				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	386.011	201.510	3.367	-	590.888
Mercado externo	-	90.943	56.839	-	147.782
Receita de vendas para terceiros	386.011	292.453	60.206	-	738.670
Varição valor justo ativo biológico	-	12.212	(3.393)	-	8.819
Custo dos produtos vendidos	(289.703)	(179.603)	(43.872)	(253)	(513.431)
Lucro bruto	96.308	125.062	12.941	(253)	234.058
Despesas operacionais	(43.318)	(21.896)	(10.100)	(35.744)	(111.058)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	52.990	103.166	2.841	(35.997)	123.000
Resultado financeiro	(23.284)	(26.604)	1.792	-	(48.096)
Resultado operacional líquido	29.706	76.562	4.633	(35.997)	74.904
Depreciação e Amortização	(10.756)	(33.938)	(1.045)	(1.434)	(47.173)

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas corporativas proporcional ao faturamento de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

c) Receitas líquidas de vendas

As receitas líquidas de vendas no período de três meses findo em 30 de setembro de 2021 totalizaram R\$ 432.468 (R\$ 261.363 no período de três meses findo em 30 de setembro de 2020), e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 as receitas líquidas de vendas totalizaram R\$ 1.191.766 (R\$ 738.670 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020).

As receitas líquidas de vendas para o mercado externo no período de três meses findo em 30 de setembro de 2021 totalizaram R\$ 65.020 (R\$ 40.599 período de três meses findo em 30 de setembro de 2020), e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 as receitas líquidas de vendas para o mercado externo totalizaram R\$ 186.164 (R\$ 147.782 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020), distribuída por diversos países, conforme composição abaixo:

## Notas Explicativas

Consolidado			Consolidado		
Período de 3 meses findos em 30.09.21			Período de 3 meses findos em 30.09.20		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Alemanha	9.051	2,09%	China	13.630	5,21%
Argentina	6.341	1,47%	Argentina	5.886	2,25%
Portugal	6.244	1,44%	Arábia Saudita	2.721	1,04%
Índia	6.185	1,43%	Paraguai	2.652	1,01%
EUA	6.003	1,39%	Portugal	2.308	0,88%
Espanha	5.932	1,37%	Índia	1.799	0,69%
Arábia Saudita	4.260	0,99%	Japão	1.642	0,63%
França	2.805	0,65%	Peru	1.525	0,58%
Países Baixos	2.306	0,53%	EUA	1.453	0,56%
África do Sul	2.257	0,52%	Turquia	1.282	0,49%
Chile	2.199	0,51%	Paquistão	855	0,33%
Turquia	2.184	0,51%	México	845	0,32%
Paraguai	2.169	0,50%	Bolívia	769	0,29%
Paquistão	1.958	0,45%	Outros Países	3.232	1,24%
Peru	1.796	0,42%			
México	1.299	0,30%			
Outros Países	2.031	0,47%			
	<u>65.020</u>	<u>15,04%</u>		<u>40.599</u>	<u>15,52%</u>

Consolidado			Consolidado		
Período de 9 meses findos em 30.09.21			Período de 9 meses findos em 30.09.20		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
China	26.485	2,22%	China	34.046	4,61%
Argentina	20.017	1,68%	Argentina	24.838	3,36%
Portugal	15.796	1,33%	Arábia Saudita	13.133	1,78%
Alemanha	15.275	1,28%	Portugal	7.637	1,03%
Índia	15.160	1,27%	Paraguai	7.160	0,97%
Arábia Saudita	12.249	1,03%	Chile	6.419	0,87%
EUA	8.575	0,72%	África do Sul	5.684	0,77%
França	8.038	0,67%	EUA	5.136	0,70%
Espanha	7.906	0,66%	Japão	4.801	0,65%
Paraguai	6.537	0,55%	Índia	4.157	0,56%
México	6.268	0,53%	Alemanha	3.998	0,54%
Países Baixos	6.187	0,52%	Peru	3.941	0,53%
Paquistão	5.559	0,47%	Irlanda	3.917	0,53%
África do Sul	5.544	0,47%	Outros Países	22.915	3,10%
Chile	5.292	0,44%			
Peru	5.068	0,43%			
Hong Kong	4.515	0,38%			
Turquia	4.228	0,35%			
Irlanda	3.126	0,26%			
Outros Países	4.339	0,36%			
	<u>186.164</u>	<u>15,62%</u>		<u>147.782</u>	<u>20,00%</u>

As receitas líquidas de vendas para o mercado interno no período de três meses findo em 30 de setembro de 2021 totalizaram R\$ 367.448 (R\$ 220.764 no período de três meses findo em 30 de setembro de 2020), e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 as receitas líquidas de vendas no mercado interno totalizaram R\$ 1.005.602 (R\$ 590.888 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020).

## Notas Explicativas

No período de três meses findo em 30 de setembro de 2021, um único cliente representava 5,7% das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagem PO, equivalente a R\$ 13.995. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

### 32. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Santa Catarina e no Estado de Minas Gerais:

- i) ICMS/SC – Prodec: possibilita que 60% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (setembro 2006 a agosto 2007) anterior aos investimentos realizados é diferido para pagamento após 48 meses. Este benefício é calculado mensalmente e está condicionado à realização dos investimentos planejados, além da manutenção da regularidade junto ao Estado, condições estas que estão sendo plenamente atendidas.

Sobre os valores dos incentivos, haverá incidência de encargos às taxas contratuais de 4,0% ao ano. Para fins de cálculo a valor presente deste benefício, a Companhia utilizou a taxa média de 11,33% como custo de captação para linhas de financiamento com características semelhantes às necessárias para os respectivos desembolsos caso não possuísse o benefício.

A vigência do benefício é de 14 anos (10 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em janeiro de 2009 e com término em dezembro de 2022, ou até o limite de R\$ 55.199 de ICMS diferido. Até 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía R\$ 5.437 (R\$ 9.228 em 31 de dezembro de 2020) de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental de R\$ 5.268 (R\$ 9.068 em 31 de dezembro de 2020).

- ii) ICMS/MG – Crédito Presumido: O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia, com o objetivo de viabilizar a expansão da unidade industrial localizada em Santa Luzia – MG.

## Notas Explicativas

### 33. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Controladora e Consolidado				Total
	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	
Saldo em 01.01.20	5.556	13.605	3.264	22.425
Depreciação	(970)	(2.070)	(928)	(3.968)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	579	1.621	523	2.723
Saldo contábil líquido em 31.12.20	<u>5.165</u>	<u>13.156</u>	<u>2.859</u>	<u>21.180</u>
Custo	6.794	17.234	4.244	28.272
Depreciação acumulada	(1.629)	(4.078)	(1.385)	(7.092)
Saldo contábil líquido em 31.12.20	<u>5.165</u>	<u>13.156</u>	<u>2.859</u>	<u>21.180</u>
Saldo em 01.01.21	5.165	13.156	2.859	21.180
Depreciação	(828)	(2.006)	(766)	(3.600)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	903	3.750	447	5.100
Saldo contábil líquido em 30.09.21	<u>5.240</u>	<u>14.900</u>	<u>2.540</u>	<u>22.680</u>
Custo	7.697	20.984	4.691	33.372
Depreciação acumulada	(2.457)	(6.084)	(2.151)	(10.692)
Saldo contábil líquido em 30.09.21	<u>5.240</u>	<u>14.900</u>	<u>2.540</u>	<u>22.680</u>

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pelas taxas de 12,06% a 14,43% a.a., calculadas considerando a taxa livre de risco (NTN), o *spread* de risco da Companhia, o risco equivalente do país e o risco específico do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 6,5 anos.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado a seguir:

Controladora e Consolidado				Total
	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	
Saldo em 01.01.20	5.180	13.700	3.517	22.397
Parcela do arrendamento	(1.610)	(3.180)	(1.272)	(6.062)
Adição/baixa de contratos - efeito no principal	579	1.621	523	2.723
Juros sobre arrendamento	564	1.272	156	1.992
Adição/baixa de contratos - efeito nos juros	-	33	20	53
Saldo contábil líquido em 31.12.20	<u>4.713</u>	<u>13.446</u>	<u>2.944</u>	<u>21.103</u>
Saldo em 01.01.21	4.713	13.446	2.944	21.103
Parcela do arrendamento	(95)	(3.021)	(931)	(4.047)
Adição/baixa de contratos - efeito no principal	903	3.750	447	5.100
Juros sobre arrendamento	415	1.015	162	1.592
Adição/baixa de contratos - efeito nos juros	-	-	-	-
Saldo contábil líquido em 30.09.21	<u>5.936</u>	<u>15.190</u>	<u>2.622</u>	<u>23.748</u>
Curto prazo				4.928
Longo prazo				18.820

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Os pagamentos do longo prazo, considerando seus fluxos de caixa futuros (não descontados) estão assim distribuídos:

## Notas Explicativas

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Vencimentos no longo prazo:	
2022	1.198
2023	4.793
2024	4.680
2025	4.320
2026 em diante	13.656
	<u>28.647</u>

Os impactos na demonstração de resultado de acordo com a norma CPC 06(R2) / IFRS 16, foram que as contraprestações de arrendamento que anteriormente eram registradas como despesas de arrendamento passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não tenha trazido nenhuma alteração no montante total que será levado ao resultado ao longo da vida útil dos contratos, é correto afirmar que existe um efeito temporal no lucro líquido.

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações. Os efeitos potenciais de PIS/COFINS são apresentados no quadro a seguir:

	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Fluxo de caixa		
Contraprestação do arrendamento	37.681	28.113
PIS/COFINS (9,25%)	3.485	2.600

Conforme o ofício circular CVM 02/2019, a Companhia adotou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação (fluxo real descontado a taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 não houve renegociações de contratos de arrendamentos.

A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxas nominais, conforme recomendado pela CVM, e concluiu que estes não geram diferenças materiais nas informações apresentadas conforme quadro a seguir:

	<u>Fluxo real</u>		<u>Fluxo nominal</u>	
	01.01.19	30.09.21	01.01.19	30.09.21
<b>Controladora e Consolidado</b>				
Passivo de arrendamento	41.769	34.552	48.992	38.933
Juros embutidos	(16.147)	(10.804)	(19.687)	(11.024)
	<u>25.622</u>	<u>23.748</u>	<u>29.305</u>	<u>27.909</u>

## Notas Explicativas

### 34. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A Companhia realizou transações que não afetaram o caixa, provenientes de atividades operacionais e de investimentos, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia realizou créditos de PIS e COFINS sobre itens do imobilizado de R\$ 400, reconheceu atualização de créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS no valor de R\$ 502, reconheceu créditos sobre a não incidência de IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC na repetição de indébito no valor de R\$ 25.197, e também efetuou compras de ativo imobilizado e ativo biológico no montante de R\$ 9.010 que foram financiadas diretamente por fornecedores.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia realizou créditos de PIS e COFINS sobre itens do imobilizado de R\$ 590 e reconheceu créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS e atualização dos mesmos no valor de R\$ 20.192.

### 35. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento
<b>Saldo em 31.12.19</b>	838.256	1.818	22.397	838.310	1.818	22.397
<b>Alterações que afetam caixa</b>	(261.614)	(10.634)	(3.402)	(261.647)	(10.634)	(3.402)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(10.634)	-	-	(10.634)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(1.849)	-	-	(1.849)
Empréstimos captados	57.908	-	-	57.908	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(256.442)	-	-	(256.475)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(63.080)	-	-	(63.080)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(1.553)	-	-	(1.553)
<b>Alterações que não afetam caixa</b>	63.732	8.894	4.264	63.736	8.894	4.264
Passivo de arrendamento - Adição/baixa no período	-	-	2.776	-	-	2.776
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	63.732	-	-	63.736	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	1.488	-	-	1.488
Juros sobre capital Próprio	-	8.894	-	-	8.894	-
<b>Saldo em 30.09.20</b>	640.374	78	23.259	640.399	78	23.259

	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento
<b>Saldo em 31.12.20</b>	588.232	10.467	21.103	588.247	10.467	21.103
<b>Alterações que afetam caixa</b>	7.125	(64.262)	(4.047)	7.110	(64.262)	(4.047)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(64.262)	-	-	(64.262)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(2.455)	-	-	(2.455)
Empréstimos captados	26.256	-	-	26.256	-	-
Emissão de debêntures (Líquido dos custos de captação)	59.547	-	-	59.547	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(41.461)	-	-	(41.476)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(37.217)	-	-	(37.217)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(1.592)	-	-	(1.592)
<b>Alterações que não afetam caixa</b>	40.382	54.153	6.692	40.382	54.153	6.692
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	5.100	-	-	5.100
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	40.382	-	-	40.382	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	1.592	-	-	1.592
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	54.153	-	-	54.153	-
<b>Saldo em 30.09.21</b>	635.739	358	23.748	635.739	358	23.748



## Notas Explicativas

### 36. EVENTOS SUBSEQUENTES

De acordo com o novo Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração conforme nota explicativa nº 22(c), a Companhia realizou no mês de outubro de 2021 a recompra de 511.300 (quinhentas e onze mil e trezentas) ações ordinárias, pelo preço médio de R\$ 6,28 (seis reais e vinte oito centavos), no montante total de R\$ 3.211.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Conselheiros e Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A.  
Porto Alegre – RS

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Irani Papel e Embalagem S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 28 de outubro de 2021

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/F-7  
Felipe Brutti da Silva  
Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria

Para fins do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Rua General João Manoel, nº. 157, 9º andar, sala 903, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2021.

Porto Alegre, RS, 29 de outubro de 2021.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman - Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração da Diretoria

Para fins do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Rua General João Manoel, nº. 157, 9º andar, sala 903, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras intermediárias do período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2021.

Porto Alegre, RS, 29 de outubro de 2021.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman- Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão